UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1932 — N. 4.286

A actividade dos propagandistas da restauração monarchica e as manifestações publicas ao ex-kronprinz estão causando inquietações na Allemanha

Actividades em torno da ideia monarchica na Allemanha e na Polonia

As inquietações causadas nos meios conservadores do Reich pelas repetidas manifestações publicas ao ex-kronprinz e a sua esposa. — Em torno da reforma da Constituição de Weimar. — O que diz "La Volonté" sobre as pretensões do marechal Pilsudski no sentido de transformar a Polonia numa monarchia

BERLIM, 20 (H.) — A actividade desenvolvida pelos propagandistas das idéas monarchicas e as repetidas manifestações publicas ao ex-kronprinz e sua esposa a princeza Cecilia, começam a causar inquietação nos meios conservadores.

O "Koelnische Zeitung", grande orgão populista da Rhenania, faz-se éco do descontentamento reinante e concita o governo do Reich a pronunciar-se francamente contra a agitação monarchista.

O jornal assignala que, se é verdade que a idéa da reforma constitucional não encontra senão poucos adversarios, não é menos exacto que a maioria da população não se mostra favoravel á restauração do antigo regimen. As vivas apprehensões que se haviam apoderado do espirito publico exigiam, entretanto, que o governo afastasse todo e qualquer equivoco a respeito do asumpto.

UMA NOTICIA SENSACIONAL COM REFERENCIA A' POLONIA

VARSOVIA, 20 (A.B.) — O artigo publicado pelo jornal parisiense "La Volonté" sobre as pretensões do marechal Pilsudski, no sentido de transformar a Polonia numa monarchia, causou enorme sensação aqui. Segundo o referido diario, Pilsudski, depois de haver encarado o fracasso de suas tentativas em torno de uma approximação com o principe Nicolau, da Rumania, voltou sua attenção para o principe Sixtus de Bourbon, irmão da ex-imperatriz Zita, da Austria, e que durante a Grande Guerra foi incumbido de uma missão de paz, junto á côrte austriaca.

A esse proposito, o mesmo jornal recorda que por occasião da confragração européa o principe Sixtus serviu como official do exercito belga, ingressando subsequentemente, no exercito colonial francez, em cuja lista de officiaes seu nome ainda figura.

"La Volonté" adeanta, ainda, que o principe Sixtus pretende visitar os paizes vizinhos da Polonia, perante cujos governos pretende apresentar-se como rei presumptivo, estando, presentemente, em conferencia com o rei Carol, em Bucarest.

Tal noticia não foi recebida na Polonia com enthusiasmo, tendo os amigos do marechal Pilsudski declarado que se o paiz se transformasse num reino, uma dynastia seria admissivel, a do marechal. Sabe-se que apenas cinco por cento dos adeptos de Pilsudski são monarchistas, e assim mesmo estão reunidos em Vilna.

Os circulos officiaes affirmam que o exercito polonez não toleraria no throno do paiz qualquer principe estrangeiro.

A QUESTÃO DAS ANTIGAS COLONIAS ALLEMÃS

BERLIM, 20 (H.) — A Federação das Sociedades Coloniaes Allemãs ouviu na ultima reunião uma exposição do governador da Africa Occidental Allemã, sr. Schney, e, em seguida, approvou uma resolução em que affirma o direito de retrocessão incondicional das antigas colonias e convida o governo do Reich a pedir a attribuição immediata de mandatos coloniaes.

Outra resolução, tambem votada por unanimidade, pede ao governo que entre em negociações nesse sentido com a Sociedade das Nações e com as potencias mandatarais das antigas colonias allemães.

Um cidadão argentino condemnado pelo Tribunal do Jury de Paris

PARIS, 20 (H.) — O Tribunal do Jurú, desta capital, condemnou hoje, á pena de 20 annos de trabalhos forçados o cidadão argentino Luiz Fernandez, que no dia 15 de fevereiro assassinou tres compatriotas, pertencentes, como elle, a uma quadrilha de gatunos internacionaes.

Os ultimos acontecimentos de S. Paulo

DESLIGOU-SE DO PARTIDO DEMOCRATICO, EM VIRTUDE DA OPPOSIÇÃO QUE ENCONTROU DE PARTE DOS SEUS ANTIGOS CORRELIGIONARIOS, O SR. MARREY JUNIOR

Novos prisioneiros foram inqueridos hontem, na Casa de Correcção.

ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram, hontem, com o ministro da Guerra os generaes Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito, Aranha da Silva, director da Aviação Militar, coronel Pantaleão Pessôa, chefe do Estado-Maior do Exercito de Léste, e o general Manoel Rabello.

O ESCOAMENTO DA TROPA EM OPERAÇÕES

Só a 1ª Região Militar, com séde nesta capital, escoou para os respectivos quarteis 14.090 homens que regressaram da frente de operações.

O escoamento ainda teria sido mais rapido se não fosse o cuidado que houve em não ser prejudicado o serviço de abastecimento da nossa e outras cidades que occupa grande numero de trens nesse serviço.

O GENERAL JOHNSON APRESENTOU-SE

O general João Ferreira Johnson, nomeado commandante da 3ª Divisão de Cavallaria, em Bagé, no Rio Grande do Sul, apresentou-se, hontem, ao ministro da Guerra por se achar prompto para seguir a seu destino.

O Q. G. DA 4.ª R. M. VOLTOU A JUIZ DE FO'RA

O general Jorge Pinheiro, commandante da 4ª Região Militar, communicou ao ministro da Guerra ter installado novamente em Juiz de Fóra, sua séde, o Q.G. da 4ª R. Militar.

O general Jorge Pinheiro está aguardando a chegada do general Deschamps Cavalcante áquella cidade mineira para lhe passar o commando da Região que elle reorganizou inteiramente depois da revolução de 30, integrando-a em sua antiga efficiencia e espirito de disciplina.

Após passar o commando o general Jorge Pinheiro se dirigirá para o Rio.

Flagrantes feitos, em frente ao edificio Martinelli, na capital paulista, por occasião das diligencias ultimamente realizadas

democratico é tardia. Devia datar do inicio do movimento de julho. O que se passou em S. Paulo e no Brasil foi bastante grave para que um homem com as responsabilidades politicas que pesam sobre os hombros do sr. Marrey Junior, deixasse de definir-se immediatamente, clara e insophismavelmente. Não foi o que fez o ex-deputado. Antes teve gestos publicos de integral solidariedade com a attitude assumida bravamente pelo povo paulista. Se foi discreto no discurso que pronunciou em uma estação radiotelephonica, como diz em sua explicação pessoal, não exprimiu, entretanto, pensamento que de longe se pareça com o que agora dá a conhecer. Bem ao contrario.

E' uma observação que não se póde deixar de fazer ao fim da leitura do seu manifesto.

Duas vezes inopportuno, portanto, esse documento. A primeira porque revela uma attitude que deveria ter sido assumida em 9 de julho. A segunda porque envolve uma accusação que não póde ser revidada pelos principaes accusados, ora detidos, nem pelos que daqui os poderiam defender, cerceados na liberdade de um amplo debate pelas circumstancias do excepcional momento que vivemos.

O DESLIGAMENTO DO SR. MARREY JUNIOR DO P. D.

S. PAULO, 20 (Da sucursal d'O JORNAL) — A Secretaria do Partido Democratico enviou aos jornaes o seguinte communicado:

"O dr. Cardoso de Mello Netto recebeu hontem do sr. dr. J. A. Marrey Junior a seguinte carta:

"Exmo. sr. vice-presidente, no exercicio da presidencia do directorio central do Partido Democratico. Saudações.

Communico-lhe que, nesta data, deixo de pertencer ao quadro do Partido Democratico e, portanto, ás funcções de director."

—— Manifestaram sua solidariedade á attitude assumida pelos directores do Partido Democratico deante da "mensagem" do sr. J. A. Marrey Junior aos directorios districtaes, os seguintes srs.: professor dr. Antonio Candido de Camargo, dr. Oscar Cintra Gordinho, dr. J. Pinheiro Junior, dr. Thomaz Lessa, dr. José Pinto Antunes, dr. Waldomiro de Almeida Vergueiro, dr. Jayme Loureiro Filho, dr. Paulo Barbosa de Campos, dr. Henrique Lefevre, dr. Hermann de Moraes Barros, dr. Gastão de Mesquita, Alberto de Moraes Barros (Santos), Nelson Cruz, dr. J. J. Cardoso de Mello Junior, dr. Nicolau de Moraes Barros, dr. Francisco de Moraes Barros, dr. Francisco Cintra Gordinho, Benedicto Marianno Leme, Jorge de Moraes Barros, João Altenfelder Silva, dr. José Cintra

(Continúa na 4ª pag)

DEIXOU O COMMANDO DO 18.º B. C.

O tenente-coronel Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa deixou o commando do 18º B.C. e apresentou-se, de ordem superior, no Departamento do Pessoal da Guerra.

ORDEM DE REGRESSO AOS PROFESSORES E ALUMNOS DA E. DE ESTADO MAIOR

Devendo ser reabertas no proximo dia 3 de novembro as aulas da Escola de Estado-Maior, o ministro da Guerra mandou que regressem, com urgencia, a esta capital todos os officiaes professores e alumnos desse estabelecimento.

O general Christovão Barcellos, commandante da Escola, já tomou todas as providencias necessarias para que no dia referido possam ser proseguidos os trabalhos lectivos.

UMA VISITA A' FABRICA DE CARTUCHOS

Esteve hontem, pela manhã, em visita á Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo uma turma de alumnos da Escola Naval, que foi acompanhada pelo seu instructor.

Os alumnos visitaram toda a Fabrica, detendo-se principalmente nas officinas da producção de material bellico.

COMO VEM SENDO COMMENTADA A ATTITUDE DO SR. MARREY JUNIOR

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL) — Sob o titulo "Duas vezes inopportuno", o "Diario de S. Paulo" publica o seguinte editorial sobre a attitude do sr. Marrey Junior:

"Não discutamos ainda as razões adduzidas pelo sr. Marrey Junior na sua explicação pessoal aos directorios districtaes do Partido Democratico. Todo o mundo sabe que esse debate é, por emquanto, impossivel. O momento é todo de restricções a uma liberdade ampla de opinião, principalmente para os que têm de se collocar em campo opposto ao em que está o sr. Marrey Junior. Por isso mesmo frizámos, hontem, a inopportunidade da divulgação desse documento politico. Mas nem só por isso é ella inopportuna. Tambem porque a attitude que ora assume o antigo chefe

Politicos riograndenses em visita ao sr. Borges de Medeiros, na Ilha do Rijo

O SR. ARTHUR BERNARDES E A UNIÃO DOS PARTIDOS GAÚCHOS

Os srs. Anacleto Firpo, Waldemar Ripoll, Mem de Sá, Armando Victorino Prates, João Flores Dias, Emilio Ribeiro, Alberto Pasqualini e Almiro Cluka obtiveram, hontem, do commandante Americo dos Reis, permissão, para visitar na ilha do Rijo o sr. Borges de Medeiros.

Aquelles politicos riograndenses viajaram em lancha do Ministerio da Marinha, gentilmente posta á sua disposição.

Na residencia do sr. Borges de Medeiros os visitantes entretiveram animada palestra com o venerando chefe do Partido Republicano Riograndense, e com o sr. Arthur Bernardes, que se achava em sua companhia.

O P. R. R. coordena os seus elementos para a proxima luta eleitoral

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — O sr. Mauricio Cardoso recebeu, ha pouco, do sr. Borges de Medeiros, uma longa carta, na qual o investe da direcção suprema do Partido Republicano Riograndense, traçando-lhe as directrizes que deverão ser seguidas por seus correligionarios em face do momento nacional.

De posse desse documento, o sr. Mauricio Cardoso entrou immediatamente em acção, promovendo entendimentos preliminares com varios proceres gaúchos, com o proposito de iniciar a arregimentação partidaria para o proximo embate eleitoral, com a convocação da Constituinte.

Após esses primeiros passos, o sr. Mauricio Cardoso respondeu ao sr. Borges de Medeiros em extensa missiva, dando conta ao chefe gaúcho dos resultados de sua acção. Sallenta o ex-ministro da Justiça o excellente espirito civico que anima todo o Rio Grande para a luta eleitoral que se avizinha. De todos os pontos do Estado chegam noticias dos primeiros movimentos das forças partidarias, que se aprestam para o alistamento.

O sr. Mauricio Cardoso, desde que recebeu a referida missiva do sr. Borges de Medeiros, vem mantendo grande actividade, coordenando as forças mais representativas do P. R. R. para desobrigar-se das honrosas funcções de que foi investido pelo dr. Borges de Medeiros.

A grande bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes de 1932

SUA DISTRIBUIÇÃO NO DIA 12 DE NOVEMBRO. — A LISTA GERAL DOS PREMIOS QUE SERÃO CONFERIDOS

S.I.R. ESCRIPTORIO TECHNICO ... M. LEMOS

A linda casa, adquirida por 30:000$000 no Bairro Maria da Graça, da Companhia Immobiliaria Nacional e, em frente ao portão de entrada, estacionada, a luxuosa limosine Chevrolet, typo Berlinda, no valor de 18:000$000 que o O JORNAL adquiriu á General Motors do Brasil S. A. São esses, respectivamente, o 1.º e o 2.º premios da grande bonificação aos nossos assignantes de 1932

Conforme hontem antecipámos, realizar-se-á, no sabbado,

12 DE NOVEMBRO

vindouro, no salão de honra da "A Equitativa", a grande companhia nacional de seguros, á Avenida Rio Branco numero 125, o

GRANDE CONCURSO DOS ASSIGNANTES DO "O JORNAL" DE 1932

ao qual concorrerão todos os assignante annuaes desta folha que, para isso, estão munidos dos respectivos cartões numerados, expedidos em tempo pela administração.

Motivos alheios á nossa vontade impediram que essa grande distruição de valliosos brindes aos assignantes annuaes do O JORNAL se effectuasse anteriormente.

Fazemol-a, todavia, ainda em tempo, dentro do anno de 1932, no sabbado, 12 de novembro.

AS CONDIÇÕES

O JORNAL divulgou innumeras vezes a lista dos premios, num valor total de 150:000$000, que adquiriu para distribuir, como bonificação, aos seus assignantes annuaes quites para o anno de 1932. Entre esses premios encontram-se alguns realmente magnificos, como sejam: uma casa no valor de 30:000$, um automovel no valor de 18:000$000, um sitio no valor de 12:000$000, etc.

O plano para a distribuição de tão valliosos brindes será o mais simples possivel. Toda pessôa que pagou aos nossos agentes do interior, ou na gerencia do O JORNAL, 55$000, que é o preço de uma assignatura annual da nossa folha, recebeu um cartão numerado, que lhe dará direito a concorrer aos premios, na distribuição, que se procederá com um numero de cartões certo, exactamente o numero dos nossos assignantes annuaes de 1932.

Cada premio será conferido por sua vez, de modo que o assignante ficará com tantas possibilidades de ser contemplado quantos sejam os premios.

Desse modo, quem não fôr contemplado com o 1º, fica com a "chance" de o ser com o 2º, e assim, successivamente, até o ultimo.

Só serão eliminados, nas distribuições successivas, os assignantes que forem sendo premiados.

Os premios serão conferidos publicamente, fiscalizado o concurso pela direcção pelo do O JORNAL, pela "A Equitativa", pelos representantes das firmas e empresas onde os adquirimos e pelos interessados em geral.

Todos os premios serão numerados na ordem decrescente do valor. O primeiro premio será a **CASA**, no valor de 30:000$000, no bairro Maria da Graça, da Companhia Immobiliaria Nacional. O segundo premio será o **LUXUOSO "CHEVROLET"**, typo "Berlinda", ultima creação da General Motors, no valor de réis 18:500$000. O terceiro premio será um **SITIO**, na Normandia, no valor de 12:000$000, e assim successivamente, de accôrdo com os valores inscriptos na lista geral que em tempo publicámos e repetiremos amanhã.

"CELA EST BIEN BARBARE"

Póde dizer-se que a opinião publica já se pronunciou acerca do gesto impensado do sr. Marrey Junior, unico dos responsaveis pela revolução paulista que até hoje se retratou da attitude assumida de 9 de julho até os idos de setembro ultimo. Dentro nem fóra de São Paulo logrou o illustre representante paulista o ostalo de uma palma. o balsamo de um applauso. Povo, imprensa, adversarios e correligionarios se unificaram em um pensamento unico para condemnar a irreflexão do politico que renegou, na hora da derrota, um passado palpitante da mais exaltada fé, ou boa fé, revolucionaria, como se poderá depprehender desse pequeno panno de amostra.

"Trata-se de uma visita do sr. Marrey Junior á frente de Eleutherio, quando paulistas e federaes se entrechocavam no fragor da guerra civil. Eis como o ex-leader democratico acalentava as esperanças dos seus irmãos de fé rebelde. E' de uma ingenua e tocante emoção a litteratura de guerra do antigo representante de São Paulo na Camara Federal:

"Uma visita ao sector de Eleutherio. Muitos amigos antigos, muitos novos. Alegria por toda parte. Vibrante enthusiasmo nos Pecês e nas trincheiras.

Signal de uma grande e firme convicção, que tem feito desses homens verdadeiros cavalleiros de São Paulo.

Quem andar por cá, não saberá esconder a commoção que provoca a satisfação com que todos se batem por São Paulo. pelo São Paulo acolhedor, generoso.

Seja qual fôr o ponto de vista em que se colloquem, sinto ser um crime combater-se São Paulo. o povo paulista a quem devo os maiores triumphos e os dias mais alegres da minha vida politica."

Ninguem pretende que um revolucionario seja santo ou devoto. Nem é possivel que o individuo que se mette a atacar uma ordem de coisas estabelecida, seja uma ordem de coisas de facto ou de direito, traga para a sua acção destructiva virtudes excepcionaes de santidade. Mas do homem que se propoz fazer ou ajudar uma obra revolucionaria se tem o direito de exigir uma certa coherencia no tempo e no espaço. A febre de rebeldia do sr. Marrey Junior não era de 1924 nem de 1930: era de hontem, de não ha bem tres semanas, de setembro de 1932, quando elle apparecia, surbore de capacete de aço, nos cumes da frente unica paulista, dessa frente unica que preparou e desencadeou a revolução, que o sr. Marrey Junior quiz, e que não quer mais, que já perfilhou e que hoje renega, como um pae desnaturado. Ou antes, como uma criança irresponsavel. Porque só as crianças é que não têm passado, e precisamente porque não tem passado vivem e gozam doidamente o presente. Gozou, cheio de volupia, o sr. Marrey a revolução. Vae gozar, com mais embriaguez ainda, o post-revolução.

Talento, bom senso e espirito, já dizia La Bruyère, são coisas differentes, mas não incompatíveis. Não se póde negar talento ao sr. Marrey Junior. Mas como explicar que num homem tão intelligente escasseie um elemento espirito de discernimento, para enxergar que o seu maior talento, nesta hora consistiria na continuidade do silencio, que heroico soube guardar, durante a revolução, das suas incompatibilidades com ella. Se o sr. Marrey divergiu, no intimo, da revolução em julho, agosto e setembro, e a applaudia de publico, quando aos paulistas se afigurava provavel a victoria do movimento, parece que agora, encontrando vencida a jornada de 9 de julho, não o abandonar para a seu pennacho de leader fixar uma divergencia que não poderia mais, sem quebra de cavalheirismo, ser allegada.

Alguns homens publicos em São Paulo houve que se pronunciaram opportunamente contra a revolução. Foram para casa, recusando-se levar um pedaço de palha á grande fogueira. Sobra-lhes hoje autoridade para exercer a critica contra os derrotados. Mas o sr. Marrey, contrario á revolução em consciencia (sabemol-o agora) tomou de publico um logar na trincheira revolucionaria. Combateu até com sangue dos proprios filhos, pois que abnegadamente mandou dois para a frente. O pudor da propria coragem, o melindre dos bellos sacrificios a que se expoz, dir-se-ia impunham ao sr. Marrey Junior uma conducta bem diversa da que resolveu assumir deante dos companheiros presos e inermes em face da espantosa confissão com que pude ficar em liberdade para renegar na paz a esplendida coragem que revelou na guerra.

Diziam os antigos que não ha mais perigoso falerno do que aquelle que embriaga o homem na vertigem da marcha para o poder. Allegava um moralista que se quizessemos dizer dos orientaes que ordinariamente elles bebem um licor que lhes sobe á cabeça, fal-os perder a razão e em seguida volitar, diriamos por nossa vez: — *Cela est bien barbare.*

A tristeza que o ex-leader democratico está bebendo e querendo servir neste instante aos paulistas é como o licor dos orientaes. Sóbe-lhe á cabeça e fal-o perder a razão. *Cela est bien barbare*, caro sr. Marrey Junior.

São Thiago DIAS

Perspectivas da Conferencia das Quatro Potencias

E' francamente pessimista o tom dos commentarios nos circulos officiaes britannicos. — A unanimidade de vistas dos governos de Londres e Paris com referencia as reivindicações allemãs. — Directrizes da politica yankee em face dos problemas mundiaes

LONDRES, 20 (H.) — O tom dos commentarios feitos nos circulos officiaes inglezes sobre as perspectivas da conferencia das quatro potencias era hontem á noite francamente pessimista e coincidia com a impressão recolhida depois da reunião do conselho de gabinete.

Nestas condições asseverava-se que seria preferivel abandonar momentaneamente a realização do projecto que poderia ser posteriormente levado a effeito. Uma vez que prevalecesse este alvitre os trabalhos da conferencia de desarmamento proseguiriam normalmente embora sem o concurso da Allemanha.

A ultima solução parece a muitos preferivel á realização de uma conferencia em separado entre os representantes da Grã-Bretanha, França e Italia para exame das reivindicações allemãs.

Um ponto que convém frisar é a unanimidade de vistas dos governos de Londres e de Paris no sentido de se opporem a toda e qualquer situação de direito ou de facto que tenha a redundar no rearmamento da Allemanha.

O PLANO FRANCEZ DE SEGURANÇA

PARIS, 20 (H.) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros, o sr. Herriot, que, depois do regresso de Londres, ainda não se avistára com o presidente Lebrun, aceitou o convite para ir a 29 do corrente a Saint-Nazaire afim de assistir ao lançamento á agua do "Super Ile-de-France", que será baptisado com o nome de "Normandia".

O conselho de ministros approvou o projecto orçamentario para 1933, que será exposto, á tarde, em linhas geraes, perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, pelos ministros do Orçamento e das Finanças.

O SR. MELLON FALA SOBRE AS DIRECTRIZES YANKEES

MANCHESTER, 20 (H.) — O sr. Mellon, embaixador dos Estados Unidos junto á côrte de Saint James, falou hoje perante os membros da União dos Povos de Lingua Ingleza, a respeito das directrizes da politica norte-americana.

O sr. Mellon accentuou que os dois grandes partidos politicos dos Estados Unidos não divergem essencialmente no tocante aos problemas maximos do paiz.

Affirmou que tanto os republicanos como os democratas estavam de accordo a respeito da necessidade de pôr termo ao commercio illicito de bebidas alcoolicas e notou que era lastimavel o descontentamento causado por um estado de coisas que escapava completamente ao controle dos dirigentes da União.

Ao alludir ás accusações levantadas contra os Estados Unidos em consequencia das vantagens que retiram da superproducção industrial e agricola o embaixador frisou que nenhum paiz estrangeiro poderia atacar a posição do dollar.

O sr. Mellon, com referencia á projectada Conferencia Economica Mundial, disse que os Estados Unidos não tencionavam restringir o terreno dos debates. O governo de Washington julgava preferivel, entretanto, que certas questões, como as referentes ao estabelecimento de bases tarifarias, sobre as quaes compete ao Congresso norte-americano pronunciar-se em ultima analyse, fossem postas de lado afim de evitar qualquer possivel decepção.

O embaixador concluiu nestes termos: "Os Estados Unidos estão em condições de absorver nove decimos da sua producção industrial. As perdas temporarias derivantes da applicação dos accordos de Ottawa serão largamente compensadas dentro em breve pela extensão das relações commerciaes com uma Inglaterra mais prospera."

Diversas noticias de aviação mundial

ATHENAS, 20 (H.) — O aviador Lefèvre, empenhado no raid Paris-Saigon (Indo-China Franceza), partiu, ás 6 horas, com destino a Alep (Syria), etapa subsequente da prova.

Medidas para o equilibrio orçamentario na França

AS PRIMEIRAS INDICAÇÕES RECOLHIDAS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

PARIS, 20 (H.) — As primeiras indicações recolhidas nos corredores da Camara dos Deputados dizem que as propostas do governo concernentes ás condições do equilibrio orçamentario comprehenderão entre outras as seguintes medidas:

1) A arrecadação supplementar de mil milhões de francos de impostos pelo reforço do controle fiscal e pela repressão das fraudes;

2) A entrada de 200 milhões mediante modificação dos direitos successorios;

3) A arrecadação de 800 milhões de francos de taxas que serão cobradas sobre os transportes por caminhões automoveis;

4) A arrecadação de 800 milhões de francos provenientes do reajustamento dos impostos indirectos;

5) A reducção de 1.400 milhões nos vencimentos dos aposentados, pensionistas de guerra e outros funccionarios;

6) A reducção de 3.700 milhões de francos de accordo com os estatutos da Caixa de Pensões e da limitação das despesas previstas pela segunda parcella do plano de apparelhamento nacional.

O programma do governo realça ademais que a operação da conversão das rendas do Estado representa para o Estado a economia de 1.400 milhões de francos.

Um projecto tarifario proteccionista na Argentina

CONSTA QUE O GOVERNO PRETENDE APRESENTALO AO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 20 (A.B.) — Deante das noticias de que o governo pretende, no proximo periodo legislativo regulamentar, apresentar um projecto tarifario proteccionista, sabe-se que a Camara dos Deputados pretende iniciar, quando da abertura das sessões regulares, uma intensa campanha em favor do intercambio commercial entre a Argentina e os outros paizes.

Tal decisão da referida casa do Congresso, embora tivesse causado sensação em alguns circulos, em outros foi recebida naturalmente, visto como já era conhecida a attitude da maioria dos actuaes deputados, que são favoraveis ao livre-cambismo.

REERGUIMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO

BUENOS AIRES, 20 (A.B.)— Foi nomeada pelo governo uma commissão especial de caracter consultivo, com o fim de collaborar com os poderes publicos na obra de reerguimento economico-financeiro do paiz.

Sabe-se que a dita commissão, que será presidida pelo ministro da Fazenda, ficou encarregada de apresentar ao governo as suggestões consideradas necessarias afim de que seja sobrepujada a actual depressão.

Os attentados ferroviarios em Magdburgo

PRISÃO DO INSPECTOR NORD

BERLIM, 20 (H.) — Os jornaes descrevem em minucioso noticiario as circumstancias em que foi effectuada a prisão do inspector Nord, da policia das estradas de ferro allemãs e sobre o qual recae a accusação de ser o instigador dos numerosos attentados praticados nos ultimos annos contra os comboios e installações ferroviarias technicas no districto de Magdburgo. Esta prisão, no dizer dos jornaes, tambem dará logar á prisão de certo numero de pessoas compromettidas nesses crimes. Hoje mesmo foi preso o secretario do director geral dos caminhos de ferro daquelle districto, o qual confessou a sua participação nos attentados. Disse que se aproveitava da circumstancia de estar encarregado de descobrir os autores dos attentados para favorecer e mesmo auxiliar a pratica desses crimes.

Circuito aereo da Europa e Asia Menor

REALIZA-O UM AVIADOR POLONEZ

VARSOVIA, 20 (H.) — O famoso aviador polonez Karpinsi emprehendeu um vôo circular com as seguintes etapas: Varsovia-Sofia (1.400 klms.)-Cinstantinopla-Alepo (1.200 klms.)-Bagdad Herat-Kabul-Cairo-Jerusalém.

A metade desse trajecto já foi feita, vencendo pessimas condições atmosphericas.

O sr. Karpinski pretende fazer breve um vôo Varsovia-Sydney (Australia).

Reunião do Conselho de Ministros da Italia

PROJECTOS APPROVADOS

ROMA, 20 (H.) — O conselho de ministros reuniu-se, esta manhã, presidido pelo sr. Mussolini. Achavam-se presentes os titulares de todas as pastas e os secretarios geraes do partido.

O "Duce" foi saudado, antes de se iniciarem os trabalhos pelo general De Bono, ministro das Colonias, o qual relembrou a passagem do 10.º anniversario da revolução fascista.

O conselho approvou em seguida o projecto que manda pôr em execução o protocollo assignado a 6 de setembro de 1932 entre a Santa Sé e a Italia a respeito da isenção do serviço militar de alguns cidadãos italianos residentes no territorio do Estado da Cidade do Vaticano, de accordo com o artigo 10.º do tratado de Latrão.

Foi igualmente approvado o projecto de lei referente ao accordo negociado com o Estado do Vaticano relativamente á communicação reciproca dos actos do estado civil e commercial dos residentes no Estado Pontificio.

Installa-se hoje a Confederação Nacional de Operarios Catholicos

O sr. Tristão de Athayde, leader do pensamento catholico no Brasil, fixa para O JORNAL a formula do syndicato livre na profissão organizada

Conforme vem sendo annunciado, deverá installar-se hoje, ás 21 horas, á Praça 15 de Novembro n. 101, a Confederação dos Operarios Catholicos.

A proposito desse movimento do proletariado christão, que se inicia promissoramente sob a égide do Centro D. Vital, O JORNAL teve ensejo de recolher interessantes considerações do nosso illustre collaborador, sr. Tristão de Athayde, leader do pensamento catholico no Brasil.

A PALAVRA DE UM LEADER CATHOLICO

Explicando os fins desse interessante movimento proletario, disse-nos o sr. Tristão de Athayde:

— "A Confederação Nacional dos Operarios Catholicos objectiva como já tive occasião de explicar, em entrevista recente, não só congregar em um todo harmonioso as differentes associações operarias já existentes que, baseadas nos mesmos principios moraes e sociaes, ha mais de vinte annos se vêm formando em todo o Brasil, — mas ainda promover e incentivar a formação de novos nucleos em todos os Estados.

A' doutrina social que vem corrigir e superar os erros iguaes e contrarios do individualismo e do socialismo, e que encontrou na "Rerum Novarum" e na "Quadragesima Anno" sua expressão mais authentica foi dado o nome de "neo-corporatismo".

E isso porque um dos seus fundamentos é justamente a cooperação profissional. A classe e a profissão constituem realidades sociaes de que o liberalismo politico se havia desinteressado. Tanto uma como outra são formas de convivencia baseadas na propria natureza humana e cuja legitimidade portanto é indiscutivel.

Succedeu, porém, que o individualismo politico da sociedade burgueza, reduzindo o homem a uma simples expressão numerica, "o voto", sem nenhuma consideração pelas suas qualidades inseparaveis de classe, de profissão, de familia, de religião — desconsiderou os "grupos" sociaes para levar apenas em conta o "individuo" isolado.

O resultado é que a reacção contra esse desrespeito á realidade das coisas se está fazendo de modo exaggerado e intempestivo, que ameaça arrastar já agora o "homem", em suas justas liberdades, a novas fórmas de tyrannia que por serem encobertas por palavras sonoras não são menos abusivas e asphyxiantes da personalidade. Quero referir-me particularmente ao syndicalismo revolucionario que, aproveitando-se dos erros anteriores e das tendencias ambientes, pretende já agora realizar em nosso meio uma syndicalização integral e official de todas as classes, que pela precipitação e pelo seu caracter monopolista, ameaça degenerar em um fracasso total ou numa preparação official ao communismo".

UMA AMEAÇA PERMANENTE

"Encontramo-nos deante de um perigo muito serio, para o qual é indispensavel a attenção immediata dos homens de bom senso. Pela nossa incultura politica, pela nossa falta de organização social, pelo caracter mimetista de tantas de nossas instituições publicas, estamos ameaçados mais uma vez de ser lançados em uma aventura improvizada, que nos póde levar ao cháos. A palavra da moda é **syndicalização**. E' o que se ouve por toda a parte. E todos os planos de reconstrucção nacional, nas cabeças que até poucos mezes atrás nunca tinham cogitado de taes problemas, partem logo dessa palavra magica, que pretende ser o "sesamo" da nova Republica.

Trata-se, como sempre, do exaggero de uma idéa justa. Trata-se, mais uma vez, no nosso Brasil, de um desses movimentos de improvização politica em que nos vamos lançar, sem a menor preparação antecipada, sem a minima experiencia, sem nenhuma raiz profunda na realidade. Não é difficil, nessas condições, prevêr para o novo syndicalismo politico brasileiro, os mesmos abusos, a mesma desordem, a mesma superficialidade do individualismo politico da primeira Republica. A nova Republica dos Syndicatos será o mesmo fracasso da velha Republica dos Politicos, se a ella nos lançarmos com a mesma leviandade precipitada com que em 1891 copiamos a Constituição norte-americana ou argentina.

Estamos, portanto, deante de um perigo, que já é actual e não imminente, da **moda syndicalista**. Por meio do monopolio syndical do Estado (**de facto**, como se está dando hoje em dia, com a lei Color, e **de direito** amanhã, pela nova legislação que dizem estar sendo elaborada) vamos sendo levados sabe Deus para onde. E mais uma vez se repetirá o velho erro politico brasileiro de copiar instituições alheias, sem a menor consideração pela realidade ambiente.

Deante disso, muita gente dirá: evitemos então o syndicalismo. Fujamos a innovações que só podem desorganizar ainda mais a nossa desordem economico-social do momento."

UMA FORMULA IDEAL

"Grave erro seria uma conclusão desse genero. Ha no movimento syndical moderno uma dóse consideravel de **realidade**, não só geral e doutrinaria, mas local e pratica. Fugir a elle seria permanecer em pleno anachronismo social, tão perigoso quanto as antecipações precipitadas. A organização corporativa da vida social, que nasceu na Idade Média, quando o Christianismo depois de ter humanizado os barbaros começava a elevar e civilizar as classes economicas desdenhadas pelos feudaes, essa organização corporativa corresponde, como vimos de inicio, ás exigencias naturaes do homem e da sociedade. E a agremiação dos homens, na base de laços profissionaes, é tão necessaria á justiça social quanto á continuidade da especie a sua união pela familia indissoluvel.

Por isso mesmo é que vemos no incentivo ao movimento syndical catholico, que é o mais racional, o mais justo, o mais realista dos syndicalismos, o unico meio de trabalhar por uma reforma social realmente duradoura e não improvizada. Oppomo-nos ao monopolio syndicalista do Estado, porque o typo **neutro** de syndicato, imposto pela lei, não póde satisfazer de todo á consciencia religiosa dos operarios. E será o percursor do typo syndical revolucionario e **anti-christão**, que amanhã quererão impôr-nos. A formula pela qual nos batemos é a do **syndicato livre na profissão organizada**, que mantém ao mesmo tempo os dois principios, igualmente justos: o do direito privado de associação para fins honestos e o do direito publico de intervenção do Estado para organizar o trabalho nacional e dar-lhe uma importancia politica mais effectiva. O Estado organiza a profissão, por meio da regulamentos que dêm ás classes trabalhadoras mais segurança, mais dignidade e maior peso na defesa dos seus interesses tão desdenhados em geral — mas permitte, dentro da profissão organizada, a **liberdade de associação para os varios grupos de operarios de accôrdo com a zona em que habitem**, o trabalho que pratiquem ou os principios moraes e religiosos que os guiem.

Eis a estructura corporativa propugnada pela Confederação Nacional dos Operarios Catholicos, para uma organização social mais harmoniosa e justa. Dentro della é que poderá fazer-se a educação syndical da nossa gente, até hoje quasi abandonada. Dentro della é que poderemos, por uma evolução segura e por isso mesmo duradoura, preparar a nação para formulas politicas de participação crescente de todas as classes na vida publica. Se não ouvirmos a voz da razão e da prudencia, e lançarmo-nos impensadamente, como em outros momentos analogos de nossa historia, em aventuras politicas improvisadas e sentimentaes, teremos preparado para a 2ª Republica a mesma sorte da primeira".

CONQUISTAS VÃS

"Não é isto certamente o que quer o operariado brasileiro, integrado na fé religiosa da nação e que sabe que vãs serão as conquistas que obtiver, divorciado dos principios moraes que formam a estructura fundamental da nossa alma. Certa disso é que a Confederação Nacional de Operarios Catholicos, constituida e dirigida por homens do trabalho e que no trabalho encontram o seu pão e a sua nobreza, vem pugnar pelos interesses dos trabalhadores brasileiros á luz dos principios immortaes que ao longo da historia vêm emancipando os opprimidos e civilizando laboriosamente os barbaros".

Incendio á rua Humaytá

No predio n. 118 da rua Voluntarios da Patria, hontem, á tarde, manifestou-se um principio de incendio no forro da casa.

Avisados os bombeiros de Humaytá correram conseguindo promptamente, abafar as labaredas.

O sr. Joaquim Alves Pinto, morador do predio, não sabe a que attribuir o fogo, esclarecendo, no emtanto, que, pouco antes, um operario estivera no forro da casa, concertando telhas quebradas.

A policia do 7º districto instaurou inquerito.

O RADIO E AS SUAS APPLICAÇÕES A' AERONAUTICA

Como decorreu a conferencia do engenheiro Silva Lima, hontem na Polytechnica

Um grande exito scientifico obteve, hontem, o engenheiro Silva Lima, pela sua interessantissima conferencia, feita perante a douta congregação da Escola Polytechnica e uma assistencia de escol, na qual se viam os mais habeis aviadores das nossas forças militares, technicos de renome na especialidade de radio-electricidade, engenheiros e amadores da T.S.F.

As revelações de caracter scientifico feitas pelo conferencista interessaram vivamente o selecto auditorio, que acompanhou a dissertação e as projecções luminosas com a mais viva attenção.

Sob o ponto de vista brasileiro, a palestra foi de opportunidade a toda prova, pois que o parallelo entre o que fazem todos os povos civilizados para cercar de garantias e de auxilio os pilotos e passageiros dos aviões, em vôo — com o descaso com que entre nós são tratados os nossos abnegados e heroicos pilotos militares, que não raro pagam com a propria vida a dedicação e o esforço com que se consagram ao progresso da aviação militar brasileira.

Esses desastres seriam evitados, ou pelo menos suavisados, se o serviço de radio-pharol e de radiotelephonia, entre os aviões em vôo e a terra fosse realizado.

A conferencia do eng. Silva Lima teve por titulo "O radio e suas applicações á aeronautica". Assistiram-na os professores Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica; dr. Cesar Grillo, representando o ministro da Viação; dr. Amaro Baptista, representante do director geral de Correios e Telegraphos; coronel Newton Braga, representando o director da Aviação Militar; commandante Diogo Borges Fortes, director do Serviço Radio da Aviação Naval; coronel Amaro Soares Bittencourt, do Estado-Maior do Exercito; coronel Corrêa do Lago, commandante do Sector Léste da Artilharia de Costa; general Bernardino Vieira Lima, marechal Marques da Cunha, dr. Pinheiro Guimarães, corpo docente e discente da Escola Polytechnica, representantes da imprensa e numerosa assistencia.

O engenheiro Silva Lima começou dizendo que sob o ponto de vista humanitario constitue o radio a sentinela bemfazeja daquelles que singram os oceanos ou cortam o espaço, no afan de encurtarem distancias.

Sem a sua applicação seria difficil e quiçá impossivel o desenvolvimento que tem tido nestes ultimos tempos a aviação, nos seus varios aspectos.

Mostrou a necessidade do fornecimento de um serviço perfeito de informações meteorologicas, que constitue um dos maiores factores para a segurança em vôo.

Como são realizadas as trocas de telegrammas entre os aeroportos e as vantagens da utilização da radiotelephonia nas communicações da terra para o ar e do ar para terra.

Na parte referente á radiogoniometria, explicou as vantagens da utilização dos radiogoniometros em terra a não ser no caso de uma guerra e o seu emprego a bordo dos aviões de bombardeio.

Classificou as applicações da radio á aviação militar, mostrando os typos de apparelhamento a serem usados na: cooperação da artilharia terrestre, combate, reconhecimento, lançamento de bombas á grande altura e cooperação naval.

Provou ser de grande utilidade, principalmente sob o ponto de vista militar, a utilização de equipamentos para transmissão de facsimiles, de bordo das aeronaves terra.

Descreveu as organizações de segurança ás aeronaves em vôo feitas actualmente pelos Estados Unidos e paizes europeus, mostrando as differenças existentes entre ellas.

Deteve-se na organização de Croydon, pertencente ao Ministerio do Ar da Inglaterra, explicando como é organizada aquella instituição modelar.

Finalmente, encerrou a sua conferencia mostrando os modernos e maravilhosos processos de aterragem cêga, isto é, aquellas que se fazem exclusivamente com o auxilio da radio, todas as vezes que o piloto não tem visibilidade alguma para o terreno.

Mostrou que varios desastres de aviação no Brasil poderiam ter sido evitados se no nosso paiz já houvesse uma organização de protecção ás aeronaves em vôo.

A conferencia foi illustrada com uma serie enorme de projecções e uma fita cinematographica que esclarecia um serviço de segurança em vôo em uma travessia de Londres a Bruxellas.

A proxima conferencia do engenheiro Silva Lima terá logar no amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica e versará sobre "Radiogoniometria e Radiopharóes", realizando-se na proxima quinta-feira, dia 27.

O arbitramento como meio de solução para o conflicto do Chaco

A commissão dos neutros esteve novamente reunida hontem. — Apesar dos aspectos guerreiros ainda evidentes na região em litigio, ha esperanças de que prevaleçam em breve os methodos pacificos de solucionamento

WASHINGTON, 20 (H.) — A commissão dos neutros esteve hoje reunida no gabinete do sub-secretario de Estado para examinar o desenvolvimento do conflicto entre a Bolivia e o Paraguay.

Não foi publicado nenhum communicado dos resultados da reunião mas sabe-se de fonte autorizada que os membros da commissão estão confiantes em que os esforços até agora despendidos levarão á conclusão de um accordo que permitta resolver o conflicto por meio de arbitramento.

A commissão espera ainda a resposta do Perú á sua ultima nota.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20 (A. B.) — Desmentindo os rumores de que o Thesouro Nacional não estaria em condições de continuar a realizar elevadas despesas com as que estão sendo acarretadas pelos conflictos com a Bolivia, uma alta personalidade declarou que o Paraguay está em condições de supportar a actual situação por mais tempo ainda, caso isso seja necessario.

EFFECTIVOS EM OPERAÇÕES

BUENOS AIRES, 20 (A. B.) — Segundo informações seguras divulgadas nesta Capital, estão empenhados em luta na região do Chaco Boreal, presentemente.... 16.000 homens, entre forças paraguayas e bolivianas.

PRISIONEIROS

ASSUMPÇÃO, 20 (A. B.) — Noticias recebidas nesta Capital relatam que nas regiões de Samuklay e Arce foram feitos prisioneiros numerosos soldados bolivianos, que estão sendo transportados para Villa Hayes.

IMPASSE NA SITUAÇÃO BOLIVIANA

LA PAZ, 20 (A. B.) — Informações colhidas em circulos bem informados, relatam que o presidente Daniel Salamanca tem encontrado serias difficuldades em torno da constituição de um gabinete de concentração, tendo fracassado, mesmo, as ultimas consultas que realizou nestes dias.

Deste modo, a situação interna do paiz permanece numa situação de "impasse".

COMMENTARIOS DOS JORNAES DE ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 20 (A. B.) — Os jornaes desta Capital commentam os acontecimentos, mostrando a quanto a intransigencia boliviana em attender as justas pretensões do Paraguay em torno das garantias para cessação das hostilidades, estão prolongando a solução do litigio do Chaco, permittindo que reine na região um verdadeiro estado de guerra.

FORTINS JA' OCCUPADOS PELOS PARAGUAYOS

ASSUMPÇÃO, 20 (Agencia União) — O governo, pelos seus communicados, annuncia que desde 9 de setembro até hoje, as tropas paraguayas em operações de guerra contra a Bolivia, tomaram os fortins de Boqueron, Toledo, Corrales, Falcon, Pitiantuta, Yucra, Lara, Ramirez e Cabo Castillo, estando cercado o fortim de Samakyay, onde se encontram numerosas forças bolivianas. O governo paraguayo annuncia, mais, que o forte de Arce está na imminencia de ser capturado pelas suas forças.

O GENERAL KUNDT

ASSUMPÇÃO, 20 (Agencia União) — A proposito da proxima chegada á Bolivia do general allemão Kundt, recorda a imprensa desta cidade que o mesmo foi expulso daquelle paiz, em 1930, quando da revolução que derrubou o presidente Siles.

NÃO ACEITARA' NOVO CONVITE

BERLIM, 20 (A. B.) — Segundo informações seguras, o general Hans Kundt, que durante onze annos serviu como instructor do exercito boliviano, não aceitará um novo convite do governo de La Paz, no sentido de voltar novamente a prestar os seus serviços ao paiz sul-americano.

A SITUAÇÃO DOS FORTINS SAMAKLAY E ARCE

ASSUMPÇÃO, 20 (A. B.) — De accordo com communicados officiaes, a situação das tropas bolivianas em Samaklay e Arce é sobremodo critica, esperando-se a cada momento a quéda destas posições.

OS PARAGUAYOS RECHASSADOS EM AGUA RICA

LA PAZ, 20 (H.) — Communicam de Mayoral que as tropas bolivianas rechassaram os paraguayos de Agua Rica e que, nos outros sectores, bombardearam intensamente as posições inimigas reduzindo-as ao silencio.

Senador eng. Giovanni Baptista Pirelli

O FALLECIMENTO, EM MILÃO, DO VENERANDO CHEFE DA PIRELLI S. A.

Falleceu hontem, em Milão, o senador engenheiro Giovanni Baptista Pirelli, fundador e chefe da Pirelli S. A., que tem suas ramificações em todo mundo.

A infausta noticia veiu surprehender os amigos do venerando senador italiano, residentes no Brasil, pois, não obstante a sua avançada idade, o velho industrial era ainda forte e gozava boa saude.

O Comm. Giorgio A. Pirelli, filho do senador Giovanni Pirelli, que fôra obrigado a partir inesperadamente de S. Paulo para esta cidade, afim de attender a negocios urgentes, embora não estivesse completamente restabelecido depois do accidente de que foi victima em Santos, ha duas semanas, ao desembarcar do aeroplano, foi surprehendido na viagem pela tristissima noticia.

Em signal de luto, os estabelecimentos e os escriptorios da "Pirelli S. A. Cia. Nacional de Conductores Electricos" e da "Soc. Brasileira de Pneumaticos Pirelli Ltda.", permanecerão fechados até 24 do corrente.

Chegará hoje ao Rio o maior humorista da America

Will Rogers, o homem formidavel que já foi palhaço de circo, actor theatral, artista de cinema, escriptor, "speaker" de radio, conferencista, vaqueiro, philanthropo e aviador

Chega hoje á tarde, ao Rio de Janeiro, a bordo do hydro-avião da Panair, procedente do Rio da Prata, o conhecido humorista actor cinematographico e autor norte-americano Will Rogers. Famoso no mundo inteiro como autor de commentarios sobre politica universal, feitos com um humorismo original, philosophico, Will Rogers tornou-se mais popular ainda, inclusive em nosso meio, depois que filmou para a companhia Fox algumas producções admiraveis, destacando-se, entre as ultimas aqui apresentadas, "Embaixador Bill" e "Aventuras de um Yankee na Côrte do Rei Arthur".

Apaixonado pelas viagens, Rogers aproveita todas as folgas que os "studios" lhe offerecem, para visitar outros paizes e novas regiões, procurando tudo observar e conhecer.

Ainda no anno passado, elle fez o circuito aereo do Golpho do Mexico, percorrendo esse paiz, toda a America Central e as Antilhas, sempre nos aviões da Pan American Ayrways System.

Will Rogers

Agora, dispondo de algumas semanas de liberdade, antes de encetar a filmagem de quatro novas pelliculas, veiu descendo dos Estados Unidos, pela costa do Pacifico, até o Chile, atravessou os Andes para Buenos Aires, de onde partiu hontem, sempre por via aerea, para esta capital.

Aqui não pretende demorar-se, continuando amanhã mesmo, no "commodore" da carreira, a sua viagem para Miami, nos Estados Unidos.

Ao seu desembarque, no aeroporto da ilha dos Ferreiros, hoje á tarde, compareceráo muitos dos seus admiradores cariocas, os representantes da imprensa e dos circulos cinematographicos.

A Panair offereceu aos representantes dos jornaes cariocas uma lancha especial, para conduzil-os ao seu aeroporto.

O PRESTIGIO DE ROGERS

Para comprehender-se o que representa Will Rogers na vida norte-americana, basta dizer que, quando elle fala numa estação de radio, as communicações telephonicas da cidade de Nova York diminuem de oitenta por cento, segundo estatisticas rigorosamente controladas. E' tal o seu prestigio que a gente de Hollywood pensou até em lançar a sua candidatura á Presidencia da Republica, no pleito que se vae ferir brevemente.

Tão illustre personagem, tão notavel embaixador do "humour" norte-americano merece as honras de uma biographia. Aproveitando os dados de uma revista de Los Angeles, podemos contar hoje aos leitores os seguintes episodios da vida impressionante e aventureira de Will Rogers.

O VAQUEIRO HUMORISTA

Ha vinte annos atrás, Will Rogers era apenas um vaqueiro. No seu famoso "rancho", em Arkansas, fazia-se notar pela sua maravilhosa pericia em atirar o laço e em montar potros bravos. Mas, nas horas vagas, o "cow-boy" divertia a sua turma contando anecdotas. Ninguem como elle sabia lançar a piada. Surprehendia a todos pela graça das suas observações humoristicas. E indifferente ao seu proprio destino, vivendo numa especie de bohemia campesina, Will Rogers nunca imaginára que pudesse ir além de vaqueiro.

Se, então, um adivinho lhe contasse a gloria e a fortuna que lhe estavam reservadas, riria do absurdo vaticinio. Se alguem lhe dissesse que ainda havia de ser candidato á presidencia da Republica, por certo que receberia a predicção como uma pilheria sem sentido.

Mas a sorte tem os seus caprichos. Certo dia, pensou-se em organizar num povoado proximo ao rancho de Rogers um festival de caridade. Quando se tratou do programma theatral, alguem lembrou o nome do "cow-boy".

Era um rapaz engraçado, que poderia divertir a assistencia, contando os seus "casos". Convidado, Rogers acceitou a incumbencia. E, com o seu chapelão jogado para traz, u'a mecha de cabellos caindo na testa, o "cow-boy" apresentou-se no palco receioso. Toda a sala rebentava em gargalhadas... Will Rogers foi saudado como o humorista da terra...

Animado pela primeira victoria, Rogers deu para fazer conferencias. E todas ellas alcançaram o maior exito. Tentou uma "tournée" pelo Estado. E, mais uma vez, a boa sorte o acompanhou. Surprehendido, o vaqueiro verificou que era, mesmo, um grande humorista. Jornaes e revistas solicitaram a sua collaboração. Dentro em pouco, o seu nome era conhecido e festejado em todo o paiz.

Inaugurou-se, então, uma nova phase na vida de Will Rogers. Como corriam mal os seus negocios no "rancho" decidiu-se a fazer do humorismo uma profissão, sem abandonar, entretanto, o seu feitio inconfundivel de "cow-boy".

CINEMA, THEATRO, CIRCO

Certo dia, quando realizava uma conferencia, conseguiu impressionar favoravelmente um emprezario theatral. Foi-lhe offerecido um contrato para trabalhar no palco, como actor de comedia. Novo exito. Do theatro, Rogers passou para o cinema, onde mais brilhantes victorias lhe estavam reservadas. As suas fitas comicas, em duas partes, fizeram epoca, principalmente [illegible] mais facilmente comprehendem o seu "humour" essencialmente norte-americano. Já nesse tempo, era Will Rogers dono de muitos milhões de dollares e o seu nome apparecia entre os mais populares da America.

Mas, Rogers não se contentou com esses triumphos. No fundo, era ainda o "cow-boy" e homem da vida livre, eternamente enamorado da aventura.

Do cinema voltou ao theatro. Do theatro foi ao circo, onde se apresentou não só como palhaço mas tambem como laçador. Hou-

(Continúa na 4.ª pag.)

O sr. Roosevelt é pela reducção das tarifas aduaneiras

O QUE DISSE O CANDIDATO DEMOCRATA NUM DISCURSO, EM WHEELING

NOVA YORK, 20 (H.) — O sr. Franklin Roosevelt em discurso de propaganda eleitoral proferido em Wheeling, na Virginia Oriental, manifestou-se a favor da reducção das tarifas aduaneiras em determinadas condições e mediante negociações reciprocas com os paizes interessados.

O candidato democrata á presidencia da Republica disse, entretanto, que a politica tarifaria não deveria privar os operarios norte-americanos dos meios de lutar com a producção do estrangeiro onde a mão de obra é mais barata e onde as condições de existencia são superiores ás dos grandes agrupamentos trabalhistas dos Estados Unidos.

Está em viagem para o Brasil o embaixador Souza Dantas

ALGUMAS DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE DIPLOMATICO BRASILEIRO EM PARIS

BORDE'OS, 20 (H.) — Ao passar, no Sud-Express, pela estação de Bordéos-São João, para embarcar no "L'Atlantique" com destino ao Brasil, o embaixador Souza Dantas foi cumprimentado pelo consul e o vice-consul desse paiz.

Entrevistado pelo representante da Agencia Havas, o embaixador do Brasil declarou textualmente: "Depois de uma estadia de dez annos na França, vou rever o meu paiz e passar no Rio um mez de repouso. Em seguida tenciono regressar pelo mesmo paquete ao meu posto."

O sr. Souza Dantas terminou dizendo que, ao regressar, esperava fazer interessantes declarações á imprensa. No momento era-lhe, porém, impossivel satisfazer esse desejo.

A PARTIDA DO "L'ATLANTIQUE"

BORDE'OS, 20 (H.) — O paquete "L'Atlantique" levantou ferros, ás 5 horas e 5 minutos, com destino aos portos da America do Sul.

Percorrendo a secção septentrional das linhas da Panair

PARTE HOJE DE AVIÃO, NA QUALIDADE DE ENVIADO ESPECIAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", O JORNALISTA PAULO EINHORN

A bordo do avião da Panair, segue amanhã para a America do Norte o sr. Paulo Einhorn que,

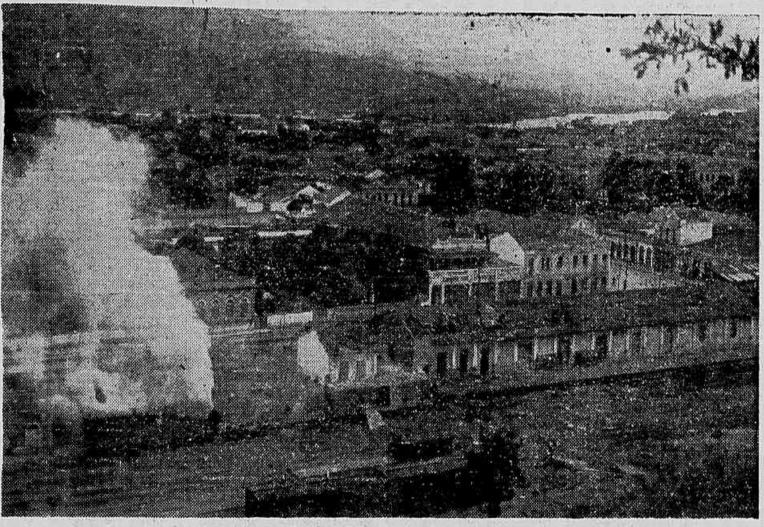
Sr. Paulo Einhorn

na qualidade de enviado especial dos "Diarios Associados", percorrerá o itinerario Rio-S. Juan de Porto Rico - Miami - Kingston-Havana - Yucatan . Mexico-Brownsville, através a America Central até o Panamá, regressando pela costa norte da Colombia, Venezuela e Port of Spain, na Ilha Trinidad.

O sr. Paulo Einhorn é um antigo reporter especializado hoje, na observação e na technica de aviação, tendo exercido durante largo tempo o cargo de director de publicidade de companhias de serviços aereos. Cobrindo as differentes etapas dessa viagem, o nosso enviado especial remetterá pelo radio e epistolarmente as suas correspondencias, em fórma de um diario vivido com a vertiginosidade e o interesse que o publico está a adivinhar no seu "raid" através a secção septentrional das linhas da Panair, na America. Os ambientes pittorescos da Ilha Jamaica e de Havana, as ruinas dos indios Mayas, no Yucatan, aspectos da vida mexicana e flagrantes do far-west americano serão motivos das chronicas que o sr. Paulo Einhorn escreverá para os "Diarios Associados", além de observações que elle recolherá na sua passagem sobre a situação politica e economica dos paizes que visitar.

O desenvolvimento a que já attingiu hoje a aviação commercial abre assim, ao enviado especial dos "Diarios Associados" a opportunidades de fixar palpitantes instantaneos sobre a vida americana, numa mistura de ambientes e de assumptos, tão do sabor, hoje em dia, da cultura e da intelligencia do nosso publico.

A grande explosão de Entre Rios

Um trem militar, que trazia tropas de São Paulo, foi presa das chammas, proximo áquella estação, estilhaçando-se. — As providencias de soccorro. — Mortos e feridos. — As communicações das autoridades

Um aspecto da cidade do Entre Rios vendo-se os vagões destruidos

ENTRE-RIOS, 19 (Do enviado especial dos Diarios Associados) — A estação mineira de Entre-Rios foi theatro, no passado dia 17, de um desastre sobremodo impressionante, que se sommou ás catastrophes dolorosas, derivadas da intensa movimentação de tropas e apparelhos de guerra por occasião do movimento revolucionario recem encerrado.

Varios vagões da Central do Brasil, que transportavam tropas e munições em cumprimento á ordem de desmobilização das forças que actuaram em S. Paulo, explodiram violentamente proximo á estação de Entre-Rios.

A PARTIDA DO ESPECIAL

A' noite de domingo ultimo partira da estação do Norte, na capital paulista, mais um trem especial organizado pela sub-chefia do movimento da Central para o transporte de tropas dos diversos fronts aos quarteis respectivos. Viajava nesse especial o 10º R. I., de volta de Mogy-Mirim, onde esteve em combate. O 10º R. I. dirigia-se para a sua séde, em Juiz de Fóra.

Os diversos materiaes pertencentes áquelle regimento — viaturas, utensilios de bivaque, etc. — seguiram em outros trens, aproveitada a lotação dos varios comboios. Esses carros, após galgarem a linha do centro, em Barra do Pirahy, deveriam ser recompostos com o citado especial, na estação de Entre-Rios.

COMO SE DEU A EXPLOSÃO

Eram 9,40 do dia 17, quando, em Entre-Rios, se ouviram os primeiros estampidos. Era a explosão, que foi logo assumindo maior vulto, dando a todos que se encontravam proximo ao local, uma impressão de verdadeiro cataclysma. A população daquella estação, dado o imprevisto do desastre e a sua extensão, foi tomada de panico.

Houve, em verdade, um grande abalo. O edificio da Leopoldina Railway, fronteiro ao trecho da linha da Central onde se encontravam os vagões, foi em parte attingido em cheio pelos estilhaços, soffrendo vultosos prejuizos. Trabalhavam nesse predio muitos empregados ferroviarios, conferentes, guardas, calculistas, etc.

Tambem outros predios proximos soffreram damnos de grande importancia.

A' sete kilometros de onde se deu a explosão, na estação Fernandes Pinheiro, foram ouvidos os estampidos. Esse facto dá uma idéa do que tenha sido a repercussão do desastre.

AS VICTIMAS

Soube-se desde logo da existencia de varios mortos. A catastrophe havia tragado varias vidas, de maneira dolorosissima. No momento em que, no local, se colhiam as ultimas informações, era já seis o numero de fallecidos que foram registados pelas autoridades a quem estavam affectos os serviços de inquerito e de soccorros urgentes ás victimas. Entre estas já se sabem estes nomes: o 2º tenente da reserva do Exercito, João Gribel, e o sr. João Dionisio, empregado da Leopoldina. Consta ainda terem fallecido um 1º tenente e um sargento do 10º R. I.

Os feridos são varios.

OS SOCCORROS NO LOCAL

Os serviços de soccorros urgentes foram iniciados immediatamente após os primeiros momentos de emoção, ou confusão, naturaes em taes emergencias. Minutos depois da explosão comparecia ao local o engenheiro Montemor, chefe da Inspectoria de Locomoção de Entre Rios. Tomou elle conhecimento da extensão da occurrencia, e adoptou immediatamente medidas de urgencia, de soccorro ás pessoas victimas, informando em seguida o facto á administração da Central do Brasil.

A Santa Casa e o Hospital de Porto Novo, logo ao terem conhecimento do sinistro, offereceram leitos para recolher os feridos.

O dr. Belisario Caldas, medico em Entre Rios, foi o primeiro a prestar soccorros clinicos aos feridos. O engenheiro J. Ferreira Lixa, residente naquella estação, muito concorreu afim de evitar maior catastrophe.

O dr. Otto Ribeiro, inspector de trafego regional, seguiu, por determinação do capitão Lima Camara, director da Central do Brasil, afim de tomar ali todas as providencias que ainda se fizerem necessarias.

A CAUSA PROVAVEL

Presumem os technicos que a explosão de Entre Rios teria sido motivada pelo calor, em virtude de ser grande o numero de granadas que se chocaram, pelo balanço do trem.

O TRAFEGO PARALYSADO

A explosão, em suas consequencias, provocou o impedimento do transito aos outros trens.

MUITOS OS PREJUIZOS

Não foram poucas as casas de Entre Rios que foram attingidas pelos estilhaços da explosão. Muitas tiveram vidros e telhados quebrados. Ficou damnificada, inteiramente, a estação de Entre Rios. Houve interrupção do serviço telephonico, tendo os fios sido estragados pela explosão.

Mas, apesar do panico estabelecido, as telephonistas do local procuraram communicar-se com as autoridades das localidades mais proximas.

Os srs. Vieira da Cunha, Mario Pinheiro, Olyntho Werneck, o delegado e o escrivão de policia seguiram de Petropolis, para Entre Rios.

OUTRAS EXPLOSÕES

Outros carros explodiram depois, dando ao desastre maiores proporções.

AS COMMUNICAÇÕES DAS AUTORIDADES

As communicações trocadas entre as autoridades da Central darão aos leitores uma impressão mais real da extensão do sinistro. Leiamol-as:

"Do agente de pernoite: "A explosão continu'a, tendo attingido o terceiro carro. Proximo á

O popular Belynio Silva, que auxiliado pelo commissario Abel dos Santos, arriscando a vida, conseguiu salvar varias pessoas que estavam, na imminencia de serem attingidas pelos estilhaços das granadas, depois de haver retirado dos escombros alguns feridos e 3 3 mortos

Conserva da Estação não se póde ainda chegar, visto o fogo continuar forte. Aqui na estação só tenho tres empregados tomando providencias. Consta que dois empregados da Conserva foram mortos, tendo fallecido tambem um tenente, um sargento, um cabo, um aspirante e uma praça. Isto é o que se sabe por emquanto.

O pessoal da estação está nas immediações, a estação está o chefe Barbosa e os praticantes José Cerqueira e José Amaro. Por emquanto, os chefes de serviço presentes são os drs. Montemor e Arico.

Por emquanto nada se póde fazer. O edificio da estação foi attingido porém, na parte do posto

Grupo de officiaes que viajavam no trem sinistrado, vendo-se os tenentes Homero Campos, Clovis Prado Gondim; aspirante Oswaldo Joaquim Pereira, o cabo Laurentino Vieira Hernandez, e o dr. Raymundo Brochado, fazendeiro em Zacharias; e varios populares

de conserva, ligado ao cargueiro de importação da Leopoldina. O chefe da estação diz que daqui ha pouco dará novo telephonema".

"Do S. I. T. 4 — Aqui chegamos de Parahyba vindos pelo R. 1. Verificou-se violenta explosão em dois carros de munições do 10º R. I. Ainda se houvem successivos disparos. Parte do edificio do Posto de Conserva da Estação de Entre Rios foi attingido. As outras dependencias nada soffreram. Crê-se que a explosão cessara dentro de uma hora, mais ou menos. Os apparelhos telephonicos e telegraphos e selectivos nada soffreram".

"Do agente de Santos Dumont" — "Acaba de ser informado pelo selectivo de ter havido uma explosão no trem especial de tropas destinadas a Juiz de Fóra, quando o mesmo se achava parado em Entre Rios, havendo prejuizo de vidas e materiaes. Informam de Fernandes Pinheiro serem ouvidos durante varios minutos fortes estampidos. Faltam detalhes".

"O agente da estação de Porto Novo communicou á administração da Central do Brasil, o seguinte: "Constando ter havido grande explosão em Entre Rios, com victimas, o director do Hospital dessa localidade offereceu os seus serviços medicos e seis leitos do Hospital á disposição dos sinistrados. A estação aqui tem reserva de carros".

O capitão Lima Camara e o dr. Cicero de Faria recommendam aos chefes de serviço no local que enviem communicações pormenorizadas.

QUEM SÃO OS MORTOS

São 6 os mortos na explosão, cujos nomes são os seguintes:

Manoel Alberto, Josias, Marinho, Manoel Fernandes Medeiros, escrevente da E. F. C. B. e que se achava no escriptorio, de conservação quando se deu a explosão; José Fernandes Pessoa, concertador da E. F. C. B.; o segundo tenente da reserva do Exercito João Ernesto Gribel e o segundo sargento Jayme Braga.

(Continua na 4a pag.)

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre: 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

A MISSÃO DE MINAS

A presença do sr. Wenceslão Braz nesta Capital proporcionou a melhor das opportunidades, para que neste momento tão delicado da vida nacional, Minas venha a exercer a sua influencia pacificadora por intermedio de um dos seus homens representativos, que melhores titulos apresentam para o desempenho de semelhante missão. Seria mais que superfluo, relembrar aqui o que a nação inteira sabe acerca das qualidades, que tanto recommendam o antigo presidente da Republica para tornar-se agora o mais valioso elemento em uma obra de apaziguamento geral, cuja necessidade é, aliás, por todos reconhecida.

Com a autoridade politica e moral que ninguem lhe póde contestar, o sr. Wenceslão Braz acha-se em posição excellente para fazer sentir que o povo montanhez deseja a paz entre todos os brasileiros e considera que para a realização immediata desse objectivo é preciso esquecer os resentimentos da luta e pôr á margem as idéas inopportunas e perigosas de desforras, que viriam tornar talvez impossivel por muito tempo a almejada pacificação. Esta, para offerecer as garantias de estabilidade sem a qual a volta á normalidade politica e juridica poderá ser perturbada por incidentes lamentaveis, precisa ser profunda, de modo que se reflicta o desarmamento moral dos que tomaram parte na luta.

O sr. Wenceslão Braz prestará o maior serviço da sua longa e honrosa carreira publica, promovendo com os conselhos da sua autorizada experiencia as medidas de pacificação integral, que o bom senso prescreve nas circumstancias actuaes e que a nação em peso deseja vêr quanto antes postas em pratica. E pleiteando as providencias necessarias ao apaziguamento dos espiritos e a reconciliação de todos os brasileiros, o antigo presidente da Republica póde estar certo de que o apoio e prestigio o sentimento unanime do povo montanhez.

TAXAS UNIVERSITARIAS

A entrevista concedida ao "Diario Carioca" pelo director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, professor Candido de Oliveira, veiu agitar questão da maxima relevancia, que ha muito preoccupa os estudiosos dos nossos problemas de educação publica. Trata-se da necessidade de reduzir as elevadissimas taxas universitarias actualmente em vigor. Foi erro lamentavel da reforma do ensino superior realizada na primeira phase do Governo Provisorio, a majoração das taxas universitarias.

Feita a pretexto de prover recursos para augmentar o numero de matriculas gratuitas, aquella majoração resultou em tornar a educação universitaria extremamente onerosa, senão mesmo inaccessivel aos estudantes pobres. Medida dessa natureza, quando estivesse em flagrante contradição com as tendencias da politica educativa de todas as nações civilizadas, seria inteiramente contraindicada pelas condições especiaes do meio brasileiro. Como é sabido, procura-se por toda a parte facilitar o accesso aos institutos de ensino superior, á mocidade de todas as classes sociaes, esforçando-se para isso tanto ao systema das bolsas de estudos, como ao barateamento do custo do ensino. O objectivo visado por semelhante orientação, é recrutar nos differentes sectores da sociedade os elementos individuaes de valor, cuja educação seja então proporcionada pela sociedade o concurso de maior numero de aptidões que, sem aquellas facilidades educativas, ficariam inaproveitadas para a collectividade. As elevadas taxas universitarias tendem exactamente em sentido inverso, concorrendo para privar a sociedade de numerosos valores humanos.

O professor Candido de Oliveira tem muita razão em sustentar que a gratuidade do ensino publico em todos os seus gráos seria o ideal num paiz como o nosso. Mas se não fôr possivel realizar essa aspiração, não se póde ao menos diminuir o seu custo para o minimo compativel com o financiamento do apparelho educativo superior taxas universitarias, como acaba de pleitear tão acertada e opportunamente o director da Faculdade de Direito.

INDUSTRIA DE CIMENTO

Está annunciado que, no dia 6 de novembro proximo, uma commissão da Sociedade Nacional de Agricultura irá visitar a fabrica de Cimento Portland, installada em Guaxindiba no vizinho Estado do Rio de Janeiro. A commissão seguirá em lancha, que a desembarcará no proprio local da fabrica, ligado agora á Guanabara por um canal navegavel, construido pela empresa Portland.

Foi uma idéa feliz da Sociedade Nacional de Agricultura dar relevo á inspecção que vae fazer das installações de Guaxindiba. Assim, haverá uma opportunidade de ser bem focalizada perante o grande publico o emprehendimento que veiu determinar um auspicioso surto economico em uma zona da Baixada Fluminense, que por algumas decadas fôra abandonada decaindo até chegar á situação de quasi abandono. Com a exploração das jazidas calcareas do municipio de Itaborahy, a Companhia de Cimento Portland vem realizando tambem obras accessorias importantes, como rodovias, pontes e notadamente o canal a que acima alludimos. Essas obras além da applicação immediata a que se destinam nos serviços correlatos com a fabricação e despacho do cimento, são ainda de utilidade geral para a região assim beneficiada.

Temos nesse caso um exemplo caracteristico das vantagens sempre auferidas da applicação de capitaes estrangeiros no paiz. Além de crear no Estado do Rio de Janeiro uma industria como a do cimento, cuja utilidade não precisa ser accentuada, a Companhia Portland está se tornando um centro de irradiação de progresso na zona em que se foi installar.

O CÔRTE DA AGUA

A sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados acaba de representar ao ministro da Fazenda, solicitando suspender a execução da "alinea" "c", do art. 32, do regulamento que baixou com o dec. 20.591, de 18 de janeiro do corrente anno.

Determina o preceito que o fornecimento dagua seja cortado, sempre que até 30 de junho de cada anno não estejam pagas as taxas relativas ao exercicio anterior. Duas considerações distinctas desperta a violencia em projecto, — a amoralidade da sancção, attingindo em geral, os inculpados pela impontualidade do responsavel, e a ausencia de senso technico e juridico na concepção do preceito.

A grande maioria dos habitantes desta Capital, bem como a grande maioria dos estabelecimentos commerciaes estão em predios de aluguel, com ou sem contrato. No primeiro caso, nem sempre o pagamento das taxas devidas pelo immovel correm por conta do arrendatario, de fórma que, estando este em dia com as obrigações contratuaes, não se afigura honesto impor-lhe a abstenção pela impontualidade do proprietario, para a qual, directa ou indirectamente, não contribuiu. Nessa mesma hypothese, enquadram-se todas as residencias particulares, escriptorios, consultorios e outros que, locatarios sem contrato, de um a outro momento, poderão ficar privados do fornecimento de agua, para as suas necessidades e conforto. Só essa consideração seria o sufficiente para tornar imperiosa a suspensão ou, melhor, a revocatoria immediata do esdruxulo preceito.

Na hypothese, porém, do contracto de arrendamento obrigar o arrendatario ao pagamento de impostos e taxas, a providencia não teria, certamente, as mesmas caracteristicas de iniquidade, mas, constituindo minoria os que se acham nestas condições, bem como os que residem em casa propria, não ha como considerar de boa moral responsabilizar, por causa delles, a grande maioria da população, que apenas se obrigou a pagar ao senhorio o aluguel ajustado.

Demais, o predio responde, na fórma da lei, pelos onus que, de sua propriedade, decorrem para o proprietario, e a Fazenda não corre o risco sequer das despezas do executivo fiscal e da móra do pagamento, desde que, sendo a natureza da divida do contribuinte liquida e certa, a sua condemnação seria fatal.

Do exposto, decorre, sem qualquer esforço de demonstração, a absurdidez da concepção juridica do preceito. Um dos grandes males da Republica tem sido, sem duvida, a facilidade com que vive legislando á revelia de qualquer senso juridico e, até com o esquecimento, muitas vezes, do proprio interesse do bem publico, para attender a interesses de occasião.

A elaboração de regulamentos, de natureza fiscal ou administrativa, é confiada, de ordinario, a commissões de serventuarios da especialidade e, sem maior exame, submettida á autoridade a que compete expedir o acto. Ora, esse methodo tem todos os inconvenientes possiveis, mesmo porque taes commissões exorbitam assumpto unilateralmente e, não raro, "pró domo sua". Entretanto, contam os ministerios consultores technicos e juridicos, cuja audiencia deveria ser obrigatoria em casos taes.

O regulamento em apreço deve ter incidido nas mesmissimas falhas. Os regulamentadores consideraram naturalmente que, se, no fornecimento de gaz, electricidade e outros, se emprega o côrte da canalização para obrigar os clientes da rêde á pontualidade do pagamento, tambem no abastecimento de agua a providencia deveria dar identico resultado e, sem maior exame da materia, consignaram o inconcebivel dispautorio.

Se o projecto tivesse sido submettido ao parecer de experimentado consultor technico, certamente teria ficado accentuado que não se comparam quantidades heterogeneas e que, se a providencia se recommenda em determinados serviços publicos, bem poderia não ser applicavel a outros.

Identicamente, qualquer consultor juridico concluiria pela impraticabilidade do preceito, desde que a utilização da agua é direito do locatario do predio, emquanto que o pagamento da respectiva taxa, na maioria dos casos, não é de sua responsabilidade, não sendo legitima, nem moral, a punição de alguem por culpas alheias.

Acreditamos, portanto, no exito da pretensão da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, mesmo porque, mandado o processo á Directoria da Receita e á Inspectoria de Aguas, o ministro da Fazenda certamente não dispensará o parecer do consultor juridico de seu Ministerio.

Os actos de sabotagem praticados nos Estados Unidos durante a guerra

O REPRESENTANTE ALLEMÃO NA COMMISSÃO DOS "MIXED CLAIMS"

HAMBURGO, 20 (H.) — Annuncia-se o embarque do dr. Miesselbach, presidente do Tribunal Hanseatico, para os Estados Unidos, a bordo do "Albert Ballin".

O dr. Miesselbach será o unico membro allemão que tomará parte nos trabalhos da commissão chamada dos "mixed claims", encarregada de apurar os actos de sabotagem praticados nos Estados Unidos durante a guerra.

Foram recolhidos os depoimentos de mais de quatrocentas testemunhas em Washington, Haya e Hamburgo.

Os autos formam volumes com mais de 33.000 paginas.

O famoso processo que já passou por seis instancias será julgado definitivamente á 1.º de novembro proximo.

Adiada para novembro a grande prova de Bossoutrot e Rossi

ISTRES, 20 (H.) — Annuncia-se que a tentativa dos pilotos Bossoutrot e Rossi de bater o record mundial de distancia em linha recta foi definitivamente adiada para novembro proximo.

A grande explosão de Entre Rios

(Conclusão da 3ª pag.)

O DESASTRE PODERIA TER TIDO MAIORES PROPORÇÕES

Não fôra um barracão da E. F. Leopoldina, do qual se serve a E. F. Central do Brasil para guardar materiaes, e que ficou quasi de todo destruido, as consequencias da explosão teriam sido muito maiores, muito mais damnosas. Esse barracão, que estava entre o carro e os predios fronteiros á estação. Muitas outras vidas estariam agora sendo lamentadas. Talvez mesmo se tivesse de lamentar a damnificação de quasi todo o centro da cidade se não fosse o arrojo do tenente Cordeiro, do 10.º R. I. que, empunhando uma pistola, obrigou um machinista da Central a desligar tambem os carros que se achavam ainda ligados aos que já tinham explodido.

PESSOAS QUE SOLICITAMENTE AUXILIARAM OS SERVIÇOS

Entre as pessoas que mais se destacaram no auxilio dos feridos podem citar-se as seguintes:

Tenente-coronel Ernani Monteiro, capitão Alcides Coelho, dr. Monte-Mór, engenheiro da Central; Hodo Dottori, encarregado das officinas da Central; Juliano de Avelino, carpinteiro da Central; José Domingos Pereira, empregado da estação de E. Rios, commissario de policia em activa, Alberto Pereira Lopes, este com o emp. da Central; Ernani Pinto dos Reis, Manoel dos Santos, Rubens da Silva Carvalho, Ottilio Manna, Antonio Alves da Cunha, Hermes Ferreira Dottore, José Carlos Dierne, Pedro Detemont, Pedro José Sequeira, Bernardino José F., Quintiliano Marques, Manoel de Paula Reis, Francisco G. de Almeida, João Damasceno, Paulo Pereira Oliveira, José Soares Guimarães, Max Anek, Francisco José de Moraes e José Henrique de Barros.

ENCOMIOS A'S TELEPHONISTAS DE ENTRE-RIOS

Merecem encomios especiaes as telephonistas de Entre-Rios, que, apesar do perigo a que estavam sujeitas, não deixaram um instante sequer os apparelhos telephonicos.

REMOVENDO OS CORPOS

Os corpos do aspirante e do sargento, mortos no desastre, seguiram para Juiz de Fóra, onde serão sepultados.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros de Petropolis, chegou a Entre-Rios, ás 21 horas de hontem. Apesar de atrazados de 11 horas, devido á falta de conducção immediata, aquelles heroicos soldados prestaram relevantes serviços. O fogo foi extincto ás 13 horas.

FOI A ENTRE-RIOS O DIRECTOR DA CENTRAL

Chegou a Entre-Rios, ás 16 horas de hontem, o capitão Lima Camara, director da Central do Brasil, tendo elle regressado ás 19.30 horas.

CONTINUAVAM AS EXPLOSÕES AINDA NO DIA 18

O enviado especial dos "Diarios Associados" a Entre-Rios, em telegramma datado de 18, dava-nos ainda conta de se verificarem explosões nesse dia, o que explica porque o incendio alcançado um carro devido na sua linha estreita.

Os ultimos acontecimentos de S. Paulo

Gordinho, Manoel de Moraes Barros, dr. Nicolau de Moraes Barros Filho e dr. Luiz de Moraes Barros.

O PROTESTO DO SR. AURELIANO LEITE

O dr. Aureliano Leite enviou o seguinte telegramma ao sr. Marrey Junior:

"Dr. Marrey Junior. — Avenida Rodrigues Alves — S. Paulo. Pessoas havia que sabendo-me seu velho amigo me suppunham capaz acompanhal-o todas suas desenvolturas politicas. Nossas attitudes ha muito diametralmente oppostas desmentem os mais exigentes. Seu gesto infeliz contra S. Paulo e companheiros acaba collocar em cheque nossa amizade. Retiro-a, penalizado, por quem tão mal aconselhado, prefere a execração dos paulistas a um ostracismo nobilitante. — (a.) Aureliano Leite."

"UMA VISITA AO SECTOR ELEUTERIO"

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL) — A proposito da attitude do sr. Marrey Junior, os jornaes publicam a seguinte pagina daquelle ex-deputado, durante uma sua visita ás linhas de frente:

"Uma visita ao sector de Eleuterio. Muitos amigos antigos, muitos novos. Alegria por toda parte. Vibrante enthusiasmo nos pecês e nas trincheiras.

Signal de uma grande e firme convicção, que tem feito desses homens os verdadeiros cavalleiros de S. Paulo.

Quem andar por cá, não saberá esconder a commoção que provoca a satisfação com que todos se batem por S. Paulo, pelo S. Paulo acolhedor, generoso.

Seja qual fôr o ponto de vista em que se colloquem, sinto ser um crime combater-se S. Paulo, o povo paulista, a quem devo os maiores triumphos e os dias mais alegres da minha vida politica."

O CORONEL GALDINO ADDIDO AO D. G.

Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o coronel Galdino Luiz Esteves, ex-commandante de um destacamentos que esteve em operações.

MAIS OFFICIAES ADDIDOS AO D. G.

Foram addidos ao Departamento da Guerra o 1.º tenente Alberto Marcondes dos Santos e o 1.º tenente Adauto Castello Branco Vieira.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES DE CAVALARIA

Foram transferidos:

Do 1.º R. C. I., para o 2.º R. C. D., o 1.º tenente Frederico Leopoldo da Silva; para o 2.º R. C. D., o primeiro tenentes Marcos Fournier, do 1.º R. C. I.; Gastão Ananias da Silva Filho, do 6.º R. C. I.; Luiz Felix Toledo de Abreu, do 1.º R. C. D.; segundos tenentes Edgard Duarte Nunes, do 12.º R. C. I.; Augusto Pereira da Costa, Divaldo Augusto de Medeiros e Julio Leitão de Moraes, do 1.º R. C. D.; e Bernard Theodoro Pereira de Mello, do 2.º R. C. I.

DESIGNAÇÕES DE MEDICOS

Foram mandados servir, por conveniencia absoluta do serviço, os coroneis medico dr. Antonio Alves Cerqueira como director do Deposito Central de Material Sanitario do Exercito; o tenente-coronel medico dr. Antonior O' Rely de Souza como chefe do serviço de saude da 2.ª região militar; majores medicos drs. Antonio de Castro Pinto como chefe do serviço de saude da circumscripção militar, José Vicente Ribeiro, Oscar Sampaio Vianna e Francisco Leite Velloso como directores dos hospitaes militares de S. Paulo, Campo Grande e Uruguayana, respectivamente; 1.º tenente medico dr. Ernestino Gomes de Oliveira no Hospital Central do Exercito; e o 2.º tenente pharmaceutico Benedicto Siqueira do Amaral no Hospital Militar de S. Paulo.

A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE S. PAULO

O capitão Heitor Bianco de Almeida Pedroso foi posto á disposição do governo de S. Paulo afim de servir na casa militar do respectivo governador militar.

PRESO O SPEAKER DA RADIO RECORD

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL) — Foi recolhido ao presidio da Immigração o sr. Cesar Ladeira, speaker da Radio Record. Este se destacou durante o movimento revolucionario como speaker da Radio Record.

AS VISITAS AOS PRESOS POLITICOS DA CASA DE CORRECÇÃO

"Rogo ás exmas. familias que tenham parentes a visitar na Casa de Correcção, que se munam dos respectivos ingressos, que são obtidos na 4ª delegacia auxiliar, para esse fim, evitando, deste modo, a decepção de não poderem ser attendidas por falta do referido documento. — Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1932".

OBTEVE ALTA UMA DAS VICTIMAS DA EXPLOSÃO DE SANTO AMARO

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL) — Acaba de obter alta no Sanatorio Santa Catharina, o tenente-coronel Salvador Moya, da Força Publica do Estado. Esse official foi ferido no dia 23 de julho, por um estilhaço de granada, por occasião da dolorosa occurrencia verificada em Santo Amaro, e da qual resultou a morte do commandante daquella milicia, coronel Marcondes Salgado. O tenente-coronel Moya obteve tres mezes de licença para tratamento de saude.

AINDA O RESGATE DOS "BONUS" PAULISTAS

S. PAULO, 20 (U.) — Afim de representar o governo na assignatura do contrato com o Banco do Brasil para o resgate dos "bonus" emittidos pelo Thesouro do Estado durante o periodo revolucionario, seguiu, hontem, para o Rio o dr. Edmur de Souza Queiroz, procurador da Fazenda em S. Paulo, que leva amplos poderes para esse fim.

O CORPO DE BOMBEIROS DE S. PAULO PARA' PARTE DA MUNICIPALIDADE

S. PAULO, 20 (U.) — Sabemos que na reforma da Força Publica do Estado, que se acha em andamento, está incluida a transferencia dos serviços do Corpo de Bombeiros para a Municipalidade.

A FAMILIA DO GENERAL WALDOMIRO DE LIMA

Pelo segundo trem nocturno paulista, chegou hontem a familia do general Waldomiro de Castilho Lima, governador militar de S. Paulo.

O SERVIÇO DE MOVIMENTO DA CENTRAL DO BRASIL, EM CACHOEIRA

Desde o inicio do serviço de escoamento de tropas, que o capitão Lima Camara, director militar da Central do Brasil, determinou que a 1ª sub-chefia do Trafego mantivesse um engenheiro em Cachoeira, para dirigir a formação de trens e providenciar o movimento de carros de accordo com as requisições militares.

O primeiro engenheiro que seguiu foi o dr. José Gentil Goroud, que foi substituido pelo engenheiro Ernani da Motta Rezende. Hontem seguiu para substituir este sub-inspector, o engenheiro Pericles Moreira de Senna.

O 22º BATALHÃO DE CAÇADORES

Deverá partir hoje de Caçapava com destino a esta capital, o 22º Batalhão de Caçadores, que regressou a sua séde.

A' DISPOSIÇÃO DO MAJOR HEITOR BORGES

Estará hoje á disposição do major Heitor Borges, em Cruzeiro, um carro salão Pullmann, no qual viajará para esta capital.

AS PROVISÕES DA 4ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Em trem especial que partiu de Norte hontem a noite, seguiu para Juiz de Fóra a secção de subsistencias da 4ª Divisão de Infantaria.

ALTERADA A C. DE SYNDICANCIAS DE PRAÇAS DE PRET

Ante o accumulo de serviço actualmente existente nos G. 1 e G. 5, foram substituidos, na Commissão de Syndicancia de Praças de Pret, o capitão João Antonio Calvet e o 1º tenente Claudio de Paula Duarte, pelo capitão Carlos Amoreti Osorio e 1º tenente Rubens Rosado Teixeira.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES

Foram classificados, por conveniencia absoluta do serviço:

no 11º R. I., o 1º tenente Huygens do Monte Lima;

no 14º R. C. I., os segundos tenentes Dario Silva Azambuja e Ary de Abreu Barreto, recentemente promovidos;

nos corpos abaixo, os seguintes segundos tenentes:

1º R. I., Lycurgo da Silva Castello Branco; 2º R. I., Mario Americo de Moura e Raphael Botão de Miranda; 7º R. I., Cicero Cavalcanti e Alvaro Mirapalheta; 9º R. I., Oswaldo Leyola Pires, Durval da Silva Costa e João Luiz Pereira Netto; 10º R. I., Hoche Pedra Pires, Geraldo de Oliveira, Miocio da Silveira Lopes e Hugo Mendes Villela; 11º R. I., Adalberto Guimarães; 13º R. I, Alexis Adalberto Ador, Rubens Barra e Moysés Porfirio Sampaio; 3º B. C., Remo Rocha, José Duarte Alves e Moacyr Lopes Rezende; 4º B. C., Homero Florenzano; 7º B. C., Nelson do Carmo; 8º B. C., Mario Fonseca, Luiz de Abreu Lins, Germano Camara da Silva e Otton Medeiros; 9º B. C., José Tinoco da Silveira Machado; 14º B. C., Alazir de Mello e Odilio Dantas de Castro; 15º B. C., Annibal Gonçalves dos Santos; 29º B. C., Reynaldo de Oliveira Reis; no 1º B. F. V., o 2º tenente Antonio Romualdo da Silva Pereira, que serve no 4º B. E.

Foi classificado no 1º B. E. e não transferido o 2º tenente Euclydes Pontes.

O SR. CASSIANO RICARDO REASSUMIU AS SUAS FUNCÇÕES

S. PAULO, 20 (Agencia União) — O dr. Cassiano Ricardo, director da secretaria do palacio do governo, que havia seguido para o Rio para prestar esclarecimentos e declarações no inquerito referente ao movimento revolucionario, reassumiu, hoje, as funcções do seu cargo.

OS QUE VÊM PRESTAR DECLARAÇÕES NO RIO

S. PAULO, 2 (Agencia União) — Além dos que já noticiamos, seguiram para o Rio de Janeiro, afim de prestarem depoimentos no inquerito policial instaurado para apurar o movimento revolucionario, mais os srs. Antonio Pereira Lima, Samuel Baccarat e outros.

O NOVO CHEFE DA COMMISSÃO DE COMPRAS

S. PAULO, 20 (U.) — O general Waldomiro de Lima convidou o capitão Eduardo Campello para chefiar a Commissão de Compras, cargo de que se demittiu em 23 de maio. Esse official ainda não respondeu.

UM ADVOGADO CHAMADO AO RIO

S. PAULO, 20 (U.) — O conhecido advogado Antonio de Mendonça, convidado pelas autoridades, seguiu, hontem, á noite, para o Rio de Janeiro.

PARALYSADO O MERCADO DE CAFE'

SANTOS, 20 (U.) — O mercado de café, nos dois prégões, esteve, hontem, paralysado para as negociações a termo.

SANTOS, 20 (U.) — O Conselho do Café continuou fechado, não havendo ainda certeza quanto á data da reabertura. Isto tem occasionado embaraços no mercado.

O CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 20 (U.) — Foram, hontem, embarcadas para varios portos 36.130 saccas de café. Na repartição competente foram, porém, despachadas 54.039.

ADIADA A RECEPÇÃO DO GOVERNADOR MILITAR AO CORPO COSULAR

S. PAULO, 20 (U.) — Foi transferida a recepção que o general Waldomiro de Lima, governador militar do Estado, deveria offerecer, ás 14 horas, no Palacio dos Campos Elyseos, em honra do corpo consular estrangeiro.

O FUTURO PREFEITO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 20 (U.) — Um vespertino desta cidade apurou que entre os technicos apontados para os cargos de prefeito e de director do Ensino estão os drs. Theodoro Ramos e Fernando de Azevedo.

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS DE JUIZES DE DIREITO

S. PAULO, 20 (U.) — Foi aberta, na Secretaria da Justiça, até 29 do corrente, a inscripção para o concurso de juizes de direito em Areias, Sarapuhy, Silveiras e Piedade, todos de 1ª entrancia, vagos com as remoções dos diversos juizes.

A RENDA DA CENTRAL EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (U.) — A "Gazeta" accentua que, durante a revolução, a renda da estação Maritima, da Estrada de Ferro Central do Brasil, era de 30 contos de réis, mas augmentou extraordinariamente, depois, tendo sido, antehontem, arrecadados, ali, 220 contos, devido á extraordinaria quantidade de mercadorias que o Rio voltou a receber de São Paulo.

(Continua na 14ª pag.)

CHEGARA' HOJE AO RIO O MAIOR HUMORISTA DA AMERICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

ve tempo em que pensou, tambem, tornar-se profissional do football.

Continuava a existir, entretanto, o Will Rogers da literatura. A imprensa "yankee" disputava a sua collaboração deliciosa e attraente. E, certa vez, Rogers se anima a tentar a sorte na patria do humorismo, na Inglaterra.

Apparece, em Londres, fazendo conferencias. E no paiz de Bernard Shaw, de Chesterton e de Leonard Merrick, o vaqueiro tambem consegue vencer.

Toda a Grã-Bretanha ria com esse excentrico "yankee", bonachão e intelligente que lhe vinha mostrar um "humour" novo, mais ingenuo e mais fresco.

Um dia, os Estados Unidos recebem, espantados, a noticia de que Will Rogers conseguira tornar-se amigo intimo do principe de Galles!

O AMIGO DO PRINCIPE DE GALLES

A historia dessa amizade é interessante. Depois de uma das suas tão frequentes quédas de cavallo, Eduardo de Windsor verificou que toda a Inglaterra estava preoccupadissima com os seus desastres de equitação. O povo britannico temia que o futuro soberano viesse ainda a perder a vida numa dessas quédas. Os jornaes recordavam ao principe a necessidade de ser mais prudente. No Parlamento surgiram interpellações a respeito. Lembrava-se ao principe herdeiro que a sua vida pertencia á nação, e não deveria ser arriscada, assim, em provas sportivas tão perigosas. A opinião publica mostrava-se impressionada. O principe soffria. Mas, no fundo, o que o aborrecia não era, propriamente, como muitos imaginavam, o ambiente de apprehensões que os seus desastres suscitavam. Soffria no seu orgulho sportivo, vendo tão commentados os seus fracassos de equitação.

Os defensores do principe, não percebendo o estado de espirito do herdeiro do throno, tratavam de provar que não havia perigo em taes quédas. E com isso ainda chamavam mais attenção para os seus desastres...

Ora, certo dia, Will Rogers resolveu dar a sua opinião a respeito do palpitante assumpto. Para tal, invocou a sua indiscutivel qualidade de "cow-boy". E o humorista fez uma defesa originalissima das qualidades sportivas de Eduardo de Windsor. Provou que o mais habil equitador não evitaria taes desastres. E terminou as suas considerações com esta observação justa e curiosa:

"Já notei que, todas as vezes que o principe caiu, o seu cavallo tambem tombou. Que queriam, então, que o principe fizesse? Poderia ficar pairando no espaço?"

No dia seguinte, Will Rogers teve a agradavel surpresa de receber convite para tomar chá com Sua Alteza... Dentro em breve eram intimos.

Voltando aos Estados Unidos, Will Rogers mostra-se sob uma nova face — a de aviador. Com o seu apparelho, faz excursões em todas as cidades norte-americanas. Depois é contratado como "speaker" de radio. A sua dicção magnifica, as improvisações espirituosas com que apresenta os artistas, garantem-lhe a nomeada nessa nova expressão da sua actividade multiforme.

O HERÓE NACIONAL

Mas até ahi Will Rogers só conseguira a gloria precaria do humorista. Restava-lhe conquistar, tambem, o respeito da nação por meio de acções mais sisudas. E é então que o antigo vaqueiro revela a mais singular e impressionante das suas qualidades. O palhaço de circo apresenta-se como philanthropo, como o amigo dos pobres.

Foi durante as ultimas inundações do Mississipi. Populações inteiras ficaram na miseria e sem abrigo. Reclamavam-se providencias do governo. Ora, nesse tempo a Casa Branca estava preoccupada com a formidavel crise que assaltou subitamente o paiz. A Bolsa de Nova York acabava de soffrer a sua memoravel corrida. O panico tomára conta de Wall Street. Fortunas immensas desfizeram-se num dia. Toda a ordem economica e financeira parecia subvertida. Nesse momento o governo norte-americano não tinha tempo para pensar na gente do Mississipi. Por outro lado, das bolsas particulares não era possivel esperar soccorro. Os homens de dinheiro estavam atrapalhados nos seus negocios que não podiam pensar em auxilios pecuniarios para os infelizes que a inundação deixára sem tecto e sem pão.

Mas apparece Will Rogers. Tenta a difficil empresa de arranjar o dinheiro necessario para soccorrer as populações afflictas. Promoveu festivaes de caridade, organizou bandos precatorios. Foi, de aeroplano, de cidade em cidade, realizando conferencias, cujo producto revertia em beneficio dos pobres do Mississipi. Visitou todos os millionarios norte-americanos, e, entre duas anecdotas, arrancava-lhes um cheque vultoso. Em menos de tres mezes, Will Rogers havia conseguido muitos milhões de dollares. Segundo affirma "Motion Picture", soccorreu cerca de 50.000 pessoas.

Depois dessa benemerita campanha, Will Rogers tornou-se, verdadeiramente, um herõe nacional. As bençãos de todo o povo cairam sobre elle. E, voltando a Hollywood, viu-se transformado em idolo da terra do cinema.

Faz um anno, uma revista cinematographica organizou um concurso para apurar qual o homem mais util dos Estados Unidos. O nome de Will Rogers appareceu em primeiro logar na apuração final, mesmo acima dos de Edison, Hoover, Rockefeller, etc.

Deante desse resultado, a mesma revista — "Motion Picture" — lembrou-se de lançar a candidatura de Will Rogers á presidencia da Republica. E o que foi feito, naturalmente, com puro interesse jornalistico, como uma nota sensacional para prender a curiosidade dos leitores, logo se tornou uma idéa levada muito a sério.

— Sim, por que não fazer de Will Rogers o successor de Hoover? Por que Hollywood não podia sustentar um candidato?

HOMENAGENS A WILL ROGERS

Will Rogers, será recebido na ilha dos Ferreiros pelo sr. F. L. Harley, director-geral da Fox Film do Brasil e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e com elles desembarcará no Cáes Pharoux, onde estarão á sua espera, reunidos e entretidos pela gentileza captivante de Arthur de Castro, director de Publicidade daquella empresa, os jornalistas cariocas.

Will Rogers, sempre em companhia do sr. Harley, Herbert Moses e jornalistas se dirigirá, após feitas as apresentações e trocados os cumprimentos, para o Jockey Club, onde será servido um "cocktail".

Hoje mesmo, ás 21 horas, será offerecido pela American Chamber of Commerce, como uma homenagem á chegada de Will Rogers, um jantar-buffet aos chronistas cinematographicos, directores de jornaes, cinematographistas e outras personalidades.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações declaradas sem effeito e outras effectuadas em diversos Tribunaes Regionaes. — Promoções e exonerações na Fazenda. — O representante do Brasil no Conselho do Trabalho. — Regulada a profissão de leiloeiro

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Fazenda

Approvando a deliberação da National Allgemeine Versicherungs-Aktien-Gesellschaft, com séde em Stettin, Allemanha, augmentando seu capital de responsabilidade, para as operações no Brasil, de 750:000$ para 1.000:000$.

Approvando as modificações feitas nos estatutos da Associação Civil e Militar de Beneficencia.

Abrindo o credito especial de 85:00$, em apolices, para pagar á Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Assis, de São João d'El-Rey, em Minas Geraes, o valor do predio e terrenos sitos na mesma cidade, á rua Motola, adquiridos da referida Ordem, por escriptura de 6 de junho de 1922.

Extinguindo um logar de servente de portaria na Alfandega do Rio de Janeiro.

Concedendo aposentadoria a Luiz José Cardoso, agente fiscal do imposto de consumido no interior do Estado do Rio.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Matto Grosso Clementino Gonçalves dos Santos para identico logar no Espirito Santo.

Declarando em disponibilidade, no cargo extincto de immediato do cruzador "Dias da Silva", da Alfandega de Belém, Manoel Joaquim de Araujo Filho.

Promovendo: na Alfandega da Bahia, a conferente, por merecimento, o 1º escripturario Cornelio da Rocha e Silva; a 1º escripturario, por antiguidade, o 2º José Luiz Bragança de Azevêdo; a 2º escripturario, por merecimento, o 3º Francisco Plutarcho Vieira Filho; a 3º escripturario, por antiguidade, o 4º Affonso da Costa Coentro, e a 3º escripturario da Alfandega do Ceará, por antiguidade, o 4º Suzana de Alencar Guimarães.

Exonerando: por falta de exacção no cumprimento do dever, Carlos Augusto Duque Estrada e Paulo Nascentes da Silva, de corretores de fundos publicos da praça do Rio de Janeiro, e Tertuliano Carvalho de Oliveira, de collector federal em Laranjeiras (Sergipe), e Hermano Henrique da Silva, de escrivão da collectoria federal em Affonso Claudio, no Espirito Santo.

Exonerando Helio Pereira Lima de dactylographo da Delegacia Fiscal no Pará, á vista do deliberado em processo.

Nomeando: Oswaldo Barroso de Siqueira para despachante da Alfandega do Rio de Janeiro; Henrique Cattani e João Valles Guimarães para despachantes aduaneiros da Alfandega de Porto Alegre; Stella de Pontes Bezerra, para 4º escripturario da Alfandega de Fortaleza; Dirceu Fernandes Portella, para despachante aduaneiro do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul junto á Alfandega de Porto Alegre; Raymundo de Souza Moura para dactylographo da Delegacia Fiscal no Pará; Milton Forjaz de Araujo Coutinho, para 2º escripturario da Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina; Rachel Brasil Montenegro, para 4º escripturario da Alfandega de São Salvador, na Bahia; o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Piauhy João de Oliveira Machado para identico logar no Amazonas; o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Amazonas Clodomiro Vianna Moog para identico logar no Piauhy; Franco Rodrigues Ferreira Filho, para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Matto Grosso; e, a pedido, os agentes fiscaes do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Sul, Mario Ten Brink Chaves Faria, para identico logar no Estado do Rio, e no interior do Espirito Santo, Jorge Coelho Macedo, para identico logar no Rio Grande do Sul.

Na pasta da Justiça

Declarando sem effeito varias nomeações para secretarios de Tribunaes Regionaes Eleitoraes, e nomeando: o professor do Patronato Agricola Mongão, em disponibilidade, Oscar Rangel de França para auxiliar do Tribunal de Matto Grosso; o almoxarife em disponibilidade da Central do Brasil, Alfredo de Freitas Guimarães para official do Tribunal de Santa Catharina; o almoxarife, em disponibilidade da Central do Brasil, Arlindo Peralta Villet para official do referido Tribunal; o 2º official aduaneiro extincto da Alfandega de Uruguayana, Rosalino da Silva Goulart para continuo-porteiro do Tribunal do Paraná; o director em disponibilidade do Patronato Agricola de Tubarão, Raul Ferreira Ribeiro para chefe de secção do Tribunal da Bahia, e o auxiliar de escripta em disponibilidade da Central do Brasil, Edgard Borges Delgado para auxiliar do Tribunal da Bahia; o encarregado do posto fiscal do Departamento do Alto Acre em disponibilidade, Augusto Lobo para official do Tribunal do Pará; o trabalhador de capatazias da Alfandega de Belém, Antonio Barbosa da Rocha para servente do Tribunal do Pará; o 2º machinista do aviso "Leopoldo de Bulhões" da Alfandega de Manáos, em disponibilidade, dr. Felix Bessa de Oliveira para official do Tribunal do Amazonas; o professor do Patronato Agricola Diogo Feijó, em disponibilidade, Luiz Ramazzotto para auxiliar do Tribunal da Parahyba; o servente em disponibilidade, da Central do Brasil, Augusto Pereira Cotta para servente do Tribunal da Parahyba; o administrador em disponibilidade, do Serviço de Prophylaxia do Rio Grande do Norte, Floriano de Sá Peixoto para chefe de secção do Tribunal do mesmo Estado; o auxiliar de escripta em disponibilidade da Central do Brasil, Alarico Cardoso para auxiliar do referido Tribunal; o encarregado dos armazens de expurgo e beneficiamento de cereaes, em disponibilidade, Waldemar de Paula Domingues para chefe de secção do Tribunal do Maranhão; o escrivão, em disponibilidade do posto fiscal de Montenegro, no Pará, Antonio Marques da Silva para auxiliar do Tribunal do Ceará; o professor em disponibilidade da Central do Brasil, João Marques da Silva para official do Tribunal do Rio Grande do Sul.

(Continua na 14ª pagina)

O «Neptunia» chegou hontem a Guanabara

A NOVA UNIDADE ITALIANA INAUGURA UMA LINHA DE VAPORES PARA A AMERICA DO SUL. — TRES JORNALISTAS A BORDO. — REGRESSOU UM DIPLOMATA BRASILEIRO —

Ao alto, o "Neptunia", fundeado na Guanabara e, em baixo, a familia do diplomata Gastão Paranhos do Rio Branco

O navio-motor "Neptunia", unidade mercante da Consulich", recentemente construida nos estaleiros da "Contieri Riunite dell'Adriatico", chegou hontem á Guanabara. Pela primeira vez o elegante barco vem ao Rio, inaugurando uma nova linha de navegação italiana para a America do Sul.

Viajando desde Trieste, o "Neptunia" fez escalas em Veneza, Spalato, Ragusa, Napoles, Gibraltar, Recife e Bahia, tendo completado a travessia transatlantica de Gibraltar a Pernambuco em sete dias.

Ao approximar-se o grande paquete do cáes do Porto, apreciavel numero de pesosas alli se encontrava, demonstrando todos muita curiosidade em observar de perto as caracteristicas do "Neptunia", bem como o luxo interno de suas installações.

IMPRESSÕES DE UMA VISITA

Desembaraçado pelas autoridades portuarias o novo paquete italiano, tivemos occasião de percorrer as suas diversas dependencias, dispostas com um bom gosto sobrio e cheio de expressão artistica.

O conforto não fica prejudicado dentro dos ambientes agradaveis, deparando-se a cada passo salões sumptuosos, corredores e pontes quasi tão longas como o proprio navio ,cujo comprimento é de cerca de 150 metros.

Deante dos refeitorios, a impressão não é diversa da obtida nos grandes hoteis. Situados em amplos espaços sem columnas, são melhor arejados que os de terra firme.

A classe de luxo está localizada em espaçosas cabines da ponte B, cada uma provida de banheiro; corredores lateraes commergem para a "via" principal que termina no vestibulo do centro. Este liga-se ao "Deck" superior onde se encontram os salões.

Os corredores do "Neptunia", de grande extensão, como accentuamos, foram baptisados com os nomes de cidades italianas, inclusive os conhecidos por Via Milano, Via Roma, Via Trieste, etc.

As demais dependencias obedecem ao mesmo cuidado que os constructores tiveram na fabricação do navio. Emprestam invulgar realce á capacidade constructiva dos estaleiros italianos.

Sr. Moraes d'Oliveira

REGRESSOU UM DIPLOMATA BRASILEIRO

Veiu pelo "Neptunia", para esta capital o dr. Gastão Paranhos do Rio Branco, 1º secretario da embaixadá brasileira junto ao Quirinal. O referido diplomata, que foi transferido para o Itamaraty, viajou em companhia de sua familia e teve concorrida recepção.

TRES JORNALISTAS A BORDO

A bordo da unidade da "Cousulich" viajam os srs. Mario Bassi, de "La Stampa", de Turim; Carlo Dall'Ongaro, do "Giornale d'Italia", e Sandro Volta, da "Gazeta del Popolo", convidados pela empresa proprietaria do navio para realizarem um passeio á America do Sul. Os representantes dos jornaes italianos deram um passeio pela cidade e devem voltar á Italia no mesmo paquete.

OUTROS PASSAGEIROS

Entre outros passageiros do "Neptunia", notámos os seguintes: d. Adalberto Sobral, bispo da Bahia; condessa Adelina Patellani, Antonio Soljancic, consul paraguayo; maestro Carmine Guarino, dr. Oscar d'Esse Danck, Antonio Arevalo, consul hespanhol, e o cav. Giovanni Ragione.

UM CHA' DE CARIDADE

Cerca de 18 horas, realizou-se a bordo do "Neptunia" um chá offerecido pela Società di Navigazione Consulich, em beneficio das instituições de caridade de São Vicente de Paula e do Patronato Operario da Gavea. A reunião constituiu um acontecimento elegante, tomando parte na mesma nomes do relevo em nossa sociodade.

UM ENVIADO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Encontra-se nesta capital desde hontem o nosso collega de imprensa sr. Moraes de Oliveira, que vem ao Rio em missão do ":Diario de Pernambuco", orgão tradicional da imprensa pernambucana e pertencente á organização dos "Diarios Associados".

O sr. Moraes de Oliveira foi passageiro do "Neptunia".

O enviado especial do prestigioso jornal do norte deverá regressar á sua terra pelo "Almanzora" e antes disso remetterá para o "Diario de Pernambuco" uma série de chronicas acerca de observações e flagrantes recolhidos no sul do paiz.

Intercambio commercial polono-brasileiro

VARSOVIA, 20 (H.) — As estatisticas officiaes fornecem os seguintes dados sobre o intercambio polono-brasileiro.

A importação poloneza para o Brasil elevou-se no mez de agosto a 314 g. no valor de 4.892 zlotys, e a exportação brasileira para a Polonia a 734.096 kg., no valor de 1.342.787 zlotys.

O balanço favoravel ao Brasil orçou em 1.337.895 zlotys.

Os principaes productos brasileiros exportados para a Polonia são: café, cacau, fumo, lã bruta, pelles, extractos para cortume e materia prima para a industria chimica.

O RIO POSSUE MAIS UM LUXUOSO BAR-AUTOMATICO

Junto ao "Ponto Chic", á rua de Santo Antonio, inaugurou-se, hontem, o estabelecimento dos senhores Souza Arcos & Cia.

Um aspecto da inauguração do bar-automatico

Foi hontem inaugurado, com grande concurrencia, ao lado do "Ponto Chic", mais um bar automatico nesta cidade.

Os srs. Souza, Arcos & Cia. foram de uma rara felicidade na escolha do local para a installação do novo estabelecimento.

Ponto de transito forçado, onde centenas de pessoas se revezam á espera de bondes, apressadas, na movimentação da cidade, que a vida moderna vem transformando, era, sem duvida, o logar indicado para um bar nesse genero. O systema americano de refeições rapidas, já vulgarizado entre nós, vem resolver um problema que a vida agitada de hoje creou.

Nem sempre ha tempo para se sentar num bar, ou num restaurante e esperar para ser attendido. Assim, quem espera um bonde, ou um amigo no "Ponto Chic", póde entrar no bar automatico e fazer o "lunch", sem perder tempo.

O bar automatico dos srs. Souza Arcos & Cia. está luxuosamente installado. Após sua inauguração foi franqueado ao publico, que o encheu literalmente.

E' um estabelecimento que está fadado a um grande successo.

A sra. Bertha Lutz numa commissão da Liga das Nações

A CONHECIDA "LEADER" DO FEMINISMO BRASILEIRO RECEBE HONROSO CONVITE DO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO DO INSTITUTO DE GENEBRA

O Bureau Internacional do Trabalho da Sociedade das Nações acaba de distinguir a dra. Bertha Lutz com um honroso convite para participar da Commissão de Peritos sobre as condições do trabalho feminino, creado pelo Conselho Administrativo do Instituto de Genebra.

E' perfeitamente superfluo salientar o valor dessa distincção que se attribue ao Brasil por intermedio da conceituada "leader" do nosso movimento feminista. A Commissão de Peritos, para a qual a sra. Bertha Lutz é agora convidada, tem caracter absolutamente technico, sendo os seus membros escolhidos pelos conhecimentos superiores que possuam sobre as questões sociaes e as reivindicações da mulher no mundo moderno. A dra. Bertha Lutz é a unica personalidade sul-americana indicada pelo Bureau Internacional de Trabalho para a Commissão a que alludimos.

Bibliotheca Pedro Lessa

"MANUAL DOS BANCOS NO BRASIL"

Do sr. George Hoebel, organizador do livro denominado "Manual dos Bancos no Brasil", recebeu a Bibliotheca Pedro Lessa, dos "Diarios Associados", um exemplar da 3ª edição, volume que trata com todos os detalhes da situação dos bancos funccionando presentemente no Brasil.

Nota-se, entretanto, nos bancos estrangeiros, a falta dos italianos e austriacos.

Quanto aos bancos nacionaes, não se póde desejar serviço informativo mais perfeito.

SITUAÇÃO CHILENA

UM MEMORIAL DAS FORÇAS ARMADAS AO GOVERNO

SANTIAGO, 20 (H.) — O jornal "Opinião", publica um memorial dirigido ao governo por uma commissão de representantes das forças armadas do paiz.

Sabe-se, porém, que o Exercito não reconhece nessa commissão autoridade bastante para se dirigir ao chefe de Estado em nome de todas as forças militares.

O MINISTERIO REUNE-SE

SANTIAGO, 20 (A. B.) — O ministerio chileno reuniu-se hontem, no sentido de examinar um assumpto de importancia capital, no presente momento, pois tratava-se de um memorial dirigido ao governo, por algumas organizações politicas, solicitando o adiamento das eleições marcadas para 30 do corrente.

Nesse documento, era allegada a exiguidade do tempo para uma campanha eleitoral completa, em vista dos factos que occorreram depois do governo Blanche haver estipulado a data para as eleições presidenciaes e parlamentares.

Depois de uma reunião movimentada, foi reprovada a solicitação referida.

A noticia de um emprestimo contrahido pela Argentina nos Estados Unidos

OS MEIOS AUTORIZADOS DE BUENOS AIRES DESMENTEM-NA

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Os meios autorizados oppõem energico desmentido á noticia de fonte novayorkina ultimamente propalada, segundo a qual a Argentina contrairia nos Estados Unidos um emprestimo de 200 milhões de dollares destinado ao pagamento das suas dividas.

Observa-se, a proposito, que o parlamento argentino não deu nenhuma autorização para taes negociações. Os rumores divulgados não passavam de um balão de ensaio, lançado por certos banqueiros estrangeiros empenhados em sondar os propositos da Argentina, agora que fôra nomeada uma commissão para estudar o saneamento economico-financeiro do paiz.

Organização do novo governo da Rumania

BUCAREST, 20 (H.) — E' a seguinte a composição do novo governo, que prestará ás 13 horas o juramento constitucional:

Presidente do Conselho, Julius Maniu; vice-presidente, Mironesco; Negocios Estrangeiros, Titulesco; Interior, Mihalache; Finanças, Madgearu; Commercio, Lugoshano; Communicações, Mirto; Instrucção Publica, Gusti; Justiça, Popovici; Guerra, general Sansonovici; Agricultura, Nitesco; Trabalho, Ionitescu; Ministro de Estado para a Bessarabia, Halippa; ministro de Estado para a Transylvania, Hatiegan.

Em torno do problema dos sem trabalho na Inglaterra

CRITICAS E RECLAMAÇÕES FEITAS PELO "LEADER" TRABALHISTA HANSBURY

LONDRES, 20 (H.) — Falando na Camara dos Communs sobre as desordens provocadas, hontem, nesta capital, pelas manifestações dos sem-trabalho, o "leader" trabalhista sr. Lansbury criticou a politica do governo no tocante á falta de trabalho, protestou contra os processos usados pela policia e reclamou a suppressão do "Mean's Test", isto é, da prova relativa aos meios de subsistencia.

O secretario de Estado do Interior respondeu declarando que as desordens em questão tinham sido instigadas por uma organização de caracter sobretudo communista, que possuia no paiz mais de 300 ramificações e não deixava, certamente, de ter ligações com Moscou. Em abono do que avançava, o ministro do Interior alludiu a artigos apparecidos no orgão communista "Daily Worker".

O primeiro ministro, sr. MacDonald, tomou finalmente a palavra e annunciou que o governo faria brevemente importantes declarações sobre o "Mean's Test".

Reparando uma injustiça

O MINISTRO JOSE' AMERICO ANNULLOU UMA SUSPENSÃO PREVENTIVA NA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

O dr. José Americo, ministro da Viação, em vista do parecer da Procuradoria da Commissão de Correição Administrativa, exarada nos processos ns. 853 P e 857 P, resolveu mandar voltar ao exercicio de seu cargo, o engenheiro chefe de divisão da Rêde de Viação Cearense, José Caminha Muniz, annullada como ficou a portaria de 18 de julho de 1931, que o havia afastado de suas funcções.

Modificações no gabinete do ministro do Exterior

O sr. Afranio de Mello Franco, concedeu a demissão solicitada, ha dias, pelo conselheiro Hildebrando Pompeu Pinto Accioly do cargo de chefe do seu gabinete.

Para substituil-o foi nomeado o conselheiro Carlos Alberto Muniz Gordilho. Tambem a pedido, foram concedidas as exonerações solicitadas pelo 2º secretario Antonio Camillo de Oliveira Filho, do cargo de official de gabinete, e consul de 1ª classe Mario Savart de Saint Brisson Marques, do cargo de auxiliar de gabinete.

Para substituir os dois ultimos foram nomeados o 2º secretario Carlos Maximiano de Figueiredo e o consul de 2ª classe Osorio Dutra. Continuam, nos cargos de auxiliares de gabinete, o 2º secretario Adolpho Alencastro Guimarães, o consul de 3ª classe Alvaro Teixeira Soares, e, como encarregado do Serviço de Imprensa, o dr. Renato Almeida, e, como addido, o 2º secretario Jayme Sloan Chermont.

O novo ministro do Perú no Itamaraty

O SR. GARCIA CALDERÓN ENTREGOU A CARTA REVOCATORIA DA MISSÃO DO SEU ANTECESSOR

O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu, hontem, em audiencia especial, o sr. Ventura Garcia Calderón, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú junto ao nosso governo. Por essa occasião, o ministro Garcia Calderón entregou a s. ex. a copia figurada da carta revocatoria da missão do seu antecessor e das suas credenciaes e pediu que o chefe do governo lhe designasse dia para, em audiencia especial, entregal-as a s. ex.

Aproveitando o ensejo, o novo ministro do Perú deixou em mãos do ministro Mello Franco varias mensagens que, por seu intermedio, enviaram aos intellectuaes brasileiros os escriptores francezes srs. Paul Valéry, Henri de Regnier, Valéry Larbaud, Abel Bonnard, Claude Farrère e Georges Duhamel.

Morta, a tiros de revolver, a actriz Augusta Guimarães

Um dos seus admiradores, depois de prostral-a sem vida, tentou suicidar-se. - Pormenores da tragedia. — O estado do criminoso

O cadaver da artista, pouco antes de ser removido para o necroterio

Depois de representar em quasi todos os theatros do Rio de Janeiro e das principaes capitaes dos Estados e, ainda, de posar varias vezes para a "camera" cinematographica, na producção de pelliculas exhibidas no paiz, a actriz Augusta Guimarães, nome assás conhecido no nosso theatro de comedia e de revista, representou na tarde de ante-hontem, o ultimo episodio da sua vida, tragicamente.

Este, póde-se dizer, foi rapido, imprevisto, e, nelle a conhecida comediante teve apenas a actuação de victima, perdendo a vida.

QUEM ERA AUGUSTA GUIMARÃES

Contava a artista 34 annos de idade, era brasileira, viuva, residindo, apenas, ha 15 dias, no apartamento 7, do predio n. 69 da praça da Republica.

Era um typo agradavel de mulher, de compleição robusta, alta, fulva, predicados de apparencia esses, que muito concorreram para a sua carreira, na arte de representar.

Filha de artistas theatraes, seguiu-os na profissão, com amor e enthusiasmo, havendo trabalhado para a comedia e a revista — no cinema e no theatro.

Ultimamente, dedicava-se ao genero de espectaculos livres, tão em voga, no Rio, na actualidade, trabalhando no "Moinho Vermelho", do Theatro Republica, á avenida Gomes Freire.

O CRIMINOSO

Residente á rua do Riachuelo 44, Nestor Seixas, exaltado admirador da artista e da mulher, tinha sido, em tempos, amante de Augusta Guimarães.

Desempregára-se ha pouco tempo, circumstancia que, ao invés de matar-lhe as esperanças de rehaver o amor da artista, mais ainda veiu exarcebar-lhe aquella paixão.

A actriz, porém, já não nutria por elle, o mesmo affecto e, ao encarar a indifferença da mulher que amava tanto, Nestor fez-lhe

AS PRIMEIRAS AMEAÇAS

Ao ver-se desprezado, o amante procurou pelo terror rehaver a mulher que lhe fugia. Augusta, entretanto, não se intimidava com as ameaças delle.

Isso augmentou a sua animosidade a tal ponto, que, Hortencia de Carvalho, dama de companhia da actriz, ha cerca de nove dias preveniu-a para que se carcasse de cuidados, no sentido de evitar que Nestor cumprisse as ameaças, chegando, ante-hontem, a aconselhal-a que pedisse garantias de vida á policia, evitando, assim, tambem, as insistencias do ex-amante.

A actriz Augusta Guimarães e o criminoso Nestor Seixas

CERCANDO-SE DE PRECAUÇÃO

Seguindo os conselhos de Hortencia, a actriz procurou fugir-lhe e, para isso, resolveu não mais ficar em seu apartamento.

Ainda ante-hontem, o ex-amante telephonou-lhe varias vezes e, em todas ellas, recebia invariavelmente, da dama de companhia a mesma resposta: — Augusta sahiu.

E Nestor dava com o phone, irritado.

O CRIME

Hontem, Nestor resolveu esclarecer aquella situação penosa para elle e, decidido a encontrar, fosse onde fosse a ex-amante, poz-se a procural-a por toda a parte.

Por fim, chegou ao predio 69 da Praça da Republica e, subindo ao seu apartamento, numa exaltação visivel, perguntou-lhe inopinadamente:

— Por que não me tem telephonado?

E a artista, sem suspeitar que aquella decisão seria a sua sentença de morte, respondeu-lhe que não devia nenhuma satisfação, nem a elle nem a pessoa alguma, e terminou:

— Está tudo acabado entre nós dois. Não quero saber de você nem tãopouco receber recados seus!

Foi o quanto bastou para o desfecho.

Sacando de um revólver H. O., calibre 32, desfechou-lhe de muito proximo, um tiro na cabeça.

Attingida de morte, pelo projectil, a artista tombou pesadamente.

A TENTATIVA DE SUICIDIO

Desde a altercação violenta travada entre a actriz e Nestor Seixas, alguns moradores do predio accorreram ás portas e, assim que ouviram o estampido, vendo o criminoso a fugir, deram o alarma e sairam a perseguil-o.

Correu, tambem, no seu encalço o soldado reformado João Joaquim Coelho, e quando ia deitar-lhe as mãos, Nestor Seixas voltou o cano da arma para a propria cabeça e deu ao gatilho.

O projectil atravessára-lhe o craneo e elle caiu, tambem, banhado em sangue, porém, ainda com vida.

A ASSISTENCIA NO LOCAL

A ambulancia da Assistencia chegou de prompto.

A actriz, como se disse, morrerra immediatamente. Nestor estava gravemente ferido, e foi pela ambulancia, conduzido para o Hospital do P. Soccorro, sendo operado incontinenti

A POLICIA

As autoridades do 14º districto não se fizeram demorar e, poucos minutos após a tragedia, o commissario Brandão recebia, das mãos do soldado reformado que tentara prender Nestor, a arma H. O. com que este perpetrara o crime e a tentativa de suicidio. Quatro das suas seis balas estavam intactas.

Immediatamente a autoridade fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo da actriz Augusta Guimarães.

A VICTIMA, NO THEATRO E NO CINEMA

Augusta Guimarães era uma artista de certos meritos, tendo recebido applausos do publico.

Trabalhou na comedia, onde, desde logo, se revelou como elemento de possibilidades, havendo figurado, ao lado da sra. Alda Garrido, depois de se haver dedicado ao theatro ligeiro.

Depois de trabalhar para o "ecran", a sra. Augusta Guimarães dedicou-se ao theatro de genero livre e apresentava-se, agora, ao publico do "Moinho Vermelho" no Theatro Republica.

O ESTADO DO CRIMINOSO

Nestor Seixas continua no H. de Prompto Soccorro, em estado grave, havendo poucas esperanças de salval-o.

"Para a civilização, para a grandeza"

A conferencia de hontem do sr. Hamilton Barata, pronunciada na Faculdade de Direito sob o patrocinio do — Club da Reforma —

O sr. Hamilton Barata pronunciando a sua conferencia

No salão de honra da séde da Faculdade de Direito da nossa Universidade, sob o patrocinio do Club da Reforma da mesma Faculdade, o sr. Hamilton Barata realizou hontem, ás 21 horas, perante grande numero de academicos, uma conferencia sobre o thema: "Avançar. Para a civilização, para a grandeza".

O illustre intellectual patricio traçou, preliminarmente, em vigorosas pinceladas, o quadro da actual situação brasileira em face da cultura e da civilização universaes, concluindo por exhortar a todos os brasileiros, em geral, e particularmente aos moços estudiosos, a uma acção intensa e forte em pról do reerguimento dos valores moraes, intellectuaes e materiaes da nacionalidade.

O Brasil, — disse o conferencista — é um dos maiores imperios da humanidade. E' necessario que os brasileiros realizem nesta parte do planeta alguma coisa de grande, capaz de accrescentar ás glorias immortaes da especie. Os filhos deste grande territorio de oito milhões e meio de kilomeros quadrados, os quaes são já hoje quarenta milhões e serão por certo setenta ou oitenta milhões daqui a trinta ou cincoenta annos, — os filhos deste territorio immenso precisam despertar e lutar. Eis o dilemma terrivel, mas inflexivel: ou o Brasil tomará a sério e a peito a gigantesca responsabilidade que lhe lega a Historia, ou lhe estará reservado o destino melancolico das nações frageis, dos povos incapazes para marchar á frente do progresso, á vanguarda da civilização.

Com essa palestra de hontem do sr. Hamilton Barata foi inaugurada a campanha patriotica da "Acção Brasileira", instituição de moços que com o concurso dos estudantes de todas as nossas escolas secundarias e superiores, se propõe a operar a necessaria renovação da mentalidade nacional, já recommendada, no passado, por espiritos do porte de Ruy Barbosa, Alberto Torres e Olavo Bilac.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, sexta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Coração de Jesus — Missa, ás nove horas, com canticos e communhão.

Matriz do Engenho Novo — Missa, com canticos e communhão, ás 17,30. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de São Gonçalo (estação de Olaria) — A's oito horas, missa, seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's oito horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de São Francisco Xavier — Missa, ás oito horas, com communhão e benção.

Matriz de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's sete horas, missa, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 7.30, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, preces e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, que se venera na basilica da Santa Cruz dos Militares, celebrará, hoje, ás nove horas, a missa compromissal do seu glorioso padroeiro.

Durante o acto, serão cantados hymnos sacros com acompanhamento de harmonio, servindo-se o banquete eucharistico aos fieis devidamente confessados.

NOVENA A CHRISTO REI

Começa, hoje, dia vinte e um, a novena a Nosso Senhor, Christo Rei.

Encontra-se na Administração do Mensageiro do Coração de Jesus, á rua São Clemente, 206 (Botafogo), caixa postal 310, Rio de Janeiro, o precioso livrinho da "Novena" em preparação á festa de Nosso Senhor Jesus Christo Rei, que se ha de celebrar no ultimo domingo deste mez.

O mesmo livrinho se encontra tambem em São Paulo, na livraria Salesiana do Lyceu Coração de Jesus.

Preço: 1$200 o exemplar mais o porte e registo para fóra.

No mencionado opusculo de 118 paginas ha considerações e orações proprias para cada dia da novena o acto de consagração do genero humano ao Sagrado Coração de Jesus, a ladainha do mesmo Sagrado Coração (em latim e em portuguez), que se devem recitar nesse dia, deante do Santissimo Sacramento exposto e alguns hymnos.

RETIRO ESPIRITUAL NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Publicamos a seguir o horario do retiro espiritual que, a partir de hoje, se realizará no convento de Santo Antonio:

Hoje, 21 de outubro — Sexta-feira — ás 18 3|4 horas. Visita ao SS. Sacramento; 19 horas, pratica, e benção sacramental.

Dia 22 — Sabbado — ás 17 1|2 horas, visita ao SS. Sacramento; ás 17 3|4 horas, meditação; ás 18 3|4, via sacra; ás 19 1|2 horas, benção sacramental.

Dias 23 e 24 — Domingo e segunda-feira — ás 10 3|4 horas, visita ao SS. Sacramento; ás 11 horas, meditação; ás 11 1|2 horas, coroa; canto, ás 12 horas, Angelus; Merenda; ás 13 1|2 horas, leitura espiritual; ás 14 horas, conferencia; ás 15 horas, via sacra, vesperas e completas; ás 16 horas, meditação; ás 17 horas, visita ao SS. e benção.

Dia 25 — Terça-feira, ás 6 horas, missa, communhão geral e benção papal.

Sendo dias de conversação com Deus, evitem-se conversações com os homens.

O exame de consciencia é feito durante o tempo livre.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5.30, 6.30 e 7.30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 8 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula, Santissimo Sacramento e Immaculada Conceição; ás 8.30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte; ás 9 horas, nas igrejas do Senhor Bom Jesus e Candelaria.

O crime de uma louca

MATOU UM FILHO, ASSOU-O, COMENDO-O A SEGUIR

BELEM, 19 Ret. (União) — Informam de Itacoatiára que uma mulher louca matou o filhinho, assando-o na braza e comendo-o. Pessoas que se approximaram da infeliz mulher ainda puderam presenciar as scenas finaes de tão doloroso facto, tendo recolhido pequenos pedaços do corpinho da infeliz criança.

---

† a "PIRELLI S/A. CIA. NACIONAL DE CONDUCTORES ELECTRICOS", participa com immenso pezar o fallecimento em Milão do

Eng. Giovanni Baptista Pirelli

Senador do Reino da Italia, pae do seu Presidente e Superintendente Comm. Giorgio A. Pirelli e fundador, em 1872 das industrias Pirelli.

Av. Rio Branco, 109 — Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1932

---

† a "CIA. BRASILEIRA DE PNEUMATICOS PIRELLI Ltda.", participa com immenso pezar o fallecimento do

Eng. Giovanni Baptista Pirelli

Senador do Reino da Italia, pae do seu socio principal, Comm. Giorgio A. Pirelli e fundador da sua matriz de Milão.

Av. Rio Branco 109, — Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1932

---

† **Os Directores, os funccionarios e todos os auxiliares da "PIRELLI S/A. CIA. NACIONAL DE CONDUCTORES ELECTRICOS", com immenso pezar, participam sentidamente do luto do seu Presidente e Director Superintendente, Comm. Giorgio A. Pirelli, pelo fallecimento do seu progenitor**

Senador Eng. Giovanni Baptista Pirelli

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1932.

---

† Os auxiliares da "Soc. Brasileira de Pneumaticos Pirelli Ltda." participam, commovidos, a morte do

Senador Eng. Giovanni Baptista Pirelli

pae do Comm. Giorgio A. Pirelli.

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1932.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 143 do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 21,15 em deante — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

O Radio Club irradiará a sessão plenaria do Congresso dos Centros Estaduaes

O Radio Club do Brasil irradiará, hoje ás 20,30 do Centro Paranaense, a sessão plenaria do Congresso dos Centros Estaduaes em que será prestada uma homenagem ao dr. José Americo, ministro da Viação e Obras Publicas.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de sexta-feira, 21 de Outubro de 1932

8 horas. — Aula de gymnastica, pelo prof. Silas Raeder.

8.30 — Hora Certa — Jornal da Manhã. — Noticias e commentarios. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical, até 13 horas.

17 hs. — Hora certa. — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. — Supplemento musical. — Previsão do tempo.

18 ás 19 hs. — Transmissão de discos variados.

19 hs. — Hora certa. Jornal da Noite. — Supplemento musical.

19.30 — Programma Odol.

20 hs. — Arte culinaria Bhering.

20.30 — Cousas d'O Camiseiro.

21.15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos, pianista Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Leilão de Penhores

26 DE OUTUBRO DE 1932
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. CAHEN & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio, no palacio do Cattete, os ministros general Espirito Santo Cardoso e o almirante Protogenes Guimarães.

Em audiencia previamente marcada, foram recebidos o almirante Americo Silvado, sr. Ulysses de Nonohay e general Guilherme Cruz, commandante da 5ª região militar, que apresentou suas despedidas por ter de assumir o seu posto.

MINISTERIO DO TRABALHO

Processos despachados pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho:

Aviso ao ministro presidente do Tribunal de Contas — transmittindo cópias, para os devidos effeitos, do decreto n. 21.944, de 12-10-32, que abre o credito especial de 2.000 florins, equivalentes a 1:472$ ouro, para pagamento de subvenções devidas ao Instituto Internacional de Estatistica — Expeça-se o aviso.

Aviso ao Ministerio da Fazenda remettendo processo relativo á divida, na importancia de 105$007, de que é credor o motorista de automovel do Departamento Nacional do Povoamento Waldemiro Soares de Andrade, por serviços extraordinarios a que fez jus nos mezes de novembro e dezembro de 1931 — Expeça-se o aviso.

The Leopoldina Railway Company Limited — pedindo pagamento de contas referentes a transportes realizados, em 1931, em proveito do Departamento Nacional do Povoamento — A' Directoria Geral de Contabilidade.

Aviso ao fiel Zuquim — convidando-o para, como representante indicado pelo Centro dos Empregados do Cáes do Porto, fazer parte da commissão encarregada de emittir opinião sobre os regulamentos de trabalho do alludido Centro e do Syndicato dos Motoristas em Guindastes Electricos e Classes Congeneres do Districto Federal — Expeça-se o aviso.

Augusto Moreira — recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de invenção — Concedo o prazo de dez dias.

Antonio Alves de Almeida — recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de invenção — Tomando conhecimento do recurso, pela notoria força maior impeditiva de sua interposição dentro do prazo, converto o julgamento em diligencia, para ser ouvido o recorrente, como requer, fixando em dez dias o termo de vista.

Fernando Xavier da Silveira — recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de invenção — Dou provimento, em parte, ao recurso, para, devolvendo o conhecimento do processo ao director do Departamento Nacional da Industria, permittir rejeite elle o pedido, por não estar devidamente formulado, nos termos do art. 43 do dec. 16.264, de 1923.

Miguel Delciagno — recorrendo do despacho que lhe denegou patente de modelo de utilidade — Converto o julgamento em diligencia, para ser feita a publicação do novo relatorio.

Hermann Keufner — solicitando seja seu requerimento tomado como recurso, com a data de 9 de setembro de 1932 — Não ha o que deferir. Archive-se.

Marcos Carp — solicitando lhe seja concedido um prazo, afim de recorrer do despacho que mandou registar a marca "Kliass" — O prazo para interposição do recurso é improrogavel. Indefiro o pedido.

Manoel de Souza Ribeiro Sobrinho — solicitando ao chefe do Governo Provisorio um lote de terras para cultivar, mediante arrendamento ou requisição a prazo — Seja presente ao sr. chefe do Governo.

The Leopoldina Railway Company, Limited — consultando sobre a taxa de 2 °|° denominada "quota de previdencia" — Ao doutor consultor.

Anisio Bastos — reclamando contra a aposentadoria que lhe foi imposta pela Estrada de Ferro de Nazareth — Ao consultor.

Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil — solicitando providencias administrativas para acquisição de material de expediente, agricola e mobiliario, destinado ao Campo de Experiencia e Demonstração de essencias florestaes e arvores frutiferas, no Centro Agricola Santa Cruz — A' Directoria Geral de Contabilidade.

Aviso ao ministro da Justiça — communicando haver o director, addido, do extincto Escriptorio de Informações do Brasil, em Paris, Delphim Carlos Bernardino Silva, requerido inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, no que foi attendido, estando ainda o caso pendente de solução — Approvo o expediente, e expeça-se o aviso.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de 20 do corrente foi nomeado o consul de 1ª classe, Oscar Correia, para o cargo de auxiliar de gabinete do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, recebeu, hontem, em audiencia os srs. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; Carlos Uribe Echevreri ministro da Colombia, e Rafael Seppala encarregado de negocios da Finlandia.

— Por decretos de 18 do corrente, foram removidos do consulado privativo em Bella União para o em Rivera, o consul privativo Ulysses Balvé; e do consulado privativo em Rivera para o em Bella União o consul privativo Francisco Borja Baptista de Magalhães.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do sr. Antunes Maciel, secretario da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, pelo secretario Alencastro Guimarães, seu official de gabinete.

MINISTERIO DA FAZENDA

Dispensas e designações na Commissão de Despachos do Rio Grande do Norte e Ceará — O ministro da Fazenda dispensou os agentes fiscaes do imposto de consumo, no Rio Grande do Norte e no Ceará, Joaquim Perdigão Nogueira e Antonio Nogueira Pinheiro, da Commissão de Revisão de Despachos nas alfandegas de Natal e Fortaleza, respectivamente, sendo designados para substituil-os, o fiscal do sello adhesivo em Macau, Jappi Lima Cardim e o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Ceará, João Martinho Ferreira Gomes.

Agentes fiscaes nos Estados, com exercicio na Recebedoria desta capital — Foram mandados ter exercicio na Recebedoria do Districto Federal, os agentes fiscaes do imposto de consumo, nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco Luiz Gonzaga do Nascimento e Francisco Pery de Souza Alencar.

Suspensão do collector de Chique-Chique, na Bahia — O ministro da Fazenda, á vista do resultado no inquerito administrativo para apurar irregularidades na Collectoria Federal de Chique-Chique, na Bahia, mandou suspender po 30 dias o respectivo collector, Coriolano Miranda, devendo a Delegacia Fiscal naquelle Estado ter sob suas vistas aquelle exactor e trazer ao conhecimento do Thesouro Nacional qualquer irregularidade que venha a verificar-se ali.

A regularização da Caixa Auxiliar Telegraphica da E. F. C. do Brasil — O consultor da Fazenda, tendo em vista o processo em que a Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brasil pediu isenção de quota de fiscalização, resolveu convidal-a a recolher a quota de 500$ a que está obrigada e a regularizar a sua escripturação dentro do prazo de 15 dias.

O recolhimento dos depositos da Caixa Economica, nos Estados — O consultor da Fazenda communicou ao delegado fiscal do Paraná, que o ministro, respondendo a uma consulta formulada pelo presidente do conselho administrativo da Caixa Economica, indagando se as importancias dos depositos devem continuar a ser recolhidas na delegacia e nas inspectorias da Alfandega e Mesa de Rendas, filiaes de Paranaguá e Antonina, deliberou, de accordo com a consultoria, que: 1º, a importancia dos depositos das caixas economicas deve continuar a ser recolhida ás repartições, nos termos do art. 15 do decreto n. 11.820 de 15 de dezembro de 1915, regulamento em vigor das caixas economicas; 2º, não têm applicação os arts 12 e 14 do decreto n. 20.393, de 10—9—1931, porque: a) as caixas economicas não são repartições arrecadadoras; b) os depositos não constituem rendas federaes; c) este decreto não alterou o regulamento vigente para as caixas economicas. (Decreto n. 11.820, de 1915.)

Outrosim, dever-se-á dar conhecimento dessa resolução á Alfandega de Paranaguá e Mesa de Rendas de Antonina.

Registos de despesas da E. F. C. do Brasil, no Tribunal de Contas — Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo, "a posteriori", de despesas no total de 1.231:166$039, realizadas pela Estrada de F. Central do Brasil em fevereiro ultimo.

Ainda foi ordenado registo do credito extraordinario de 54.000 contos para custeio de serviços de rodagem, rodoviarios e ferroviarios e outros no corente anno, a cargo do Ministerio da Viação.

MINISTERIO DA GUERRA

Foram designados os majores Alkindar Pires Ferreira e Outubrino Antunes da Graça, para chefe de secção do estado maior da 4ª. região militar e ajudante de Estado Maior do Exercito, respectivamente, e o capitão Victor Ortiz Geolás para estagiar nessa repartição.

— Foi approvada a substituição, na commissão de syndicancia da Fabrica de Polvora sem Fumaça, do coronel Bias Gomes Pimenel, pelo coronel Samuel da Silva Caldas, por haver necessidade de ser ouvido o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, mais antigo do que o primeiro daquelles officiaes.

— Foi dispensado, a pedido, de chefe do grupo de producção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o major João Muller Neiva de Lima.

— Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que todas as repartições com séde nesta capital onde hajam automoveis, devem providenciar não só sobre a apresentação dos vehiculos á Estação de Combustiveis e Minerios, onde serão immediatamente preparados para o emprego do alcool motor, mas tambem para que se habilitem com as cadernetas a que se refere o paragrapho 1º do artigo 4º do decreto n. 21613, de 12 de junho ultimo, mediante as quais receberão nas bombas o carburante de que precisarem.

No caso de possuirem as repartições quantidades consideraveis de gazolina em seus depositos, poderão entrar em entendimento com a alludida estação para permutarem a que tiverem por cadernetas de valor correspondente aos talões para o fornecimento do alcool-motor.

Por essa fórma poderão logo iniciar o uso do carburante sem augmento de despesas e sem qualquer difficuldade.

As repartições habilitadas a adquirir directamente gazolina para seus automoveis, independentemente da intervenção da Commissão de Compras, poderão do mesmo modo, obter o alcool-motor nas bombas do Ministerio da Guerra, utilizando-se das cadernetas particulares a que se refere o artigo 5º do decreto n. 21.612, de 12 de julho ultimo, ou pagando em dinheiro, no acto do abastecimento, o carburante que receberem, conforme autoriza o paragrapho unico do mesmo artigo.

—Foi providenciado sobre os pagamentos de 6:275$000 ao primeiro tenente Renato dos Santos Jacintho e 7:050$000 ao primeiro tenente reformado Raymundo do Rego erros. a que fizeram ju's.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — Foram fornecidas pela estação de D. Pedro II, ás diversas repartições publicas, 206 passagens na importancia de...... 11:540$400.

Abastecimento de gado — Nilopolis recebeu de Tres Corações 60 vitellos e Santa Cruz, de Lafayette, 402 rezes. Estão requisitados dois trens especiaes.

Telegrapho — O regime de pode e A. P. foi restabelecido nas diversas estações do Ramal de São Paulo.

A PEDIDOS

PEROLAS TITUS

PRODUCTO BIO-CHIMICO, PREPARADO SOB O CONTROLE DO INSTITUTO DE SCIENCIAS SEXUAES DE BERLIM, ALLEMANHA

Os abaixo assignados, representantes no Brasil do producto acima, licenciado sob n. 199, em 3 de maio de 1931, e n. 126, em 15 de março de 1932, pelo Departamento Nacional de Saude Publica, communicam á classe medica e ao publico em geral que já requereram em juizo a exhibição de autographos para apurar a responsabilidade do grosseiro anonymato que, pretendendo atacar pela imprensa a moderna therapia allemã, acceita e consagrada pela sciencia medica de todo o mundo, não teve escrupulos de envolver tambem o nome respeitavel do Departamento Nacional de Saude Publica. Esperam os signatarios encontrar nas nossas leis os meios de cohibir tão insolito abuso.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1932.

W. Keetman & Cia.

OS TERRENOS DA URCA

Desde fevereiro que foram sustados os aforamentos dos terrenos da Urca, sem que até agora se desse solução a esse assumpto.

Não é justo que fiquem prejudicados os que, de bôa fé e confiantes em deliberações legaes, ali empregaram suas economias.

Ha no Ministerio da Fazenda uma série de requerimentos nesse sentido que deveriam ser despachados com urgencia, afim de ficarem resolvidos negocios dependentes, taes como construcções, compras e vendas de casas e terrenos. Tambem não parece justo que haja augmento de impostos numa occasião de crise e de prementes difficuldades para todas as classes.

Cumpre ao Ministerio da Fazenda agir no sentido de abreviar o despacho dos requerimentos alludidos, satisfazendo assim os desejos e as justas aspirações de muitos

Interessados.

MINISTERIO DA MARINHA

Ha tempos foi sem causa justificada dispensado um dedicado e competente professor da Escola de Auxiliares Especialistas da Marinha de Guerra, contando cerca de um quarto de seculo de serviço publico federal e possuindo brilhante fé de officio.

A favor de seus direitos ha, além de todas as informações da Marinha, os pareceres dos srs. consultor geral da Republica, consultor juridico da Marinha e consultor do proprio gabinete do sr. ministro da Marinha.

Justiça certamente será feita ao antigo e dedicado servidor.

Marujo velho.

MME. LYA

Moradora á rua S. Francisco Xavier, convida a vir buscar o vestido que mandou fazer em janeiro, p. p. e liquidar a sua conta dentro de oito dias a contar desta data, findo este prazo será o mesmo vendido, para pagamento do debito.

Rio, 20 — 10 — 32.

Zulmira Leão.

Avenida 28 de Setembro, 178.

AO GOVERNO

PARA QUEM APPELLAR

Os proprietarios de officinas mecanicas e outras industrias têm que suspender os seus trabalhos pela falta de "gazolina pura"; já fui obrigado a comprar, hoje, benzina a 4$ o litro para não parar a minha officina — esta medida de gazolina alcool obrigatoria vae acarretar a ficarem sem trabalho muitas centenas de operarios.

E. Magalhães.

Rio, 19 — 10 — 932.

A morte de um antigo ministro da Guerra dos Estados Undios

NOVA YORK, 20 (H.) — Falleceu, aos 68 annos de idade, o sr. Lindley Miller Garison, que no inicio da Grande Guerra exerceu as funcções de ministro da Guerra do governo Wilson.

Novas casas dos ballilas em Padua e Rovigo

ROMA, 20 (H.) — Foram inauguradas as novas sédes das Casas dos Ballilas de Padua e Rovigo.

As ceremonias foram presididas pelo sr. Rici, presidente da Obra Nacional dos Ballilas, que em seguida passou em revista as organizações locaes da juventude fascista.

Avisos e Declarações

LEOPOLDINA RAILWAY

TRENS NOCTURNOS ENTRE BARÃO DE MAUA' E VICTORIA

Para maior commodidade dos srs. passageiros que se utilizam dos trens supra citados, a Companhia resolveu estender o percurso dos carros dormitorios actualmente circulando entre Barão de Mauá e Campos, até Itabapoana, facilitando assim aos srs. passageiros para as estações além de Campos a permanencia nos mesmos carros até 9.00 horas, ao invés de 7.00 horas, que é a hora da passagem em Campos.

Na viagem de volta os srs. passageiros poderão da mesma forma recolher-se aos seus leitos em Itabapoana ás 20.00 horas, ao invés de em Campos ás 22.00 horas.

Os preços dos leitos nesses carros serão :

	Réis
Leito de cima	28$000
Leito de baixo	35$000

Este serviço será inaugurado pelo trem nocturno, que partirá de Barão de Mauá no dia 24 do corrente e na direcção contraria pelo nocturno que partirá de Victoria no dia 25 do corrente.

Continuarão em vigor os actuaes preços de leitos de e para Campos.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Viajantes d' "O JORNAL"

A serviço d'"O JORNAL", percorrem: o Estado de Minas, os srs. Pedro Amaral e Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves e o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon.

A GERENCIA.

Principe Luiz Napoleão

OS SEUS DESPOJOS VÃO SER INHUMADAOS EM LA SPERGA

ROMA, 20 (H.) — Os despojos do principe Luiz Napoleão, recenthemente fallecido em Pangins (Suissa), chegaram hontem a La Sperga, perto de Turim, onde serão inhumados no tumulo da familia real italiana.

O principe Luiz, sobrinho do extincto, que veiu assistir á inhumação, foi recebido em Turim pelo mestre de ceremonias da casa real.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, R. Gloria 9 — S. Paulo.

Reuniram-se a 17 do corrente os directorios distritaes do Partido Democratico de S. Paulo

NESSA OCCASIÃO FORAM DEBATIDOS NOVOS RUMOS A SEREM TOMADOS POR AQUELLA AGREMIAÇÃO POLITICA. — O SR. MARREY JUNIOR FEZ UMA EXPOSIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS POLITICOS QUE PRECEDERAM A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Realizou-se a 17 do corrente no Partido Democratico uma reunião dos directorios districtaes da capital paulista. Essa reunião foi presidida pelos drs. Miguel Cerdeira e José Augusto Costa. Os assumptos discutidos interessam muito de perto á vida partidaria, tendo o dr. José Augusto Costa lido uma exposição de motivos escripta pelo dr. Marrey Junior, em que se historia os ultimos acontecimentos politicos. A assembléa foi unanime nos applausos á corajosa attitude daquelle prestigioso leader democrata, que desta forma esclarece a obscura historia de muitos factos que empolgaram a attenção popular.

A assembléa approvou uma proposta apresentada, no sentido de se pedir ao vice-presidente do partido que reuna o Directorio Central para resolver sobre os destinos do partido.

O DISCURSO DO DR. JOSE' AUGUSTO DA COSTA

Inicialmente, falou o dr. José Augusto Costa:

"O socialismo moderno é o producto de uma dupla constatação: de um lado, os antagonismos de classes que existem na sociedade moderna entre possuidores e não possuidores; de outro lado, a anarchia reinante na producção". Assim escreveu Frederico Engels no seu livro: "M. E. Duhring bou leverse la science". E não ha como contrariar esta affirmação. O mundo está dividido em duas classes: proletarios e capitalistas. São classes fundamentaes da sociedade. Reconhecer este facto é indispensavel aos que pretendem dirigir os partidos politicos e fazer politica util. O capital já na phase imperialista, torna mais viva essa distincção. A pequena burguezia tende a desapparecer. O manifesto de Marx e Engels é um notavel documento politico, historico da vida dos homens em sociedade.

E' a narrativa simples de factos. Os homens são conduzidos pelos acontecimentos, subordinados a leis fataes. E se a historia da humanidade é a historia da luta de classes, caminhamos para a ultima dellas: a luta dos que possuem contra os não possuidores. O capital por sua natureza é internacional. Dahi o internacionalismo das classes proletarias em luta.

Eis por que a questão social não é para o Brasil ou Islandia um caso de policia. Interessa ao mundo inteiro. Assistimos ao desenvolvimento parallelo do communismo e do fascismo. Um, organiza as forças capitalistas. Outro, ataque corrosivo, ameaça os alicerces da sociedade actual.

Nenhum grande estadista europeu ou americano nega esta fatalidade historica. Seria longa a enumeração: Mussolini, Seipel, Lenine, Trotski, Hitler, Bruening, Briand, Van Roey, Mermillod, Mercier. Entre nós, paiz dependente economicamente da Europa e Estados Unidos, não sentimos agudamente estes problemas. E fingimos ignorar o problema. A lista certo escandaliza.

O cardeal Mercier ao lado de Lenine. O cardeal Van Roey ao lado do sanguinario magyar Kum Bela. Chocante qualquer comparação entre Mussolini e Briand, Bruening e Hitler. Em nosso paiz nenhuma importancia damos ao problema que o capital germinou. Resolvel-o muitos entenderam que seria impulsionar a vaga dos proletarios e supprimir o Estado Capitalista, substituindo-o pelo Estado Proletario. Nesta lista só cabem Lenine, Trotski, Doriot, Bordiga, Thaelman, etc. Outros entenderam evitar esse choque. Ou preparando a evolução, ou modificando o estado burguez.

Entre estes estão Mussolini, Hitler, Vandervelde, Seipel, Mercier.

Cumpre ainda uma separação. Hitler representa o fascismo; Bruening a corrente conservadora allemã; Briand, um moderado francez que agiu num paiz refugio da capital. Mercier, Van Roey, Mermillod, representam o socialismo christão. Se atacam o problema é porque reconhecem sua existencia. Como oppor-se uma negativa a estes factos: existencia da Russia bolchevista; existencia da Italia fascista; marcha ascendente do Partido Social-Nacionalista allemão; guerra imperialista no Extremo Oriente. Esta relação de acontecimentos recentissimos e persistentes têm uma só causa: o capital. Dahi o dilemma: evoluir ou desapparecer.

Aos trabalhadores não interessa o mal que affligem as classes dominantes. "A burguezia tem um mundo a perder. O proletariado um mundo a ganhar". A luta é para resolver o problema da vida. Certo ou errado, o que se não concebe é a não existencia entre nós de um partido fascista ou social-democrata ou communista. O que se não concebe é a existencia de um partido que agita, ainda, a bandeira do voto secreto.

Que orientação seguiremos? Precisamos de um programma capaz de melhorar as condições de vida do povo. Não somos um bando em luta pelo poder. O Partido Democratico não está apparelhado para a luta. Dahi estes factos lamentaveis: perdemos o poder depois de conquistal-o; fizemos uma revolução sem programma. A ignorancia de alguns chefes deste partido appelidou alguns companheiros nossos de communistas. E' uma inverdade e uma maldade. E' preciso homenagear os mortos da revolução com um porvir alegre e feliz para o povo humilde que se sacrificou. O mal brasileiro é moral. Precisamos de um partido moderno, de homens limpos. Não interessa dizer que a lepra é alarmante. Interessa dizer como combatel-a. Como dar trabalho aos desoccupados; conforto ao trabalhador; como amparar a joven operaria ameaçada pelos vagabundos elegantes dos grandes centros. Pão a quem tem fome. Alegria aos que trabalham. Só o homem disposto a raciocinar pode governar. A paixão conduz ao erro. Será um crime dizer que os politicos máos illudiram o povo? Ou politica será a arte de matar? Conservar é salvar as linhas mestras do edificio social. Evitar, com modificações intelligentes, o advento do communismo. E' inimigo o "conservador" que não quer corrigir os defeitos sociaes e o communista que procura destruir a sociedade. O sr. Morato — honrado e culto — ou não sabe o que faz ou é um satanico partidario de Lenine. E' preciso conhecer Bernstein e Rosa do Luxemburgo. O reformador e a demolidora. Lenine e Kaustki; o communista e o renegado. Bukharine e o genial Plekhanov. Mussolini e a critica de George Valois. E' preciso conhecer o terreno em que pisamos. Conhecer Alberto Torres e Oliveira Vianna. Euclydes da Cunha e Tavares Bastos. Estudar o paiz. Os climas, a terra, o homem. Basear esse programma ao que conseguirmos aprender, assimilar. Politica de franqueza. Nada de calumnias. Nenhuma leviandade nessa coisa séria que é a pretenção de governar os outros. A revolução foi feita. Sabem os meus correligionarios quanto lutamos para evital-a. O mal eu via numa luta prolongada. A miseria que ha-de assoberbar os lares não será um terrivel agente communista? E mercê de quem o teremos entre nós? Uma vez iniciada a tremenda luta, procedemos assim: lutamos nas trincheiras.

Não fizemos parte das organizações de retaguarda.

Em nome dos nossos amigos que morreram, os rapazes democratas, sem nodoas — que nada mereceram nem quizeram da dictadura, que não esqueceram dos erros do perrepismo — temos o direito de ajustar contas com os pretensos conductores da opinião, nossos chefes, alguns dos quaes máos e perseguidores. Quasi todos homens de boa fé, desgraçadamente incapazes de conduzir quem quer que seja. Falsos leaderes!

Esses, sim. Falsos leaderes!"

A reunião proseguiu animada. O nome de muitos politicos presos foram lembrados em linguagem respeitosa e o nome do dr. Marrey Junior acclamado pelos seus numerosos amigos.

A MENSAGEM DO SR. MARREY JUNIOR

A seguir o dr. José Augusto Costa leu a seguinte mensagem que o sr. Marrey Junior dirigira aos presentes:

Sciente da convocação, para hoje, de uma reunião dos directorios districtaes do Partido Democratico, desta capital, primeira em seguida ao movimento revolucionario julguei opportuno a minha palavra aos prezados correligionarios.

Serei lido, certamente, por mais alguem.

Desejo, porém, merecer dos que me derem a honra da leitura que a façam sem prevenção nem odio.

O momento já exige reflexão. A paixão exacerbada produz injustiças ás vezes irreparaveis. Conta Laboulaye ("Histoire des E'tats-Unis", citado pelo dr. Firmino Whitacker no livro "Jury", e cujas palavras mais ou menos, reproduzo), que o joven advogado americano John Adams, ardente patriota, exaltado revolucionario do tempo da luta de sua terra com a metropole, pondo em risco o seu futuro e a popularidade que tanto almejava, não hesitou em patrocinar a odiada causa do capitão inglez Preston, perante o jury tirado dos proprios cidadãos offendidos pelas violencias da Inglaterra. Foi o réo absolvido, tal o ardor com que se houve a defesa, julgando-se felizes o advogado, que tão alto elevou a sua missão, e os juizes que, com tanta independencia se libertaram da inflammada influencia partidaria.

E' Laboulaye quem o diz: nesse obscuro processo revelou o povo americano o alto apreço em que tinha as liberdades publicas, sobrepondo a Justiça, divindade serena que o defendia das suas proprias fraquezas e garantia-lhe todos os direitos, ás suas paixões e aos seus soffrimentos.

Ouvi-me, pois, meus prezados correligionarios, embora quanto a vós, esteja certo de gozar da mesma estima com que sempre me cercastes. Ouça-me o laborioso povo paulista, agora que me desempenho da obrigação que assumi expontaneamente, em publicação inserta nos jornaes, a 19 de setembro, sobre o falado accôrdo de Guaxupé, de mostrar aos que me não conhecem, que fui e continuarei a ser o seu verdadeiro e desinteressado amigo.

Mas ouça-me como os americanos ouviram o advogado John Adams.

UM POUCO DO PASSADO

Considero-me producto do meu proprio esforço.

Mineiro e orgulhoso de o ser como me orgulho de todo o Brasil, notadamente da terra em que vivo; desde menino em S. Paulo; assignando o nome de meu saudoso e honrado pae quando poderia ter nelle intercalado o de minha mãe, de tradicional e digna familia oriunda de S. Paulo e Minas, abrindo-me, quiçá, mais felicidade á vida, aqui fiz o curso secundario e o superior sem jámais haver sido simplificado. O curso de direito eu o transpuz com maioria de distincções.

Os examinadores do 5º anno abraçaram-me effusivamente em banca e os meus companheiros de turma coroaram com prolongada salva de palmas o resultado final do meu esforço de estudante.

Entretanto, durante o quinquennio academico trabalhei na imprensa dia e noite. Pensei consagrar-me á magistratura, começando naturalmente pelo exercicio do Ministerio Publico. Costumo dizer que o dr. Washington Luis foi quem traçou o meu destino negando-se a nomear-me para o cargo de promotor publico de qualquer comarca. Atirei-me á advocacia, que poderia tornar-me millionario se eu não a considerasse um sacerdocio, assim como não deixando de accorrer ao chamado de innumeras pessoas destituidas de recursos.

Felizmente consegui solida reputação no fôro de que me orgulho, e grangear um largo circulo de relações pessoaes e de amizade. Um serviço de advocacia prestado desinteressadamente, me lançou á vida politica, de que desejava viver afastado pela lembrança dos dissabores de que se queixava o meu pae e por elle soffridos quando chefe do Partido Liberal Mineiro, ao tempo da Monarchia, e presidente, por largo tempo, da Camara Municipal de Theophilo Ottoni, Minas, já na Republica. Uma das causas pelas quaes deixei de regressar a Minas residiu justamente no receio do immiscuir-me em politica tanto mais quanto meu pae alimentava a idéa de ver-me na Camara Estadual dos Deputados.

Pleiteando, como advogado, a annullação de uma eleição de juizes de paz de Santa Ephigenia, nesta capital, e vencendo o recurso, tres annos após entenderam os meus amigos politicos no districto, de eleger-me juiz de paz e depois vereador municipal.

Foi a minha dedicação á causa publica, no exercicio desse ultimo mandato, que me abriu as portas da Camara dos Deputados, graças á bondosa lembrança do inolvidavel chefe dr. Olavo Egydio, a cuja memoria rendo a mais elevada homenagem assim como em vida lhe havia devotado a mais sincera amizade. O que foi a minha acção como deputado estadual todos ainda estarão lembrados: representei de verdade o eleitorado do primeiro districto, sujeitando á consideração daquelle ramo do Poder Legislação os mais interessantes e uteis projectos e discutindo todos os assumptos de relevancia por lá ventilados. Constitui-me o verdadeiro defensor dos legitimos interesses da gloriosa Força Publica do Estado, em cujo seio até hoje conto optimas amizades. Desempenhei o mandato de deputado com altivez e independencia. Nunca colloquei o interesse partidario acima do interesse publico. Dei em discursos opinião franca e leal sobre actos do governo do sr. Washington Luis, rendendo-lhe, aliás, sempre a homenagem do meu respeito, a que elle não soube ou não quiz corresponder. Fundei, com outros, o Partido Democratico, depois de haver deixado de vez o Partido Republicano Paulista ao qual me prendia a gratidão devida ao dr. Olavo Egydio, que soube ser chefe de elevada visão. Permaneci na Camara dos Deputados, em 1925 e 1926, sozinho, em opposição cerrada aos máos costumes politicos iniciados em 1924, quando eu já pertencia á Colligação que aqui se formou em torno do dr. Alvaro de Carvalho. Após a revolução de 1924, fui o unico deputado que conservou a liberdade de falar. Defendi as prerogativas do Poder Legislativo protestando contra a prisão de dois deputados, ao mesmo tempo que o Senado ouvia cabisbaixo o senador Raul Cardoso exhibindo-lhe os pedaços da corda com que o conduziram preso e amarrado ao Rio de Janeiro.

Eleito deputado federal em 1927, apesar da propositada fraude contra o meu direito, tive a satisfação de ler no "Diario Carioca", no fim da legislatura, a affirmação do chronista parlamentar, de que foramos eu e o sr. João Neves os deputados mais efficientes do triennio.

A fraude de 1930 conseguiu supplantar-me, privando-me de voltar á Camara, com o elevado numero de 95 mil votos.

Nunca pertenci á politica alimentar, que provocou a crise institucional no Brasil. Advogado, jámais fiz a negregada advocacia administrativa. Do Thesouro Publico só recebi o subsidio que Deus sabe como eu o repartia. Jámais um ceitil de origem inconfessavel. Nunca exerci a funcção de advogado de companhias, das que costumavam aliciar politicos para seus consultores juridicos. Nunca advoguei para Camaras Municipaes. Fui sempre um politico desinteressado. Em 1924, acenaram-me com a possibilidade de ser secretario da Justiça, se deixasse de acompanhar a Colligação, de que era um dos chefes o dr. Olavo Egydio, o que não fiz. Em 1925, approximou-se a Colligação do governo do dr. Carlos de Campos, reintegrando-se no P. R. P. contra o meu voto, o unico, do que são testemunhas os drs. Alvaro de Carvalho, Altino Arantes, Raphael Sampaio, Rodrigues Alves, Alfredo Egydio e outros. Jámais auferi o menor resultado do "Diario Nacional", onde empreguei grande quantia em cujo desembolso me encontro; jámais recebi do Partido Democratico um vintem para despesas de caracter partidario, feitas sempre á minha custa; jámais me recusei a prestar gratuitamente o meu patrocinio de advogado aos correligionarios da capital e do interior que a elle têm recorrido; jámais um correligionario encontrou a minha bolsa fechada ás suas necessidades; fui o unico deputado pelo Partido Democratico que contribui com dez por cento do subsidio para a Caixa partidaria; fiz as naturaes despesas eleitoraes por occasião da minha eleição e a do sr. Getulio Vargas, em 1930, á minha custa, com dinheiro que me deu emprestado o Banco Commercial de São Paulo, dinheiro com que ajudei a muitos directorios do interior, cujos membros não se encontravam em condições de sujeitar-se a esse onus. Em 1927, primeiro anno da legislatura federal, apresentei ao Directorio Central do Partido Democratico á cadeira que o eleitorado correligionario me conferira, e ao logar de director, do que fui dissuadido pelos companheiros de representação, drs. Morato e Paulo Moraes, por cartas do Rio, altamente honrosas para mim, com affirmação de ambos de que a minha renuncia importaria na morte do Partido por ser eu o mais prestigioso de seus membros. Ao assumir a Interventoria do Estado o dr. Laudo de Camargo, supponde que a situação do Partido se modificaria para melhor e, portanto, não se tornar mais necessaria a minha presença no Directorio, enviei a renuncia ao cargo de director ao dr. Morato, mas tambem dessa vez não consegui levar avante o meu intento de afastar-me da frente da luta politica. Anteriormente, depois da victoria da Revolução de 1930, que foi e continua, apesar dos erros dos seus pro-homens, a ser para mim, o movimento restaurador da politica representativa, substituta da politica alimentar, cujos agentes só procuravam o seu bem estar; quando em praça publica havia procurado, com seis discursos num só dia, encaminhar o povo para a comprehensão exacta dos seus deveres para com a Patria, fui o grande defensor de São Paulo, dentro do Partido Democratico, assim que o Governo Provisorio deixou de dar apreço á notavel contribuição dos paulistas para o exito do movimento.

Resultado: ameaçado pessoalmente de morte pelo general Miguel Costa; exilado, por quarenta dias, no Rio por ameaça de prisão ao tempo em que se effectuou a do dr. Vicente Rão.

Finalmente, procurei honrar São Paulo numa trabalhosa e illibada vida publica, reflexo da minha vida privada. Durante toda a campanha que movi contra os máos costumes implantados pelo P. R. P., durante toda a campanha do nosso Partido, não houve uma só pessoa que me apontasse um deslise. Os orgãos partidarios chamavam-me burro e ignorante, o que não deixava de ser engraçado.

Nem um politico teve a sua vida mais sujeita a revides.

Ameaças de prisão e de morte sim, mas nem uma imputação de qualquer facto que pudesse desabonar-me.

Feliz de quem pode viver de viseira erguida. Não tenho telhado de vidro. O povo sensato reconhecerá que eu soube servil-o com rectidão. O momento é opportuno, entretanto, para deixar aqui uma explicação e uma ligeira resposta a uma pessoa que acaba de publicar um livro sobre a Revolução de 1930. Não o li nem o lerei.

Não lhe cito o titulo nem o nome do autor, porque este não merece a reclame em seu beneficio dahi resultante. Um de meus filhos deletreou o livro e leu uma pagina sobre o Partido Democratico. Animou-se o autor a dizer que o titulo de politicos carcomidos, dados pelo ministro José Americo aos vencidos de 1930, toca a mim e ao dr. Paulo de Moraes, com o accrescimo de que eu me fiz politico á sombra do prestigio do dr. Alvaro Egydio, ao tempo da mais desbragada fraude eleitoral. Mentiroso. Os meus discursos na Camara dos Deputados do Estado, em 1925 e 1926, mostram que desbragada fraude eleitoral se iniciou em 1924, quando eu e o dr. Olavo já não faziamos parte do P. R. P. Imbecil, porque, alludindo á desbragada fraude eleitoral, se esqueceu de que tendo sido eu deputado ao tempo dos srs. Altino Arantes e Washington Luis, accusa a estes, que eram naturaes chefes do Partido, e a si proprio que fôra connivente, por ser correligionario e onze vezes compadre do sr. Washington. Pequenino, porque a sua injuria satisfaz a uma simples e serodia vingança. Essa pessoa, a quem não me refiro em termos pejorativos porque é um ancião, praticou certa vez um acto de inaudita violencia contra um joven digno, filho de respeitavel familia de minhas relações e, na defesa desse joven, quer pelos tribunaes, que nos deram ganho de causa, quer pela tribuna da Camara dos Deputados, tive necessidade de mostrar-lhe a hediondez do gesto. Faço incidentemente referencia a essa grotesta injuria para que saibam da sua origem malsã os que porventura lerem dito livro.

Se eu por alguma vez houvesse praticado uma fraude eleitoral ella teria sido denunciada, pondo-me em situação de não poder escalpellar como escalpellei, com a autoridade de documentos e com a responsabilidade do meu nome, as que foram praticadas de 1924 a 1930.

Já falei muito de mim, mas indispensavelmente, para que os que não me conhecem fiquem sabendo que sou politico limpo e, portanto, merecedor de attenção e respeito.

A POLITICA DEMOCRATICA

Afastado do governo de S. Paulo, por força do nosso rompimento com o coronel João Alberto, com quem, aliás, não tive anteriormente senão passageiro contacto; afastado do governo do dr. Laudo de Camargo, a quem nunca procurei senão para o cumprimentar no dia da sua escolha, dia em que tambem lhe falei, conjuntamente com outros amigos, sobre a possibilidade de ser o dr. Aureliano Leite o seu chefe de policia; afastado, portanto, do Governo Provisorio da Republica, certa vez, porém, recebi a suggestão do dr. Oswaldo Aranha para que conversasse com o general Góes Monteiro e para que procurasse o general Miguel Costa, a quem tambem me remettera o primeiro general nomeado. Não me repugnou a approximação, porque eu bem sentira que o general Miguel, ao ameaçar-me de morte, pretendera apenas amedrontar-me... Seria a approximação util ao nosso Partido, e isso bastava para que puzesse de lado qualquer resentimento, tanto mais quanto o Partido não recebera do dr. Laudo de Camargo a consideração que lhe deveria merecer, por lhe ter dado inteiro apoio sem exigencia da minima compensação. Não nos passou pela mente, entretanto, a idéa de nos oppormos a esse illustre e digno paulista. Pretendeu-se, então, a organização de um terceiro partido ou dar ao Partido Democratico a denominação de Partido Democratico Social, com um novo programma, para apoio ao dr. Laudo, a quem se falaria a respeito e que naturalmente ficaria mais á vontade, sem a contingencia de continuar a fazer governo apolitico. Aconteceu, porém, o que é do dominio publico: — a deposição do dr. Laudo.

Assumiu o governo o coronel Rabello. O general Miguel tornou-se paladino das aspirações de São Paulo por um interventor civil e paulista. Empenhamo-nos com elle pela realização desse desejo. Não fomos attendidos. O proprio general Miguel deixou-nos em meio a caminho, porque evidentemente se sentiu bem durante a administração do coronel Rabello. Operou-se o rompimento do Partido Democratico com o dr. Getulio Vargas na primeira quinzena de janeiro, rompimento que a maioria do Directorio Central não quiz adiar, por alguns dias, contra tres votos, um dos quaes o meu, voto que dei em virtude de pedido que nos faziam companheiros que se encontravam no Rio esperançados pela promettida nomeação do interventor civil e paulista. Esta só foi feita, porém, em fevereiro, recaindo na pessoa do dr. Pedro de Toledo.

Em janeiro, começou o trabalho de demagogia.

O grande comicio pró-Constituinte, realizado a 25, não teve a finalidade que seria de esperar e não degenerou em grave conflicto, graças á ponderação do coronel Rabello.

A FRENTE UNICA

Um bello dia, em fevereiro, o dr. Francisco Morato nos communicou que o Partido Democratico se uniria ao seu antagonista para juntos pleitearem o retorno do paiz ao regime constitucional. Surpresa geral, porque evidentemente essa união seria ficticia, dada a divergencia de tendencias e a impossibilidade manifesta de viverem juntos democratas e republicanos. De facto ella nunca se operou, tanto na capital como no interior, onde a separação era mais manifesta. Por que assignei a respectiva proclamação ao publico? Pelo amor que dedico a S. Paulo. Taes foram os argumentos do dr. Morato, tendentes á demonstração de que só assim S. Paulo seria respeitado, que eu, mineiro de nascimento, não deveria contribuir para que não se praticasse um supremo esforço em pról de S. Paulo. Não seria eu que negaria a um enfermo o seu remedio salvador, ainda que me convencesse da sua inefficacia. Se tivesse nascido em São Paulo, tel-a-ia evitado, porque o Partido Democratico, em sua quasi totalidade, a abominou. Se não fôra o amor a S. Paulo, que passou a considerar "sagrada" essa união, trabalhado o espirito publico por alguns jornaes que já visavam a quéda do Governo Provisorio, sinceramente uns, satisfazendo interesse partidario perrepista outro pelo menos, teria consentido no seu rompimento pelo VIII Congresso do Partido Democratico reunido de 5 a 8 de julho, porque essa era a vontade dos correligionarios em quasi unanimidade e que só a mim, e aos directores que me acompanhavam no mesmo pensamento, dariam como deram attenção.

Continuaram os comicios na praça da Sé. O povo, ali reunido, não ouviu uma palavra de bôa orientação sobre a futura Constituinte. O povo ouviu apenas lamentações sobre a situação politica de S. Paulo e descomposturas á Dictadura. Já então, se preparava o povo para lances maiores. O manifesto da Frente Unica obrigou os seus signatarios a não collaborar com governo que não fosse pela rapida constitucionalização do paiz. O sr. Pedro de Toledo, que declarou ao chegar, que governaria com os revolucionarios, não poude obter a collaboração do dr. Antonio Feliciano na Prefeitura de Santos. O sr. Pedro de Toledo era o "pião de corda" que se vendia nas ruas... Demitte-se o seu secretario da Justiça e a vaga não foi preenchida. Eis que o general Góes Monteiro se resolveu a intervir para que o governo do sr. Pedro de Toledo se compuzesse de elementos da Frente Unica. Entraram em scena republicanos, democratas e populistas, estes levados, pelo sr. Altino Arantes á presença do general.

Nesse tempo, já o general Góes não tolerava o general Miguel Costa. Lavrou-se a acta. A Frente Unica já aceitava posições sem a condição que serviu para impedir a ida do dr. Antonio Feliciano para a Prefeitura de Santos. Ficar-lhe-ia o direito de continuar a pleitear a Constituinte. Rumou o general Góes para o Rio e não mais voltou.

Entrementes, o sr. Pedro de Toledo tambem viajou.

Fui eu quem facilitou o seu primeiro encontro com a Frente Unica, porque ao passo que os representantes desta confabulavam com o general Góes e aceitavam a sua mediação, sem exigencia da prévia convocação do eleitorado para a eleição da Constituinte, estava disposta, porém, a não receber o interventor nem com elle ter entendimento, sem que fosse satisfeita essa exigencia. Em reunião do Directorio do Partido Democratico, o dr. Morato, affirmando a annuencia da Commissão Directora do P. R. P., redigiu a declaração que, nesse sentido, seria publicada justamente no dia seguinte, dia em que o dr. Pedro de Toledo regressaria a S. Paulo.

Se não fôra o meu voto, proferido por ultimo, quando todos já haviam apoiado, far-se-ia a publicação. Adverti então, aos companheiros da sua attitude illogica. Elles que haviam entrado em confabulações com o general Góes não poderiam fazer ao dr. Pedro de Toledo uma imposição, que só o sr. Getulio Vargas poderia satisfazer...

Rasgou-se a declaração e no dia seguinte o dr. Pedro de Toledo era recebido, na estação do Norte, pelos drs. Morato e Altino.

Os representantes da Frente Unica, convidados a comparecer a palacio, deliberaram, em conferencia com o interventor, só abrirem discussão sobre a sua collaboração, depois que o chefe do governo marcasse a data da eleição.

Apenas eu e o dr. Ataliba Leonel discordamos.

Eu entendia que, em bem de São Paulo, que aspirava por um governo de seus filhos e assim entendia a sua autonomia, não se devia fazer questão de formalidades. Uma vez composto o secretariado de pessôas que, paulistas, e satisfizessem á opinião publica, S. Paulo poderia continuar socegado a sua vida de trabalho. O dr. Pedro de Toledo, então, era de opinião que se devia conservar, pelo menos, o major Cordeiro de Farias, na Chefia da Policia, com o que ainda concordamos, eu e o dr. Ataliba Leonel; eu, porque sempre entendi que o secretariado não deveria ser repartido apenas entre os dois partidos politicos, em pról da almejada — harmonia geral de S. Paulo. E tinha sobejas razões para assim pensar.

A COMPOSIÇÃO DO GOVERNO

Por muitos dias decorreram, sem resultado, as "demarches" para a organização do governo do sr. Pedro de Toledo. Pediu s. ex. aos dois partidos que lhe indicassem alguns nomes. Vinte e um foram os nomes saidos do P. R. P.; oito, do Partido Democratico.

Foi votado pela unanimidade dos directores presentes á reunião do Partido.

Só não obtive o meu voto. Percebi, entretanto, que alguns directores do Partido Democratico pensavam em revolução para a derrubada do Governo Provisorio e que não desejavam, por isso, collaborar com o sr. Pedro de Toledo, ao mesmo tempo que propugnavam que o secretariado fôsse dividido fraternalmente entre perrepistas e democratas, orientação com a qual não concordei por entender que o unico meio de dar paz á laboriosa gente paulista era a constituição de um governo de que fizessem parte tambem revolucionarios e as classes conservadoras. Repugnava-me a idéa de uma revolução pelas suas fataes consequencias e porque sabia que S. Paulo não estaria para ella preparado.

Conhecia bem a situação da Força Publica, no seio da qual era prestigioso o general Miguel. Convenci-me de que seria preferivel ter-se o governo fortalecido por todas as correntes de opinião e capaz, portanto, de evitar o que acontecera ao dr. Laudo de Camargo, sem outro sustentaculo além o seu proprio valor.

Não atinava tambem com a razão pela qual se deveria elevar tanto o P. R. P., partido vencido pela Revolução e que poderia contentar-se com a certeza, que lhe adviria, ou pela sinceridade da direcção do Partido Democratico, seu alliado para as eleições para a Constituinte, ou pela sua reservada collaboração no governo, de que não lhe aconteceria, nessas eleições, o mesmo mal que systematicamente nos infligiu. Todavia, não me oppunha a que o P. R. P. desse alguem para o secretariado, mas nunca para metade dos logares nem quem tivesse grande responsabilidade na campanha presidencial ou no movimento revolucionario. Eu me contentaria com a liberdade de votar e com a certeza de eleição limpa. Verdade é, porém, que o P. R. P., contrario á Revolução de 1930, queria mais logares para si do que os que devessem tocar aos outros.

Transmitto a cópia da carta que, no dia 13 de maio, dirigi ao dr. Morato. Por ella se vê, que não desejava movimento armado e que andava animado de intuitos verdadeiramente conciliatorios.

Eil-a:

"S. Paulo, 13 de Maio de 1932.

Prezado amº. dr. Morato. — Saudações.

Sinto muito dizer-lhe não poder aceitar a inclusão do meu nome na lista que o Partido Democratico vae entregar ao dr. Pedro de Toledo, para escolha de secretarios do seu governo, rogando por isso, o obsequio de da mesma o excluir.

Em pleno regime revolucionario, a organização do governo com elementos politico-partidarios apenas, e dentre elles os que a Revolução derrubou, só se comprehenderia como contra-revolução ou resultante de victoriosa luta armada. A exclusão dos revolucionarios civis—pelo menos das demarches para organização do governo— a de alguem das classes conservadoras, o caracter accentuadamente partidario que o governo terá, determinar-lhe-á curta duração, porque, não nos illudamos, contra elle se formará forte opposição militar e civil e dentro do nosso proprio partido, levando o governo que então se formar ao extremo de luta armada, que devemos evitar por todos os meios, sobretudo agora que se encontram em greve dezenas de milhares de operarios. Presinto a quéda do nosso partido. Será possivel que se entenda satisfeita a autonomia de S. Paulo só com um governo repartido entre o Partido Republicano Paulista e o Partido Democratico? Este tem, sem duvida, direito a tomar parte na administração, porque fez a Revolução, porque sem a sua cooperação não teria havido a Alliança Liberal e, consequentemente, a Revolução? O momento não aconselha, porém, um governo estreitamente partidario. O nosso partido deverá saber mover-se habilmente dentro da situação. Prégámos sempre, aliás, a necessidade de separação entre a administração e a politica partidaria. Assim, o meu pensamento, de accôrdo, aliás, com alguns companheiros, é o seguinte:

1º — O Partido Democratico, desejoso de garantir a São Paulo e sua autonomia, interpretada como consistente na administração do Estado entregue a seus filhos, deverá collaborar num governo paulista, ainda que sob a chefia de um delegado da Dictadura, tanto mais quanto esta está promovendo a constitucionalização do paiz.

2º — O governo — para harmonia da familia paulista — precisa contar com o apoio dos revolucionarios paulistas, com o das classes conservadoras e até mesmo conter um ou alguns dos seus elementos.

3º — O governo poderá conter elemento do P. R. P., mas que não seja dos que tomaram parte activa na campanha presidencial ou no periodo revolucionario, nem em porção correspondente á metade dos logares.

Se assim ficar resolvido, eu não terei duvida em corresponder ao appello do Partido Democratico."

Essa carta foi mostrada ao dr. Pedro de Toledo, no dia 14, quando lhe communiquei o boato de que elementos da Força Publica desejavam depôl-o, e s. ex. concordou commigo: o seu proposito era, em tudo, igual ao meu.

Demorou o dr. Getulio Vargas em autorizar ao dr. Pedro de Toledo a escolha dentre os nomes indicados pelos dois partidos. Escoava-se o tempo, e o secretariado não se constituia. Fui chamado ao Rio. Viajei com pleno conhecimento e annuencia do dr. Morato. Encontrei no Rio o doutor Paulo de Moraes. Sei que elle deixou de attender á suggestão de um encontro com o dr. Getulio Vargas, não obstante a concordancia do dr. Morato, a quem consultára, porque dois conspiradores, portadores da consulta e da resposta pelo telephone, lhe transmittiram esta, em sentido contrario. Falei ao dr. Getulio. S. ex. fazia questão de conservar o dr. Pedro de Toledo na Interventoria, e autorizou-me a propôr ao directorio do Partido Democratico, de cuja briga comsigo não tomára conhecimento, como não tomára tambem conhecimento da Frente Unica (expressões de s. ex.), a organização do secretariado, da seguinte fórma: os secretarios e o prefeito da capital seriam democratas; chefe de Policia, o major Cordeiro de Farias. Observei a s. ex. que difficilmente S. Paulo abriria mão do desejo de ter um governo inteiramente civil; que, sem autorização para uma transigencia, e sem desconhecer os meritos do major Cordeiro de Farias, julgava, porém, que mais aceitavel seria o nome do coronel Mendonça Lima.

S. ex. insistiu, dando as razões pelas quaes preferia a manutenção do chefe de Policia.

Observei-lhe a conveniencia que sempre julguei de constituir-se o governo com elementos de todas as correntes e que estando nós em Frente Unica não poderiamos aceitar o Secretariado á revelia do P. R. P. S. ex. autorizou-me, então, a dizer ao directorio que entrasse em combinação com as demais correntes, accentuando, porém, que não queria governar com o P. R. P. e, por isso, ao termos de deliberar sobre a co-participação deste, procurassemos um ou outro dos que não houvessem tomado parte activa

(Continua na 12ª pag.)

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	LONDONIER	21	21	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	22	23	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	24	24	B. Aires
Liverpool	SWINBURNE	24	24	B. Aires
Finlandia	K. MARGARETA	24	24	B. Aires
Genova	CAP. P. LEMERLE	25	25	B. Aires
Havre	GROIX	26	26	B. Aires
Bremen	GRAL. ARTIGAS	27	27	B. Aires
Liverpool	DESNA	27	27	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	30	29	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	30	30	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	31	31	B. Aires
Hamburgo	RIO DE JANEIRO	31	—	

Mez de Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	M. SARMIENTO	1	1	B. Aires
	CAMPOS SALLES	—	4	B. Aires
Southampton	ARLANZA	6	7	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	7	7	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	10	10	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	11	11	B. Aires
Trieste	G. CESARE	15	15	B. Aires
Bremen	GRAL. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Havre	KERGUELEN	17	17	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	19	20	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PIONIER	21	21	Antuerpia
B. Aires	LIPARI	22	22	Havre
B. Aires	ALMANZORA	23	23	Southamp.
B. Aires	PACIFIC	23	23	Helkink
B. Aires	ALCHIBA	24	24	Hamburgo
B. Aires	FLANDRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	H. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	P. MARIA	25	25	Genova
	SAMBRE	—	26	Hamburgo
B. Aires	M. ROSA	27	27	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	29	29	Genova
B. Aires	MASSILIA	29	29	Bordéos
B. Aires	PRINCESA	30	30	Londres
	SIQ. CAMPOS	—	30	Hamburgo

Mez de Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AVILA STAR	1	1	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	2	2	Hamburgo
B. Aires	J. CHARLOTTE	2	2	Antuerpia
	ZAALAND	—	3	Amsterdam
B. Aires	MADRID	4	4	Bremen
	QUANZA	—	5	Lisboa
B. Aires	ALCANTARA	6	6	Southampt.
B. Aires	BIELA	6	6	R. Unido
B. Aires	H. BRIGADE	8	8	Londres
B. Aires	L'ATLANTIQUE	8	8	Bordéos
B. Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
B. Aires	M. OLIVIA	10	10	Hamburgo
B. Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
B. Aires	SANTOS (sueco)	12	12	Finlandia
B. Aires	DESNA	14	14	Liverpool
B. Aires	GROIX	15	15	Havre
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	16	16	Bremen
B. Aires	ARLANZA	20	20	Southampt.

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Mobile	CAXAMBU'	24	—	
N. York	ATALAIA	28	—	
N. York	PAN AMERICA	28	28	B. Aires

Mez de Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
Japão	R. J. MARU'	6	6	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	AMERICAN LEGION	27	27	N. York
	PHOENICIA	—	29	Houston
	ALEGRETE	—	28	N. Orleans
B. Aires	HOLLYWOOD	29	29	P. Pacifico

Mez de Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SANTOS-MARU'	6	6	Japão
B. Aires	ARABIA-MARU'	9	9	Japão
B. Aires	EASTERN PRINCE	10	10	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ROD. ALVES	21	—	
Belém	POCONE'	27	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	28	—	
	ITAQUICE	—	22	P. Alegre
	VENUS	—	22	Laguna
	CTE. CASTILHO	—	22	P. Alegre
	SERGIPE	—	22	P. Alegre
	ITAPUHY	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ITAQUATIA'	—	25	P. Alegre
	ODETTE	—	25	Santos
	PIRAHY	—	25	Iguape
	ITAPERUNA	—	26	P. Alegre
	LAGUNA	—	28	S. Francisco

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	IGUASSU'	21	—	
P. Alegre	AN. BENEVOLO	21	—	
P. Alegre	UÇA'	24	—	
	BAEPENDY	—	21	Manáos
	ITAQUERA	—	21	Cabedello
	COMTE. RIPPER	—	21	Belém
	ALICE	—	22	Bahia
	DOVA	—	22	Belmonte
	ITAGUASSU'	—	23	Maceió
	S. MATHEUS	—	24	S. Matheus
	MURTINHO	—	25	Penedo
	ITABERA'	—	25	Cabedello
	ITAHITE'	—	26	Belém
Laguna	ARAÇATUBA	—	27	Recife
	ITAPURA	—	29	Aracaju'
	3 DE OUTUBRO	—	30	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CONDOR	—	21	P. Alegre
E. Unidos	PANAIR	21	22	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Europa
	CONDOR		25	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	24	25	P. Alegre
Recife	CONDOR	24	—	
E. Unidos	PANAIR	26	27	B. Aires
Natal	CONDOR	27	27	Natal
B. Aires	CONDOR	26	28	P. Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
P. Alegre	CONDOR	31	—	
Recife	CONDOR	31	—	

Mez de Novembro

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
	CONDOR	—	1	P. Alegre
	CONDOR	—	1	P. Alegre
E. Unidos	PANAIR	2	3	B. Aires
Natal	CONDOR	3	3	Natal
B. Aires	CONDOR	2	4	P. Alegre
E. Unidos	PANAIR	4	5	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	5	5	Europa
Europa	AEROPOSTALE	5	5	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 18 horas do sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até as 18 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas do sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 20

De Trieste, o paquete italiano "Neptunia".

De Penedo, o paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Recife, o paquete nacional "Sergipe".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Iguassu'".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Annibal Benevolo".

De Laguna, o paquete nacional "Carl Hoepeck".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete italiano "Neptunia".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itahité".

Para Hamburgo, o paquete inglez "Sambre".

Para Recife, o paquete nacional "Araraquara".

Para Maceió, o vapor nacional "Campinas".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ITAQUERA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas; idem, idem com porte duplo até 7 horas do dia 21.

COMMANDANTE RIPPER — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Manáos.

Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas; idem idem com porte duplo até 7 horas do dia 21.

BAEPENDY — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Parintins, Itacotiara e Manáos.

Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registar até 12 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas; idem, idem com porte duplo até 7 horas do dia 21.

SERGIPE — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até 8 horas do dia 21; objectos para registas até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 9 horas do dia 21; idem, idem com porte duplo até 9 horas do dia 21.

WESTERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York.

Impressos até 8 horas do dia 21; objectos para registar até 18 horas do dia 20; cartas para o exterior até 9 horas do dia 21.

ITAQUICE' — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22; idem, idem com porte duplo até 11 horas do dia 22.

LIPARI — Para Recife, Casa Blanca, Lisboa, Havre, Bordeaux, Dunkerque e Anvers.

Impressos até 11 horas do dia 22; objectos para registar até 10 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 1|2 horas do dia 22; idem, idem com porte duplo até 12 horas do dia 22; cartas para o exterior até 12 horas do dia 22.

MURTINHO — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo.

Impressos até 12 horas do dia 22; objectos para registar até 11 horas do dia 22; cartas para o interior até 13 horas do dia 22; idem, idem com porte duplo até 13 horas do dia 22.

Syndicato Medico Brasileiro

Realiza-se hoje na séde do S. M. B., á Avenida Rio Branco, n. 108-2.º andar, ás 20 horas e 30 ms., a sessão ordinaria do Conselho Deliberativo com a seguinte Ordem do dia:

"Exercicio illegal da Medicina através do Espiritismo" e "Diversos assumptos".

CAES DO PORTO

NAVIOS E PEQUENAS EMBARCAÇÕES ATRACADAS NO CAES EM 19 DE OUTUBRO DE 1932

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Elisabeth" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Uru'" — Descarga de sal.

Armazem 4 — Chatas diversas cia. do "West Selene" — Importação.

Armazem 6 — Vapor nacional "Aracaju'" — Importação.

Armazem 7 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.

Armazem 9 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 10 — Vapor inglez "Sarthe" — Importação.

Pateo 10 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

P. Mauá — Vago.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ENDEREÇOS DE FABRICANTES DE MACHINAS PARA MATAR FORMIGAS

Ludgero de Freitas — Muzambinho (Minas) — Escreve-nos:

"Desejando adquirir uma machina para extincção de formigas, venho recorrer á "Vida dos Campos", pedindo informar a direcção dos extinctores "Salvagricola" e "Terremoto" ou outra machina efficiente e economica."

Resposta — O endereço do fabricante do excellente apparelho "Salvagricola" é: Empresa Salvagricola, Limitada, rua Theophilo Ottoni 26, sobrado, e o do fabricante da machina "Terremoto" é: rua do Mattoso 46, Rio. — E. S.

MACHINISMO PARA PREPARO DE BANANA-PASSA

Aristides Vieira — Canto do Rio — Escreve-nos:

"Esta tem por fim pedir a v. s. me informar onde poderei obter esclarecimentos sobre o modo de preparar banana-passa, se existe algum machinismo que sirva para esse fim e, no caso affirmativo, a quem me devo dirigir para obter preço e condições."

Resposta — Dirija-se ao engenheiro A. Despinoy, rua da Quitanda 73, 1º andar, Rio. — E. S.

PICAGEM DAS AVES

F. Fernandes — Formiga — Escreve-nos:

"Estou iniciando a criação de gallinhas da raça "Rhode Island", e entre alguns exemplares que adquiri ha pouco, existe uma que tem o habito de atacar as companheiras, arracando-lhes as pennas com o bico. E, como é uma das mais bonitas do lote, estou com pezar de a perder, visto como não a poderei conservar com esse vicio."

Resposta — O consulente deve sequestrar a ave viciada, dando-lhe alimentação a mais variada possivel, até perder o máo habito. — O. S.

AOS SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

Engenheiro agronomo competente e experimentado, especialisado em criação de animaes, com valiosos conhecimentos de culturas especiaes, aceita proposta para administrar e dirigir grande ou regular Fazenda, ou servir como technico de empresa agricola ou pastoril; dá de si optimas referencias de sua honestidade e competencia. Carta por favor ao agronomo Franco, rua São Pedro 189, Nictheroy.

Falleceu o marquez Boni de Castellane

PARIS, 20 (H.) — Falleceu o marquez Boni de Castellane, antigo deputado e ardoroso partidario da approximação franco-britannica.

Tenente-coronel Gustavo da Camera Castro

SEU FALLECIMENTO, HONTEM, NESTA CAPITAL

Em sua residencia á Avenida Pedro II, n. 61, falleceu hontem, pela madrugada, o tenente coronel Gustavo Alberto de Camera Castro, vice-director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, e official dos mais competentes do nosso Exercito.

Nascera o tenente coronel Camera Castro, a 21 de agosto de 1874, sendo natural do Estado do Rio, filho do medico da Armada, dr. Antonio da Silva Castro e de d. Emilia da Silva Castro.

Era casado com d. Maria da Conceição Camera Castro e deixa, desse consorcio, os seguintes filhos: Alarico, Atila e Genserico, e as senhoritas Diva, Emilia, Zoraide e Dalva.

Seu fallecimento causou grande pezar, tendo-se realizado o enterro hontem mesmo no cemiterio de São Francisco Xavier, com a presença de numerosos amigos e camaradas, entre os quaes se viam o coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho, director do Laboratorio Militar officiaes e funccionarios civis desse estabelecimento do Exercito, e pessoas das relações da familia enlutada.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

CONSELHO DE LAVRADORES

Em nome do sr. director convoco o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital, na séde deste Instituto, no dia 3 (tres) de novembro do corrente anno, ás quatorze horas.

Rio, 10 de outubro de 1932 — Alfredo Sá, secretario.

EXPEDIENTE

Tendo hontem viajado para Minas o sr. dr. Jacques Dias Maciel, director do Instituto Mineiro do Café, será elle substituido, durante sua ausencia, pelo superintendente sr. Sadoc Ferreira de Souza.

EXPEDIENTE

REGULADOR DE CYSNEIROS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Cia. Armazens Geraes São Paulo, os conhecimentos dos redespachos de Cysneiros para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N. Ordem	Saccas	Despachos primitivos
426	251	4— 6- 8-32 — Carangola
398	334	3— 5- 8-32 — Muriahé
408	337	11— 6- 8-32 — Manhumirim
431	251	5— 8- 8-32 — Carangola
423	201	5— 6-10- 32 — Muriahé

Em cada lote está incluido um sacco incompleto de varredura.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1932. **Martim Diniz Carneiro**, chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

Conselho Nacional do Café

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro da QUOTA LIVRE entrado na COMP. ARMAZENS GERAES SÃO PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 21 de outubro de 1932:

Ordem	Desp.	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
2.801	69	29- 9-32	Cataguazes	333	J. M. Figueiredo Reis
2.802	77	30- 9-32	Idem	333	Idem
2.803	12	27- 9-32	Rochedo	333	Adeodato Villela
2.804	10	3 10-32	Carangola	335	Barbosa & Marques
2.808	70	26- 9-32	Manhumirim	250	Irmãos Barreto
2.809	71	29- 9-32	Cataguazes	150	Aurelio Tamega
2.811	70	29- 9-32	Idem	100	Idem
2.813	65	29 9-32	Mirahy	250	Aff. Alves Pereira
2.816	14	3-10-32	Carangola	200	Magalhães & Soares
2.818	24	4-10-32	Idem	250	Idem
2.819	46	30- 9-32	Porto Novo	250	P. Villela Pedras
Total				2.784	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 21 de outubro de 1932. **Sergio C. Albuquerque.**

O JORNAL NOS SPORTS

No Mundo das Redeas

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA PARA A CORRIDA DE AMANHÃ — AS COTAÇÕES EM VIGOR — OUTRAS NOTAS

E' o seguinte, o programma a ser cumprido na reunião que amanhã se realiza no hippodromo da Gavea:

1º parco — "Franco" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$

	Kls.	Cots.
Cirrus	54	35
Salvaropa	51	50
Colméa	54	25
Roody	56	30
Encantadora	54	40
Aisca	51	30
Ganadera	55	40
Xiba	55	50

2º parco — "Capiberibe" — 1.600 metros 3:000$ e 600$000 (Para aprendizes)

	Kls.	Cots.
Fusão	54	20
Jemopotyr	54	40
Nehuen	54	60
Golden Boy	54	50
Yearling	50	60
Ciumenta	50	40
Vandyck	54	40

3º parco — "Enredo" — 1.000 metros — 3:000$ e 600$000

	Kls.	Cots.
Dorina	51	35
Piastra	49	50
Incitatus	54	20
Franco II	50	40
Sei Lá	48	50
Ultimatum	52	60
Africano	56	60
Xadrez	54	25
Helios	50	100
Adios	50	25

4º parco — "Catiguá" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$

	Kls.	Cots.
Karina	50	35
Voronoff	52	50
Clóra	52	40
Nada Menos	54	60
Dollar	54	27
Hortencia	52	40
Invernal	54	35
Ribatejo	54	40
Enitram	56	35

5º parco — "Tomyrim" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$ (Betting)

	Kls.	Cots.
Itararé	52	40
Lambary	55	50
P. Dorée	55	30
Tuyuty	54	40
Macá	53	40
Trento	52	60
Ximena	52	50
Alpina	56	40
Leonidas	56	50
Fineza	54	35

6º parco — "Itararé" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Azulado	55	25
Ronquido	53	60
Xinaré	56	30
Sun God	54	40
Java	53	60
Canace	53	50
Massiço	54	50
Kremlin	55	60
Jundiá	55	40

7º parco — "Zeppelin" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Kls.	Cots.
Catiguá	53	30
Rico	53	30
Pirata	53	50
Cartier	54	40
Hudson	56	40
Jaguaré	51	50
Ramona	51	50
Kerensky	51	50
Taquary	51	70

O 1º parco será corrido ás 15 horas em ponto.

A reunião de domingo no Jockey Club Paulistano

Para as corridas de domingo vindouro, no Hippodromo da Moóca, foi organizado o seguinte programma:

1º parco — 1.609 metros — Xylopia, 55 kilos; Xolotlan, 54; Sempreviva, 55; Defensor, 53; Pinante, 53.

2º parco — 1.450 metros — Hera, 54 kilos; Xará, 54; Tupá, 56; Irish Poppy, 51; Xerez, 50; Liberty, 54; Yuyo, 56; Sounkim, 56; Genova, 48.

3º parco — 1.450 metros — Telephone, 55 kilos; Colt, 56; Franklin, 55; Arabe, 55; Leverrier, 55.

4º parco — 1.500 metros — Alegria, 52 kilos; Organa, 50; Jurandy, 52; Rio Claro, 53; Yvon, 56; Factotum, 50; Valparaiso, 54; Trollope, 50.

5º parco — 1.650 metros — Sybel, 56 kilos; Jacatuba, 54; Galaôr, 5; Malamocco, 55; Venturoso, 52; X. P. T. O., 50.

6º parco — 1.450 metros — Saturno, 53 kilos; Ladario, 55; Vampiro, 55; Itanguá, 55; Yacht, 55; Lena, 53; Bamboré, 55; Comedie, 55.

7º parco — 1.700 metros — Whintford, 50 kilos; Juruá, 52; Astréa, 52; Servando, 53; Andes, 55; Predilecto, 51.

8º parco — 1.650 metros — Val Doré, 55 kilos; Ubá, 55; Delva, 51; Cauto, 53; Corsican, 56; Helvetia, 52; Ferrara, 52; Braz Cubas, 51; Damasquiné, 54.

Um que não será apresentado

Por se ter apresentado novamente sentido dos males que ha tempos o affectam, não correrá, no domingo, o cavallo Uadi.

O filho de Thermogéne, que está aos cuidados do velho treinador Americo de Azevedo, estava alistado no premio "Rafale".

Não morreu mas ficou inutilizado

Ha dias, noticiámos, como o fizeram tambem os nossos collegas de imprensa, a morte, no Rio Grande do Sul, do cavallo Orulet, o franco favorito do Grande Premio "Bento Gonçalves", a ser disputado no principio do mez vindouro.

Hoje, no emtanto, rectificando aquella nota, temos a dizer que o descendente de Polemarch não foi sacrificado, ma sficou inutilizado para corridas.

Seguiu para o Rio Grande do Sul

A bordo do paquete Neptunia", seguiu, hontem, para Porto Alegre, onde vae assistir á disputa do Grande Premio "Bento Gonçalves", no qual está inscripto o seu pensionista Cardito, o conhecido turfman Oswaldo Gomes Camisa.

Mudaram de pensão

Passaram aos cuidados do treinador Oswaldo Feijó todos os pensionistas do Stud E. F. Diniz que se encontravam a cargo de Pablo Zabala.

A hora do encerramento dos concursos

Nas reuniões que amanhã e domingo se realizam no Hippodromo Brasileiro os concursos simples e duplos serão encerrados ás 14.45 e 13.30, respectivamente, e os "bettings" terão os "guichets" abertos até ás 16.35 e 15.40.

Os animaes alistados no G. P. "Bento Gonçalves"

São estes os animaes alistados no G. P. "Bento Gonçalves", uma das mais importantes provas do turf sul-riograndense:

Flovinr, 56 kilos; **Volatil**, 56; **Bombardier**, 56; **Lancier**, 56; **Zoser**, 56; **Cifrão**, 44; **Rigodon**, 56; **Brasileira**, 44; **Biscaman**, 46; **Carubé**, 56; **Bugarin**, 56; **Cardito**, 56; **Orulet**, 56; **Caudal**, 56; **Real Envite**, 56, e **Audaz**, 56.

Representando o Rio de Janeiro, disputará essa carreira o cavallo Cardito, de propriedade do sr. Oswaldo Gomes Camisa.

Kremlin aprompton bem

Pilotado pelo aprendiz C. Pereira, que o dirigirá na reunião de amanhã, aprompton, hontem, pela manhã, na pista do Hippodromo Brasileiro, o cavallo Kremlin, de propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira.

O filho de Aymestry, que está aos cuidados do velho treinador Braulio Cruz, procedeu a uma partida de 700 metros, para a qual marcou o magnifico tempo de 43" 4|5.

Este exercicio agradou sobremodo a quantos tiveram a opportunidade de presencial-o.

Caso o defensor da jaqueta rosa confirme o trabalho, os seus adversarios no premio "Itararé" terão que correr muito para derrotal-o.

Hudson

O cavallo Hudson, pensionista do treinador Francisco Antunes, que se encontra alistado no premio "Zeppelin", da reunião de amanhã, com animaes bem mais camaradas, terá, muito provavelmente, a direcção de Braulio Cruz Junior, o conhecido "Japonez".

No emtanto, caso Taquary não seja apresentado, o filho de Boi Tatá levará por piloto o "freno" uruguayo S. Batista, que já o dirigiu no G. P. "Guanabara".

O defensor da blusa azul e bonet encarnado é, de modo incontestavel, uma das forças da carreira em que está inscripto.

C. Pereira

O aprendiz C. Pereira, que acaba de cumprir uma penalidade, reapparecerá na reunião de amanhã, pilotando, entre outros, os animaes Dollar, Lambary e Kremlin, de propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira.

Karina

A egua Karina, alistada no premio "Catiguá", da reunião de amanhã, afim de aproveitar a descarga de tres kilos, levará a direcção do aprendiz M. Medina, que já a dirigiu na corrida transacta, alcançando a segunda collocação.

CORRIDA DE DOMINGO

1º parco — Classico "F. V. de Paula Machado" ("Criterium" de potrancas) — 1.600 metros — 15:000$ e 3:000$

	Kls.	Cots.
Yéa	54	25
You You	54	35
Yolanda	54	50
Yáyá	54	20
Ypiranga	54	40

2º parco — "Xamarié" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$

	Kls.	Cots.
Yonne	52	25
Astral	54	80
Alterosa	52	50
Yorubá	52	25
Minho	54	60
Trigo	54	50
Sunny	54	80
Yak	54	35
Yapon	54	50
Xaxim	54	50
Visette	52	50

3º parco — "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Kls.	Cots.
Reine Hortense	53	25
Venus	52	40
Sufragette	51	50
A Batalha	56	50
Joy	53	50
Saucy Sally	54	25
Transwallana	54	60

4º parco — "Ancora" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Kls.	Cots.
Xerez	55	35
Iberico	52	50
Kermesse	52	35
Cuauhtemoc	50	50
Jecyron	48	40
Xaréo	51	50
Vagalume	54	20
Vasari	56	35

5º parco — "Tucano" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

	Kls.	Cots.
Cabochard	56	30
Menade	51	32
Don Leandro	54	35
Vichy	54	40
Allain	54	50

6º parco — "Pequery" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Kls.	Cots.
Almanzora	50	30
Rosan	49	60
Problema	53	50
Solteirona	53	50
Carinhosa	56	40
Curacó	48	40
Xaviana	49	60
Rapido	51	60
Zeppelin	53	40

7º parco — "Rafale" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Kls.	Cots.
Rex	55	30
Brasil	56	60
Flecha d'Or	55	40
Palospavos	52	60
Carmel	50	40
Marlena	46	50
Porteña	51	50
Fandor	50	35
Uadi	56	50
Universo	50	50
Verdun	52	30

8º parco — "Sapho" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Kls.	Cots.
Tomyrim	52	50
Vindicta	50	40
Não Diga	56	35
Aveiro	52	35
Edda	53	40
Gris Gris	48	50
Zanzibar	50	50
Facelia	49	60
Guapo	48	80
Vexilo	50	40

9º parco — "Ukrania" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$

	Kls.	Cots.
Conjurado	56	25
Valence	53	40
Duggan	51	50
L'Atlantique	56	20
Uberaba	50	35

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

REGISTO

Todos os que não ignoram as difficuldades com que luta o nosso sport nautico, principalmente no attinente ao apparelhamento efficaz do remo e da natação, não podem deixar de louvar a carta aberta que o presidente da Federação do Remo o acatado desportista Ariovisto de Almeida Rego, vem de endereçar ao interventor Pedro Ernesto.

Esse documento, vasado em linguagem serena e chã, é um grito que encerra toda a angustia sportiva em que se debate o sport maritimo da metropole, privado de piscinas e do seu velho pavilhão de regatas, impossibilitado de importar barcos de typo internacional e de construir sédes para os clubs de Santa Luzia, onde cerca de 10.000 associados passam por atropelos sem conta para poderem praticar o sport.

Oxalá que o interventor no Districto Federal dê ouvidos á voz autorizada do chefe da aquatica regional e mande dar á cidade um pavilhão de regatas, faça construir a primeira piscina municipal e resolva o caso das sédes dos 4 gremios de Santa Luzia, iniciativas essas que não aproveitarão apenas ao Sport, mas ao embellezamento e ao prestigio do Rio de Janeiro!

No campo do Fabrica Souto S. C.

VAE TREINAR "O JORNAL F. C."

Depois de amanhã, á tarde, os jogadores d'O JORNAL F. C. vão treinar no gramado do Souto S. C., cedido gentilmente pela sua directoria e situado á rua Fonseca Telles — ponto de $100 — da linha S. Januario.

O director de sports d'O JORNAL F. C. pede o comparecimento de todos os socios jogadores, ás 14 1|2 horas no campo acima alludido.

Tendo em vista importantes matches a serem effectuados no proximo mez, frente a quadros de reconhecido valor, desnecessario se torna dizer da imprescindivel necessidade de treinamento de todos quantos "dão no couro" no O JORNAL F. C.

Campeonatos individuaes de tennis

O RESULTADO DOS JOGOS DE HONTEM E O PROGRAMMA DE SABBADO

Foi o seguinte o resultado geral dos jogos realizados hontem, nas quadras do Fluminense em disputa dos campeonatos individuaes de tennis.

Marcelle Hardy venceu Armenia Machado por 6|1 e 6|1.

Florence Teixeira venceu Stella Leal por 6|1 e 6|0.

Branca Pedrosa - Minnie Montheath venceram Elza Borgerth Teixeira - Maria Corrêa do Lago por 1|6, 6|3 e 6|3.

Ignacio Nogueira - Roberto Peixoto venceram Pio Castagnoli - Octavio Borgerth Teixeira por 6|2, 7|5, 4|6, 2|6 e 6|4.

João Gomes - Herbert Mesquita venceram A. de Moraes e Castro - Ignacio Louzada por 6|0, 6|0 e 6|0.

Arthur Pires - E. Fernandes Vieira venceram Oscar Portella - G. Menezes — W x O.

Arnaldo R. Campos venceu Herberto Filgueiras por 6|1, 6|1, 2|6 e 6|0.

Carlos Palhares venceu Carlos Isnard por 6|4, 6|4, 1|6 e 9|7.

HOJE NÃO HAVERA' JOGOS

Hoje não haverá jogos dos campeonatos, segundo resolveu a Commissão Directora.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

E' o seguinte o programma de amanhã:

A's 15 horas — Q. Central — T. Minckwitz — Dorothéa Nell x Marcelle Hardy — G. Oakley.

Quadra 1 — H. Mesquita x O. Trompowsky.

Quadra 2 — Jorge Lage x Alberto Lage.

Quadra 4 — Adolpho Justo x H. Superville.

A's 16 horas — Central — J. Sodré — Hollick x Odette Monteiro — J. Wilhemsens.

Quadra 1 — José Verda — Mc Carthy x Herberto Filgueiras — A. Lemos.

Quadra 4 — Roberto Peixoto x H. Costa.

A's 17 horas — Quadra Central — Elza Teixeira — Armando Campos x Florence Teixeira — R. Pernambuco.

Quadra 1 — Adhemar Faria x Julio Isnard.

Quadra 4 — Minnie Montheath x Branca Pedrosa.

UM TORNEIO CONSOLAÇÃO

Os jogadores eliminados do campeonato de simples para cavalheiros nos dois primeiros rounds disputarão na proxima semana um torneio consolação em disputa de dois aros de raquettes da fabricação da casa Pernambuco Hardy Ltda. e por estes offerecidos. Os jogos serão no melhor de 3 sets, inclusive a final.

A regata de encerramento da estação carioca do remo

O CAMPEONATO DE REMADORES DO RIO DE JANEIRO

E' cada vez mais intenso o enthusiasmo pela regata de encerramento da estação do remo carioca, marcada para a manhã de 30 do corrente, em Botafogo.

Na Federação Brasileira do Remo tomam-se as ultimas providencias para esse certame, no qual, como é sabido, vão ser corridos os campeonatos do rowing metropolitano.

Damos, a seguir, o relatorio apresentado á sessão de hontem, da directoria daquella entidade, pelo seu technico de remo, sobre o programma de grande regata:

"Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. o incluso programma da regata dos Campeonatos, promovidas por esta entidade, a realizar-se em 30 do corrente, pela manhã, na enseada de Botafogo, em o qual foram verificadas as seguintes irregularidades:

FALTA DE REGISTO

Samuel Collier, do C. R. Icarahy, inscripto no 8º pareo — "Campeonato de Novissimos" — não póde tomar parte na regata, devendo ser substituido no programma.

FALTA DE PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

C. R. do Flamengo — Enéas de Assis Fonseca, Klebs de Oliveira Pessôa Cavalcanti e Homero de Castilho Maia.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Maurillo de Mello, José da Silveira, Abenir Sampaio, Antonio da Silva e Dante Rocco.

Club de Regatas São Christovão — Edil Ferreira, Eloy José França, Daniel Siqueira e Jorge Nocetti.

Club de Regatas Guanabara — Alfredo Machado, Joaquim Jayme Gomez, Nordeval Arantes de Azevedo e Joaquim V. Pereira.

Club de Regatas Icarahy — Kurt Seikel.

Club de Regatas Guanabara — Mario Cardoso.

Club Internacional de Regatas — Laurentino Gomes Lage e Francisco José Braentigam.

Grupo de Regatas Gragoatá — Agnello Rodrigues Parlati e Cesar Augusto de Figueiredo.

FALTA DE RETRATOS

Club de Natação e Regatas — Augusto Pinto Corrêa e Heraclito dos Santos Castro.

Club de Regatas São Christovão — Floriano da Costa Dourado.

FALTA DE MEDIÇÃO DE EMBARCAÇÕES

Grupo de Regatas Gragoatá — "Itacontiára", yole-franche a 4 remos; "Itaperuna", yole-franche a 8 remos; "Indayá", yole-franche a 4 remos.

Grupo de Regatas Gragoatá — "Itapoan", yole-gig a 2 remos; "Loly", double-scull, sem patrão.

Club de Regatas do Flamengo — "Cayrú", yole-franche a 4 remos; "Xingú", yole-gig a 4 remos; "Quaty", yole-gig a 2 remos.

Club de Regatas São Christovão — Ruth Ferreira, skiff.

RECTIFICAÇÃO DE MEDIÇÃO

Club de Regatas Guanabara" — "Poranga", yole-franche a 2 remos.

Os amadores que não possuem a prova material de natação deverão fazel-a domingo, 23 do corrente, bem como os barcos sem a devida medição serão medidos naquelle dia."

Foi transferida a regata da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas

Em virtude da Federação Brasileira do Remo realizar a sua regata final da temporada a 30 do corrente, a Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas resolveu transferir para 6 de novembro proximo a sua annunciada regata, que estava marcada para aquella data.

Essa deliberação foi tomada na ultima reunião do Conselho da referida Federação.

Campeonato de remadores do Rio de Janeiro

A prova maxima do rowing guanabarino, o campeonato de conjunto de remadores do Rio de Janeiro, que vem sendo disputado desde 1898, resume-se, este anno, em um match entre os dois campeões de mar e terra — o Flamengo e o Vasco da Gama.

Apenas as equipes representativas desses expoentes do remo carioca se acham inscriptas para a regata de 30 do andante.

Como, porém, se trata de dois conjuntos fortes, de que participam laureados elementos do nosso rowing, é de prevêr que esse match será sensacional, despertando, assim, o mais justificado interesse.

Damos, a seguir, os "seniors-four" que vão competir nessa magna prova, em outriggers a 4 remos, na distancia de 2.000 metros:

Flamengo — "Baré" — Americo Garcia Fernandes, patrão; Osorio Antonio Teixeira, Oliverio Popovitch, Durval Bellini, Ferreira Lima e João Francisco de Castro.

Vasco — "Carneiro Dias" — Amaro Miranda, patrão; Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, José Pickler e Joaquim da Silva Faria.

O Campeonato de Remadores será corrido ás 10.30 horas.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

241ª Extracção de 1932 — 50ª DO PLANO 50 — **50:000$000** — Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realiza da em 20 de Outubro de 1932

Numeros	Premios
1116	200$
1202	200$
3144	200$
4193	200$
5877	200$
6545	200$
8184	500$
9335	**1:000$**
9698	200$
10295	200$
10459	200$
13273	500$
13292	200$
13994	200$
14137	200$
14386	500$
15473	200$
18824	200$
19302	500$
22302	500$
23903	200$
24420	500$
25903	200$
26101	10$
26102	10$
26103	10$
26104	10$
26105	10$
26106	10$
26107	10$
26108	10$
26109	10$
26110	10$
26111	10$
26112	10$
26113	10$
26114	10$
26115	10$
26116	10$
26117	10$
26118	10$
26119	10$
26120	10$
26121	10$
26122	10$
26123	10$
26124	10$
26125	10$
26126	10$
26127	10$
26128	10$
26129	10$
26130	10$
26131	10$
26132	10$
26133	10$
26134	10$
26135	10$
26136	10$
26137	10$
26138	10$

Numeros	Premios
26139	10$
26140	10$
26141	10$
26142	10$
26143	10$
26144	10$
26145	10$
26146	10$
26147	10$
26148	10$
26149	10$
26150	10$
26151	10$
26152	10$
26153	10$
26154	10$
26155	10$
26156	10$
26157	10$
26158	10$
26159	10$
26160	10$
26161	30$
26161	10$
26162	30$
26162	10$
26163	30$
26163	10$
26164	30$
26164	10$
26165	30$
26165	10$
26166	30$
26166	10$
26167	30$
26167	10$
26168 Ap.	150$
26168	30$
26168	10$
26169	**5:000$** Capital Federal
26169	30$
26169	10$
26170 Ap.	150$
26170	30$
26170	10$
26171	10$
26172	10$
26173	10$
26174	10$
26175	10$
26176	10$
26177	10$
26178	10$
26179	10$
26180	10$
26181	10$
26182	10$
26183	10$

Numeros	Premios
26184	10$
26185	10$
26186	10$
26187	10$
26188	10$
26189	10$
26190	10$
26191	10$
26192	10$
26193	10$
26194	10$
26195	10$
26196	10$
26197	10$
26198	10$
26199	10$
26200	10$
26519	200$
26729	**1:000$**
26817	200$
29245	200$
29538	500$
32199	200$
32446	200$
36037	200$
36061	200$
37550	200$
38020	**2:000$**
38869	200$
40247	200$
40937	200$
43142	200$
43501	10$
43502	10$
43503	10$
43504	10$
43505	10$
43506	10$
43507	10$
43508	10$
43509	10$
43510	10$
43511	20$
43511	10$
43512	20$
43512	10$
43513	20$
43513	10$
43514 Ap.	100$
43514	20$
43514	10$
43515	**4:000$** São Paulo

Numeros	Premios
43515	20$
43515	10$
43516 Ap.	100$
43516	20$
43516	10$
43517	20$
43517	10$
43518	20$
43518	10$
43519	20$
43519	10$
43520	20$
43520	10$
43521	10$
43522	10$
43523	10$
43524	10$
43525	10$
43526	10$
43527	10$
43528	10$
43529	10$
43530	10$
43531	10$
43532	10$
43533	10$
43534	10$
43535	10$
43536	10$
43537	10$
43538	10$
43539	10$
43540	10$
43541	10$
43542	10$
43543	10$
43544	10$
43545	10$
43546	10$
43547	10$
43548	10$
43549	10$
43550	10$
43551	10$
43552	10$
43553	10$
43554	10$
43555	10$
43556	10$
43557	10$
43558	10$
43559	10$
43560	10$
43561	10$
43562	10$
43563	10$
43564	10$
43565	10$
43566	10$
43567	10$
43568	10$
43569	10$
43570	10$
43571	10$

Numeros	Premios
43572	10$
43573	10$
43574	10$
43575	10$
43576	10$
43577	10$
43578	10$
43579	10$
43580	10$
43581	10$
43582	10$
43583	10$
43584	10$
43585	10$
43586	10$
43587	10$
43588	10$
43589	10$
43590	10$
43591	10$
43592	10$
43593	10$
43594	10$
43595	10$
43596	10$
43597	10$
43598	10$
43599	10$
43600	10$
43644	200$
44645	200$
45201	15$
45202	15$
45203	15$
45204	15$
45205	15$
45206	15$
45207	15$
45208	15$
45209	15$
45210	15$
45211	15$
45212	15$
45213	15$
45214	15$
45215	15$
45216	15$
45217	15$
45218	15$
45219	15$
45220	15$
45221	15$
45222	15$
45223	15$
45224	15$
45225	15$
45226	15$
45227	15$
45228	15$
45229	15$
45230	15$
45231	15$
45232	15$
45233	15$

Numeros	Premios
45234	15$
45235	15$
45236	15$
45237	15$
45238	15$
45239	15$
45240	15$
45241	15$
45242	200$
45242	15$
45243	15$
45244	15$
45245	15$
45246	15$
45247	15$
45248	15$
45249	15$
45250	15$
45251	15$
45252	15$
45253	15$
45254	15$
45255	15$
45256	15$
45257	15$
45258	15$
45259	15$
45260	15$
45261	15$
45262	15$
45263	15$
45264	15$
45265	15$
45266	15$
45267	15$
45268	15$
45269	15$
45270	15$
45271	40$
45271	15$
45272	40$
45272	15$
45273	40$
45273	15$
45274	40$
45274	15$
45275 Ap.	300$
45275	40$
45275	15$
45276	**50:000$000** Capital Federal
45276	40$

Numeros	Premios
45276	15$
45277 Ap.	300$
45277	40$
45277	15$
45278	40$
45278	15$
45279	40$
45279	15$
45280	40$
45280	15$
45281	15$
45282	15$
45283	15$
45284	15$
45285	15$
45286	15$
45287	15$
45288	15$
45289	15$
45290	15$
45291	15$
45292	15$
45293	15$
45294	15$
45295	15$
45296	15$
45297	15$
45298	15$
45299	15$
45300	15$
45564	200$
47303	200$
47728	200$
49458	500$
50978	200$
51871	200$
52829	200$
53764	200$
54462	200$
54677	200$
56566	200$
56633	200$
59488	200$
60336	200$
61302	**1:000$**
62625	200$
63027	200$
63160	200$
63864	200$
63821	200$
64025	**2:000$**
64081	200$
65206	**1:000$**
66390	500$
67956	500$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 76 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 6 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 76.

O Fiscal do Governo — René Mostardeiro
O Director Presidente — Henrique Dunham, Presidente interino
O Escrivão — Firmino de Cantuaria

NOTAS MUNDANAS

"Baedecker" de Hollywood...

Encontrei-o numa revista. Foi organizado por Chevalier. E' utilissimo. Foi por isso que eu me lembrei de transcrever aqui algumas das palavras interessantissimas que Chevalier pôz nesse "Baedecker" sobre a America do Norte. E' um verdadeiro decalogo de ironia e bom-humor. Vale a pena conhecel-o. Até mesmo para ver que os artistas de cinema não são tão tôlos como muita gente pensa.

⁂

Querendo dar conselhos aos jovens francezes que se aventurarem a visitar a America (Chevalier é francez), o "Tenente Seductor" diz, entre outras coisas pittorescas, o seguinte:

— Se não sabes inglez, aprende rapidamente; serve-te de todas as palavras que conheceres; não te cinjas aos prestimos de um interprete benevolo; jamais um americano se rirá de teus erros de grammatica ou da tua má pronuncia.

Quando desembarcares, lembra-te que não és um explorador entre "hukaus" ou "iroquais", mas o hospede de um dos povos mais civilizados do mundo, e, para não esquecel-o, repete-o baixinho sete vezes por dia.

Se um americano qualquer, enthusiasta de sua patria e de sua cidade, te mostrar os "arranha-céos", os cinemas e toda a especie de coisas qualificadas "greatest in the world", não digas: "Sim, mas temos o Louvre, a Notre-Dame, Versailles, porque o teu amigo americano não esqueceria.

Quando te falarem na guerra, não digas nunca: "Nós a venceriamos mesmo sem a America." Não sejas o primeiro a falar de Lafayette e Rochambeau; lembra-te do sangue derramado no mesmo campo de batalha e contenta-te.

Não soltes gritos de admiração, nem faças caretas, quando, olhando amorosamente uma garrafa poeirenta, o teu hospede te offerecer um vinagre assucarado, que engenhosos fabricantes denominaram "Meursault" ou "Cotes Raties".

Conduzido a uma "cafeteria", não fales sem cessar dos "cafés des grands boulevards" e não insultes a "Ice cream soda" ou a "orange-juice", chamando-as de "porto" ou "vermouth-cassis". Não percas o contacto de teus compatriotas, mas não te deixes ficar escondidos entre elles; procura conviver o mais possivel entre os americanos.

Não escrevas New York com traço de união, nem fales de bandidos de Chicago, nem chames São Francisco irreverentemente de "Frisco".

Não esqueças que os americanos não te julgarão por tuas palavras, titulos ou recommendações, mas sim pelos teus actos.

Ultima recommendação:

Se passares em Hollwood, quando eu lá estiver, não te esqueças de me procurar; juntos falaremos de Paris, da França e de teus amores. A America é grande, immensa, bella, mas a França é teu lar, o meu lar, o nosso lar."

⁂

Essas instrucções, cheias a um tempo de malicia, ironia e ternura, não deixam de ser uteis, e não devem dirigir-se apenas aos francezes, serão tambem a todos aquelles que forem a Hollywood tentar a aventura difficil e seductora da fortuna e da gloria... E' o roteiro alegre de todos quantos quizerem conhecer de perto a civilização cinematographica dos Estados Unidos — tão ingenua e tão empolgante.

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

A gente quando toma o seu mate (e o mate chimarrão ainda está muito em voga, apesar dos pezares...), não imagina decerto que elle possa ter alguma funcção importante no organismo.

Entretanto, os drs. Udaondo e Gonalons, de Buenos Aires, verificaram ter o mate acção sobre a funcção gastrica.

Segundo constatam aquelles pesquisadores, o mate actúa sobre a secreção do estomago, augmentando consideravelmente os valores acidos, sobretudo a acidez total e o acido chloridrico livre. Não chega, porém, jámais a produzir dôres gastricas.

Tambem sobre a secreção dos chloretos pelas glandulas do estomago, o mate tem acção estimulante.

Elegancias

Amanhã, ás 21 horas, serão abertos os luxuosos salões do Atlantico Club de Copacabana, para a realização da tradicional "Festa dos Athletas", que constituiu sempre uma nota de destaque nos annaes do mundanismo carioca. Para maior animação e brilhantismo dessa festa foi contratada a "Jazz Columbia" e permittida pelo presidente do Atlantico, a distribuição de alguns convites e o traje de passeio.

Fazendo cumprir o programma social do corrente mez, o Botafogo F. C. fará realizar domingo proximo, no salão restaurante do club, mais um dos seus apreciados jantares dansantes, reunindo em sua sêde, a melhor sociedade carioca. A reunião será iniciada ás 21 horas, com a participação de excellente "Jazz".

• •

Devido ás modificações por que está passando a séde social do Club dos Caiçaras, foi transferido "sine-die" o jantar de gala de amanhã, devendo nesse dia realizar-se um "Sunday-dansante", das 20 horas á meia-noite.

Letras e artes

O escriptor Martins Castello publicará, brevemente, um livro destinado a ruidoso successo: — "Os anões do circo". E' uma obra que estuda as figuras mais mercantes da politica internacional, fixando os graves problemas do momento.

Anniversarios

—Passa hoje a data natalicia da menina Nella Rodrigues Duarte, filha da professora Sylvia Rodrigues Duarte.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Olivia Moraes e o sr. Pedro Sarmento.

— Estão noivos o sr. Ernesto Rodrigues Quaresma e a senhorita Alcina dos Santos Rego, filha do sr. e da sra. João José do Rego.

Nascimentos

O sr. e a sra. Eduardo Monteiro, participam o nascimento de seu filho Mario.

— O tenente pharmaceutico João de Oliveira Pimenta e sua esposa sra. Inah Pimenta, participaram ao O JORNAL o nascimento do seu filho Edison.

Festas

E' ansiosamente esperada a festa dansante que se realizará amanhã, nos salões do Country Club, sob os auspicios do Atlantico F. Club.

Esta festa marcará, por certo, o acontecimento de mais uma encantadora reunião que proporcionará a todos os convivas e associados uma noite de multa alegria.

— Realiza-se amanhã, ás 16 1|2 horas, no "Studio Eros Volusia", á rua S. José, 87, 1º andar, um recital de dansas classicas promovido pela bailarina patricia Eros Volusia.

Nesse recital, haverá numeros de bailados inéditos, sendo por isso esperado com ansiedade no nosso meio social e artistico.

Como todas as festas que se realizam no "Studio Eros Volusia", essa terá grande brilhantismo.

Conferencias

Está despertando um grande interesse em nossos meios cultos e diplomaticos, a conferencia do jornalista Roberto Luiz de Barros, no dia 29 do corrente, ás 20 horas, no halão nobre da Associação Brasileira de Imprensa.

O thema da annunciada conferencia é "A luta dos povos opprimidos e o papel da mulher no movimento libertador".

Commemorações

Hoje, ás 21 horas, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro realizará uma sessão magna commemorando o 94º anniversario de sua fundação.

Hospedes e viajantes

Acha-se entre nós em gozo de férias, o sr. Alcides Gama, chefe do trafego dos Correios e Telegraphos de Recife.

— Seguiram, hontem para São Paulo, pelo 1º trem nocturno, os srs.: 1º tenente Francisco Fortes, Ernani Gomes Senra, Porphirio Augusto Pombo, Aureliano Soutovia, Simão German Castor, Nathan Lerner e André G. da Rocha.

— Pelo 2º nocturno, os srs.: João Baptista Gomes de Mattos, Mario Brown, dr. Thadeu Mikoszewski, João Scherholz, dr. André Teixeira Lima, G. A. Hodge, J. Lasheras, Alvaro Ferreira Neves, Eduardo Rodrigues da Silva, Humberto Razone e esposa, Humberto Jacomo Theri, dr. Annibal Velloso do Almeida, José Pacheco, Benjamin Polak, João Alberto Bresan, Thimotheo Rocha, Moacyr Prezia, capitão Alcair de Queiroz, João Perotti, Izaico Sardenberg, Paulo Joffre da Silva, tenente Antonio Abrantes, Frederico Alexandre Frank, dr. Joaquim Torres, dr. Olyntho Silveira, dr. Aloysio Neiva, José da Costa Machado, Oswaldo Rudge e esposa, J. Villela e Siqueira Campos.

Fallecimentos

Falleceu na residencia de seus paes, sr. e sra. João Florencio da Silva, o menino Alcy.

O enterro realizou-se ás 16 horas de hontem, no cemiterio de Irajá.

— Falleceu em Pernambuco, em seguida a uma delicada intervenção cirurgica, a sra. Amanda Campos Carneiro de Albuquerque, viuva do saudoso coronel Arnaldo Xavier Carneiro de Albuquerque.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á Avenida Pedro II, 56, o tenente-coronel Gustavo Alberto de Camara Castro, vice-director do Laboratorio Chimico Militar.

O extincto nasceu em 21 de agosto de 1874, no Estado do Rio, deixa viuva, a sra. Maria da Conceição da Camara Castro e filhos, os doutorandos, Alarico e Atila; o contador Generico, as senhoritas Diva, Emilia, Zoraide e Dalva Camara Castro.

Era filho do medico da Armada dr. Antonio da Silva Castro e da sra. Emilia Silva Castro. Formou-se em Pharmacia na Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro no anno de 1904 e, em 1905 foi designado para servir em Pernambuco. Mais tarde foi transferido para Alagôas. Em 24 de agosto, foi elogiado pela intelligencia e zelo com que permaneceu no exercicio de suas funcções. Em 1906 foi transferido para Florianopolis. Em 4 de junho foi desligado de Alagôas, sendo em ordem do dia louvado e agradecido pela sua competencia profissional, zelo, intelligencia e honestidade, do que deu robustas provas. Foi promovido a 1º tenente em 1910, a capitão em 1916. Em 8 de dezembro de 1916 foi-lhe entregue a medalha militar. Em 2 de julho de 1923 promovido a major. Em 4 de outubro de 1928 promovido a tenente-coronel e em 3 de julho de 1931 assumiu as funcções de vice-director, interino.

Missas

Como nos annos anteriores, realiza-se no proximo domingo, dia 23, ás 10 horas, na basilica de São Francisco Xavier, a grande missa cantada, mandada dizer pela colonia paraense aqui residente, em honra da grande protectora do Pará.

Estando presente no momento, grande numero de soldados e officiaes vindos do Pará ultimamente, será mais uma vez occasião de todos prestarem sua homenagem á milagrosa padroeira, fazendo votos por uma paz perenne e verdadeira para a Patria Brasileira.

A commissão promotora, composta pelas sras. Marcionilia Weimberg e Cunha Soccl, convida por nosso intermedio todos que veneram N. S. de Nazareth, para esta piedosa pratica christã.

— Celebra-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa de 7º dia, em suffragio da alma da sra. Eugenia Ribeiro Baptista Cabral, progenitora do dr. João Baptista Pereira, funccionario do Departamento de Portos e ex-intendente municipal e do sr. Gastão Baptista Pereira, almoxarife da Locomoção da E. F. Central do Brasil.

— No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia por alma da sra. Maria Cardoso Ayres, sendo este acto religioso mandado celebrar por seus filhos.

— A firma Carlos da Silva Araujo & Cia. manda rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, missa em suffragio da alma do dr. Paulo da Silva Araujo, no decimo quarto anniversario de seu passamento.

Theatro e Musica

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA, NO MUNICIPAL

Autorizada a bilheteria do Municipal a iniciar a venda de localidades para o recital de Margarida Lopes de Almeida, com uma semana de antecedencia, já hontem tomou grande vulto o movimento de vendas de localidades. E é natural que assim seja, pois toda gente conhece o valor da recitalista, que as grandes capitaes européas acabam de consagrar e que nós não temos opportunidade de ouvir ha sete annos, pois que a nossa grande interprete da poesia, durante esse tempo, conservou-se ausente do seu paiz, viajando e estudando, elevando cada vez mais a sua arte e, com o grande exito obtido no estrangeiro, o nome do Brasil. Seu programma, primorosamente organizado, será publicado depois de amanhã, domingo.

Para esse unico recital da magnifica artista, devem os amantes da arte de dizer assegurar-se, com antecedencia, a posse de suas localidades.

DIVERSAS NOTICIAS

COM "MARQUEZA DE SANTOS", REABRE-SE HOJE O JOÃO CAETANO

Com "Marqueza de Santos", peça historica em um prologo e dois actos, original dos srs. Luiz Peixoto e Baptista Junior, musicada pelo maestro Radamés Gnatalli, reabre-se hoje o Theatro João Caetano. Nos principaes papeis, os de Pedro I, D. Dometila e Chalaça estarão, respectivamente, Roberto Vilmar, sra. Carmen Dora e Mesquitinha, estando os demais papeis entregues a artistas bastante conhecidos. Os directores da companhia promettem montagem condigna á peça.

Esse espectaculo é esperado com a mais viva ansiedade, tanto nos meios theatraes como nos sociaes.

O RECITAL DA MENINA NANCY GUISARD, NO CASINO

Como temos noticiado, é amanhã, sabbado, ás 17 horas, que se realiza, no Theatro Casino, o recital de piano, declamação e dansa da menina Nancy Guisard, em beneficio da Casa do Pobre de Copacabana. A interessante criança, que é já uma artistazinha, interpretará o seguinte programma:

Piano — "Sonatina", de Clementi; "Romanza", Beethoven; "Pierrot", Leopoldo Miguez; "As duas amiguinhas", de João Nunes; "Pequeno cortejo", Lorenzo Fernandez.

Declamação — "A minha boneca", Maria Eugenia Celso; "Resposta difficil", Alvaro Moreira; "Hespanholada", Anonymo; "La Cigale et la Fourmie", Lafontaine; "Minha terra", Luiz Peixoto; "A solteirona", Magdala G. Oliveira.

Dansa classica — "Ballado das Flôres", "A Boneca no Bazar de Brinquedos e "Dansa e Acrobacia".

Declamação regional — "Zepelin" e "Espêlo", de Catolina Amazonense; "Felicidade", de Luiz Peixoto.

"FILHINHA DE PAPAE", HOJE, NO ALHAMBRA

Depois do successo obtido com a comedia "Entrou aqui uma mulher", Procopio Ferreira renova esta noite o cartaz do Alhambra, dando-nos as primeiras representações da comedia de Serrano Anguita, "Filhinha de Papae".

E' uma peça alegre, cuja acção Eurico Silva transferiu para o Rio de Janeiro. A protagonista é uma menina criada fóra do Rio e que exerce fascinação e predominio sobre o pae que lhe adivinha as vontades.

Esse pae é Procopio. Os papeis estão assim distribuidos, attendendo-se á ordem de entrada dos artistas em scena: Eduardo Teixeira, Delorges Caminha; Thereza, Ruth Vianna; Theodoro Gomes, o felizardo papá, Procopio Ferreira; Palmyra, Albertina Pereira; Mabel, a filhinha de papae, Elza Gomes; Thimotéo, Abel Pera; dr. Xavier Teixeira, Restier Junior.

HOJE: PEÇA NOVA NO CASINO

Hoje, mais uma vez, o Casino muda de cartaz. A peça escolhida é "Peccato d'amore", 3 actos de G. Castellano, com musica compilada por G. Quaranta, maestro da Companhia.

Na representação tomam parte todos os artistas da troupe e será finalizada por um explendido acto de variedades com canções a cargo de Pina Faccione, Italia Marina, Tak Gianni e Salvatore Rubino, que já conquistaram toda a sympathia do publico carioca.

Amanhã teremos um novo espectaculo: "L'Isola delle lacrime", que apresenta a curiosidade de algumas scenas feitas em films, pelos proprios artistas da companhia.

Domingo, em vesperal, a pedido geral, repete-se "'O Cappellano 'e Guerra", um dos maiores êxitos da Companhia em toda a sua "tournée".

A VESPERAL DE HOJE NO CASINO E' EM HOMENAGEM AOS ARTISTAS BRASILEIROS

Conforme foi noticiado, realiza-se hoje, no theatro Casino, em vesperal extraordinaria, especialmente dedicada a todos os artistas brasileiros, uma representação pela Cia. Canzone di Napoli, com a peça "O Cappellano 'e Guerra".

Já foram expedidos convites para todas as companhias actualmente nos theatros do Rio, assim como á Casa dos Artistas e Centro Musical.

Com esta representação, os artistas da cidade do Vesuvio desejam retribuir a gentileza do convite que receberam pela "Casa do Caboclo" e bem assim demonstrar a admiração que sentem pelos seus distinctos collegas brasileiros.

A representação principiará ás 16 horas. Não haverá bilhetes a venda para o publico.

SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS QUE SERÃO FEITAS A JARDEL JERCOLIS, NO CARLOS GOMES

Projectam-se, no Carlos Gomes, ao iniciar-se a proxima semana, varias e merecidas homenagens a um dos nossos competentes e esforçados directores de scena.

No dia vinte e quatro do corrente, a Empresa Paschoal Segreto rendera uma significativa homenagem a Jardel Jercolis, a quem o nosso theatro de revistas deve alguns dos seus maiores triumphos no Brasil e no estrangeiro.

Será inaugurada uma placa de bronze no saguão do Carlos Gomes, perpetuando o nome do querido homem de theatro e assignalando a passagem da primeira companhia nacional pela esplendida casa de diversões que os Segreto ergueram na cidade, seguindo a tradição progressista do inesquecivel amigo do Rio que foi Paschoal Segreto. A essa homenagem adheriram todas as classes theatraes e muitos nomes de prestigio nas nossas letras e na nossa sociedade.

A' noite, depois do espectaculo, haverá um baile no salão de honra do Carlos Gomes, para o qual foram expedidos convites especiaes, em numero limitado. As adhesões devem ser dirigidas aos escriptorios da Empresa Paschoal Segreto, á rua Pedro I.

A MACUMBA NA "CASA DO CABOCLO"

Sem alterar de qualquer modo o original de "Quequê quê casá", a peça que actualmente está em cartaz, Duque vae apresentar, em todas as sessões de hoje, da amanhã e de domingo, o quadro da macumba, que tanto exito alcançou quando da representação de "Uma falação de caboclo", a primeira peça do chamado templo da canção nacional.

Essa alteração foi feita unicamente para attender aos insistentes pedidos que, nesse sentido, foram dirigidos a Duque pelos frequentadores da pequenina "boite", edificada sobre as ruinas do antigo São José.

Com essa alteração nada soffrerá "Quequê quê casá". A peça continuará em cartaz, mantida na sua essencia, com os quadros em que tanto successo alcançam Darcy Gonçalves, Vana Calazans, Cenira de Aragão, Jararaca, Ratinho e J. Lucas.

UM ATTRAHENTE PROGRAMMA NO IMPERIAL DE NICTHEROY

Francisco Alves e Vicente Celestino continuarão, hoje, no Cine Theatro Imperial, em Nictheroy, com um programma excepcional organizado para esta noite, a serie de espectaculos com que deliciarão o publico fluminense até o proximo domingo.

Os programmas de sambas, canções e modinhas genuinamente brasileiros que esses artistas vêm organizando, prendem todas as attenções e são objecto dos maiores applausos e dos mais amplos commentarios.

Pois é com algumas dessas escolhidas series de seu inesgotavel repertorio que Francisco Alves e Vicente Celestino se exhibirão, hoje, amanhã e depois, no Cine Theatro Imperial, em Nictheroy, com o concurso de Zé Minhoca, Carlos Lentini e outros, num programma em que entra, igualmente, muito sadio humor.

Musica

O RECITAL DO TENOR RUSSO MARCEL KLASS NO MUNICIPAL

A intensa curiosidade em torno do annunciado recital do afamado tenor russo Marcel Klass a realizar-se amanhã, sabbado, ás 21 horas, no Municipal faz prever para a sala do nosso principal theatro uma grande concurrencia, a affirmar o seu esperado exito artistico, que esse pode-se garantir, pois Marcel Klass, que já tem sido ouvido em muitos dos nossos salões, é um esplendido artista, possuidor de linda voz e dono de excellente escola de canto. Vindo da Italia, onde já se fez applaudir em varios dos seus theatros, como tambem em Berlim, o tenor russo que iremos ouvir encontra-se entre nós de

(Continua na 11ª pagina)

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

Alcebiades Ribeiro, Edgar Augusto de Dima e Ernesto José Pimenta.

SEGUNDA VARA

Nestor Pereira Nunes e Firmo Pereira de Mello.

TERCEIRA VARA

José Ferreira de Paula, José Gonçalves Frota e Abel França Gomes.

QUINTA VARA

Raul Rodrigues Gomes, Manoel dos Anjos Aguiar Sercio e Affonso Christiano Rangel.

SETIMA VARA

Luiz Pereira de Amorim, Napoleão de Barros, Francisco Moreira e Lourival Lopes.

OITAVA VARA

Luiz Pereira Baptista.

JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Sob a presidencia do juiz Antonio Eugenio Magarinos Torres, reunir-se-á hoje o Tribunal do Jury, funccionando o promotor Roberto Lyra e o escrivão Henrique Carlos Meyer.

Será chamado a julgamento o réo Antonio de Abreu que responde pelo crime de tentativa de homicidio.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Para ser apurada a responsabilidade

Foi hontem denunciado Oswaldo Machado dos Santos, accusado de haver, em dezembro de 1930, infelicitado uma menor.

Infelicitou uma menor

Paulo da Silva foi hontem denunciado porque, a 6 de agosto deste anno, infelicitára uma menor.

QUARTA

Respondendo á Justiça

Manoel Mosqueira Esteiro foi hontem denunciado porque no dia 11 de março de 1931, infelicitou uma menor sob promessa de casamento.

Aggressor denunciado

Percilliano Nelson Ferreira foi hontem denunciado, recaindo sobre si a accusação de, a 9 de outubro corrente, haver penetrado no botequim da Estrada Marcellino Rangel n. 502 e ter aggredido a sôcos Manoel Pereira Ribeiro e tambem aggredido a punhal Aurelio de Carvalho, ferindo-o e resistindo á prisão.

QUINTA

Sem fundamento a denuncia

Por sentença de hontem foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra Geraldo Martins Ferreira Serpa, accusado de, a 3 de agosto do corrente anno, haver promovido desordem á Avenida Gomes Freire e, quando preso, resistir á prisão.

OITAVA

A's voltas com a Justiça

Foi hontem denunciado Antonio Diniz de Souza, accusado de haver emittido diversos cheques contra o Banco Credito Mercantil para pagamento de contas, tendo lesado varias pessoas em réis 1:000$000.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Souza Magalhães Ltda. — O juiz da 1ª Vara Civel attendendo ao requerimento de Julio Carvalho Borges Filho, credor de 2:500$ por promissoria, declarou aberta a fallencia de Souza Magalhães Ltda., estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 200 com o commercio de calçados. O termo legal retroagiu a 10 de agosto, foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 22 de dezembro para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor requerente.

Fallencias — Domingos Soares & Cia. — Arbitrada em 300$ a remuneração do fallido.

José de Almeida — Incluidos os creditos não impugnados e marcada a assembléa para 8 de novembro.

Concordata — M. J. Rodrigues & Cia. — Homologada a concordata preventiva proposta pela firma M. J. Rodrigues & Cia., estabelecida á rua da Carioca 11, na dose de 60 °|° em tres prestações nos prazos de 12, 18 e 24 mezes.

SEGUNDA

Fallencias — Aiub Merhy & Irmão — Homologada a concordata extinctiva.

J. Soares & Irmãos — Procedente a reivindicação de A. Rizzo Irmão & Cia.

J. Baptista Ribeiro — Julgadas boas as contas prestadas pelos ex-syndicos Luzes & Cia.

F. A. de Mendonça & Filhos — Julgadas boas as contas prestadas pelos ex-syndicos Costa Pereira & Cia.

Domingos Pereira Ribeiro — Julgadas boas e bem prestadas as contas do liquidatario Carlos da Rocha Guimarães.

Irmão Vieira & Cia. — Designado o dia 7 de novembro para a assembléa.

TERCEIRA

Fallencias — Kurt B. A. Vogel — Procedente a reivindicação da General Electric S. A. e improcedente a impugnação ao credito de Elvira Gomes Barros dos Santos Pereira.

Fabrica de Chapéos Lafa S. A. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-liquidatario.

Nessimian & Cia. — Indeferido o pedido de extensão da fallencia a Salvador Jorge Nessimian.

Empresa de Terrenos do Districto Federal — Nomeado syndico em substituição, Roque de Moraes Costa.

QUARTA

Fallencia — Amaral & Souza — No juizo desta Vara, Oliveira Magalhães & Cia. credores de 706$300, por duplicata, requereram a decretação da fallencia de Amaral & Souza, estabelecidos com marcenaria á rua Senador Pompeu, 110.

QUINTA

Fallencias — Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgada procedente a reivindicação de Maria Eugenia Cornelia dos Santos e outra.

Mario Dias da Costa — Junte o leiloeiro as notas dos dois leilões e annuncios.

Ignacio Dias & Cia. — Julgada cumprida a concordata extinctiva.

Eliezer Alves da Rocha — Nomeados syndicos em substituição, Albino de Castro & Cia.

SEXTA

Fallencia — Brenno & Cia. — Preste o leiloeiro a informação requerida pelo curador nos autos da sua prestação de contas.

Theatre e Musica

(Conclusão da 10ª pagina)

passagem em visita a sua familia residente em São Paulo. Tendo aqui chegado durante o periodo revolucionario e impossibilitado de proseguir viagem até á capital paulista, acquiesceu para corresponder a varios pedidos a realizar esse concerto que amanhã se realiza no Municipal. Em seu programma, ouviremos canções, romanzas e arias de operas, italianas, allemãs, russas e brasileiras, destacando-se entre as mais conhecidas árias de operas algumas consideradas pedras de toque dos mais afamados tenores, como: "Una furtiva lagrima" do "Elixir de amor"; "Il sogno", da "Manon", de Massenet, e a ária de "Lo schiavo" de Carlos Gomes.

O CONCERTO POPULAR DE SABBADO PELA PHILARMONICA

Conforme já tem sido noticiado, a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, sob a direcção do maestro Burle Marx realizará, amanhã, em vesperal o seu 5º concerto popular cujo programma encerra obras de J. Ph. Rameau, J. S. Bach, Homero Barreto, o saudoso compositor patrio e Tschaikowsky. De Tschaikowsky será ouvida a Quinta Symphonia, que foi, certamente, na temporada official deste anno, uma das mais altas interpretações do maestro Burle Marx. A pedido de innumeros frequentadores será ella agora repetida. Mariuccia Iacovina, joven e brilhantissima "virtuose" patricia, participará dos louros desse concerto, fazendo ouvir um concerto de Bach para violino.

FESTIVAL WAGNER

Continuam activamente os preparativos para o Festival Wagner, que a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro está organizando para o proximo dia 28. Essa excepcional homenagem ao genio de Bayreuth terá o maior brilho; entre os membros da nossa mais alta sociedade constituiu-se uma "commissão de honra", que patrocinará o festival e é composta dos srs. embaixadores da Allemanha e dos Estados Unidos, ministros plenipotenciarios da Austria e da Suissa, dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; coronel João Alberto, chefe de policia, e sras. Getulio Vargas, Pedro Ernesto, Carlos Guinle e Octavio Guinle. Ha tambem uma commissão organizadora composta dos srs. dr. Arnaldo Guinle dr. João Firmino Corrêa de Araujo, consultor juridico da Philarmonica; Luiz Carlos de Araujo Pereira, director-presidente, e W. Burle Marx, director-regente da mesma. Os ensaios dos côros, sob a direcção do prof. Walter Sommermayer correm animadissimos; tambem a orchestra já iniciou o seu preparo. Tudo faz prever, portanto, para o dia 28, um dos mais sensacionaes exitos da vida musical carioca nestes ultimos annos.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE CANTO ORPHEONICO, NO STADIUM DO FLUMINENSE

Realizar-se-á, no proximo dia 24, no stadium do Fluminense, a grande demonstração de Canto Orpheonico promovida pela Directoria Geral de Instrucção Publica.

Quinze mil crianças das Escolas do Districto Federal cantarão, sob a direcção do maestro Villa-Lobos um bello programma de hymnos e canções, offerecendo, assim, á população carioca um indice dos resultados colhidos até agora pelo ensino de Musica e Canto Orpheonico nos institutos municipaes. O certame do dia 24 é o maior espectaculo que, no genero, já se realisou na America do Sul.

O programma consta dos seguintes numeros:

Hymno Nacional — Musica de Francisco Manoel, letra de Osorio Duque Estrada.

Paz — Musica de Barroso Netto, letra de Paulo Gustavo.

Patria — Musica de H. V. L., letra de S. V.

Sinos — Musica e letra de Armando Lessa.

Hymno do Trabalho — Musica de Duque Bicalho. Letra de José Rangel.

As Costureiras — Musica de H. V. S. Letra de G. T. Barroso.

Hymno ao Sol do Brasil — Musica de Lucilia Guimarães. Letra de Luiz Guimarães.

O Ferreiro — Musica de Antolisei. Letra de S. V.

O Despertar — Musica de Lucilia Guimarães. Letra de Luiz Guimarães.

O Rio — Musica de G. D.

Juventude — Musica de Tebaldine.

Pr'a frente, ó Brasil — Musica de H. V. L.

RECITAL DE PIANO DE MARINA QUARTIN DE MOURA

Realiza-se amanhã, sabbado, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o recital de piano da menina Marina Quartin de Moura, que acaba de completar, como alumna da professora d. Dulce Saules, o seu brilhante curso de piano, tendo merecido da competente mesa examinadora a distincção de medalha de ouro por unanimidade de votos.

Temperamento artistico de escól, a recitalista de amanhã cêdo sentiu vibrar em seu intimo a propensão inata para a musica, pois que, com 4 annos incompletos, tomou parte num concerto realizado no Theatro Municipal, executando de, mas demonstrando já o seu peças adaptadas á sua pouca idapendor incoercivel para a arte, como bem notou a critica de então.

Desde ahi, confirmando as previsões dos criticos desta capital e de S. Paulo, que tambem já a ouviram tem-se vindo affirmando cada vez mais a sua admiravel pujança de recursos imprevistos até o completo successo que acaba de obter no Instituto de Musica, apenas com 15 annos de idade. Assim, pois não é pra admirar a repercussão que vem tendo nos meios artisticos o seu annunciado recital, cujos impressos têm sido muito procurados no Instituto, na Casa Mozart e outras casas de musica em que se acham á venda.

O GRANDE CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO GIANNETTI

Está despertando grande interesse o concerto symphonico que sob a regencia do competente maestro Giovanni Giannetti, será executado por um conjunto de 80 professores no Theatro Municipal ás 21 horas do dia 31 do corrente.

Do programma constará, além de varias obras de Pick-Mangiagalli, Giannetti e Rossini, o Poema Symphonico "Chanaan" interessantissima pagina de arte de autoria da joven compositora patricia Lycia de Biase.

Essa obra será levada em 1ª audição nesta capital.

A julgar pela notoria competencia do maestro comm. Giannetti, e pelo largo circulo de relaç es que o mesmo desfruta no nosso meio social, é de prever-se para esse espectaculo igual successo ao que obteve o concerto realizado no Municipal em meiados do anno passado, tambem sob a sua regencia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Mozart, á Av. Rio Branco 153, das 11 ás 18 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA SENHORA, SóZINHA, NÃO DEVE FREQUENTAR CERTOS MEIOS...

Ella sabia, perfeitamente, que uma senhora, sozinha, não tem o direito de desprezar convenções sociaes, passando a frequentar todos os meios, mesmo aquelles onde nem acompanhada ella devia permittir-se a entrada. No emtanto, na cabecinha voluvel daquella dama, penetrou, um dia, lá se installando definitivamente, a preoccupação de conhecer, tambem, uma "amorosa aventura". Todas as suas amiguinhas lhe falavam na seducção e encantamento de uma aventura desse genero, mas, no dia em que ella se envolveu num caso semelhante, as consequencias foram desastradas e, então, aprendeu que "Uma Amorosa Aventura" póde ter os seus lados bons, mas os aspectos indesejaveis são muito maiores... E' o que veremos, tambem, no Odeon, segunda-feira, quando Marie Glori e Albert Trejan tiverem estreado no film desse titulo, apresentado pelo Programma Art.

REAPPARIÇÃO DE "MULHERES DE CABELLOS DE FOGO", NO GLORIA

"Mulher de Cabellos de Fogo", reapparece, segunda-feira, no Gloria para os "fans" que não puderam ver aquelle film quando o aPlacio o exhibiu ha dias. Será, assim, a re-apresentação de Jean Harlow em bôa hora deliberada pela Metro e pela Companhia Brasil Cinematographica.

A FIGURA DE JACKIE COOPER EM "QUANDO FAZ FALTA UM AMIGO" E AS FIGURAS DE LAUREL E HARDY EM "A CAIXA DE MUSICA"

Parece interessante frisar o que são as figuras de Jackie Cooper em "Quando faz falta um amigo" e de Laurel & Hardy em "A Caixa de Musica" — os films que a Metro apresentará segunda-feira no Palacio Theatro, em um programma por assim dizer "para toda a gente"...

Em "Quando faz falta um amigo", Jackie Cooper compõe a figura de um amigo docil, defeituoso de uma perna e que não póde, por isso, ter a alegria dos outros meninos. Soffre, sente-se abandonado e quem o consola é um velho tio — e é bem verdade que os velhos são tambem crianças. E embora não seja em todos os seus instantes um film jovial, "Quando faz falta um amigo" é, em conjunto, um film para provocar o riso, para divertir. Jackie Cooper, o astro de calcinhas curtas, é a alma desse film, ao lado de Charles "Chic" Sale, um especialista na composição de typos de velho, embora tenha apenas trinta annos. Com elles apparecem Ralpha Graves e Dorothy Peterson.

Em "A Caixa de Musica", Laurel & Hardy são dois carregadores de piano e, como sempre, desastrados! A anecdota começa com o Magro e o Gordo soffrendo um pedaço, transportando um piano á ultima casa de uma ladeira das mais ingremes!

UMA SINGULAR FIGURA DE MULHER..

"Tu serás mãe" tem como figura central a de uma mulher libertada das convenções sociaes, para quem o casamento não era sufficiente... Sua alma era das mais romanticas... Drama philosophico, sim mas emotivo e profundamente humano, "Tu serás mãe" reune á adoravel mulher que é Ruth Chatterton, a figura de Paul Lukas, seu velho companheiro em tantas outras producções que ainda não foram esquecidas. "Tu serás mãe" é a peça mais recente nascida da penna de Philip Barry, e esteve mezes seguidos em varios theatros da Broadway. O Imperio, já na proxima segunda-feira, apresentará esse film da Paramount que tem a magnetica figura de Ruth Chatterton.

O RIO VAE CONHECER UMA PRINCEZA LIBERAL E "CAMARADINHA"

Pela nossa capital deverá passar, dentro de poucos dias, a joven e encantadora princeza Maria Christina de Madelstein, Sendo muito caprichosa e não estando habituada a viver reclusa em seu palacio, ella pretende apparecer em todos os salões onde houver alegria, mesmo nos mais humildes clubs suburbanos, só para conhecer como se diverte a plebe... As audiencias de Maria Christina (que tambem é conhecida por Mizzi, quando mantem "flirts" com algum plebeu), dar-se-ão no Broadway emquanto ali perdurarem exhibições de "Princeza ás vossas ordens", um film da Ufa, distribuido pelo Programma Art. Trata-se de um film lindo, estrellado por Lillian Harvey que apparece como uma princezinha namoradeira e "muito camaradinha", não ligando a preconceitos e voltando as costas a protocollos.

VAE SER DIFFICIL ASSISTIR COM AR SERIO "A TIA DE CARLOS"

Segundo informam os jornaes da America, os cinemas norte-americanos offereceram um premio a quem assistisse, sem rir, ás exhibições de "A Tia de Carlos", a comedia da Columbia que o Eldorado apresentará na proxima segunda-feira, juntamente com a estranha figura do Dr. Man-Chu', no palco. Parece mesmo que houve gente que se encaminhou para os cinemas citados, com a firme vontade de não rir e, assim, receber uma preciosa dadiva. Mas todo o esforço foi vão. Riram mesmo... e muito! Mas tambem é quasi impossivel a qualquer mortal resistir ao riso, ante as tropelias gozadissimas de um estudante que banca, no film, a tia de "Carlos". Charles Ruggles e June Collyer, aquella brunette bonita, são seus principaes interpretes.

UM INTERESSANTE ESTUDO SOBRE A GUERRA

A Warner-First National, annuncia para muito breve, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica mais um film de Richard Barthelmess, a inesquecivel figura maxima de "Vendido!" e "Gloria Amarga". Dick Berthelmess volta desta vez ao lado de outros "azes" queridos e que o auxiliam muito bem e mais e mais realçar todo o drama pungente que encerra "O Ultimo Vôo", que é esse o titulo do film proximo. Não se julgue, porém, pelo titulo, que vamos apreciar novas proezas aviatorias, com multidão de detalhes dos perigos e esforços titanicos dos pilotos. Não... "O Ultimo Vôo" encerra toda uma historia pungente... sobre as terriveis consequencias que perseguem cruelmente aquelles que voltaram do campo da luta com vida e apparentemente illesos! No fundo, são creaturas inutilisadas para a verdadeira vida. Algum mal secreto torna o seu riso falso, mentirosa a sua alegria! E é justamente nesse exagero de riso e de vida despreoccupada e feliz que se encerra toda a tragedia daquelles cinco homens que tinham "rendez-vous" marcado com a Morte! "O Ultimo Vôo", como se verifica, estuda a guerra sob um novo prisma. E' outro trabalho de John Mack Saunders, o autor de Patrulha da Madrugada e para a sua filmagem a Warner-First reuniu, além de Richard, mais Helene Chandler, John Mack Brown, Elliot Nugent, David Manners e Walter Byron, sob a direcção de William Dieterle.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "A Marqueza de Santos", peça musicada em 2 actos e prologo de Luiz Peixoto e Baptista Junior — A's 20,30 e 22,30.

Alhambra — "Filhinha de papae", comedia — A's 20 e 22 horas.

Casino — Canzone de Napoli — "O Cappellano e guerra" e canções napolitanas — A's 21 horas.

Casa do Cabôclo — "Queque que casá" — "Cabôca feliz" — A's 16,30, 19,45, 21 e 22,15.

Carlos Gomes — "Morangos com crême" — A's 20,15 e 22,15 horas.

Eldorado — Variedades — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "9º Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — **Variedades** — A's 16, 18, 20 e 22 horas

A' memoria de Endresz e Bittay

MONUMENTO INAUGURADO EM ROMA

ROMA, 20 (H.) — Foi inaugurado esta manhã o monumento á memoria dos aviadores hungaros Endresz e Bittay, victimados por um accidente por occasião de sua chegada á Italia para tomar parte no Congresso dos Aviadores Transoceanicos.

Além do representante do ministro da Aeronautica, general Balbo, compareceram ao acto o ministro da Hungria nesta capital, sr. Andreas von Hory, que se achava acompanhado do pessoal da legação, numerosos aviadores italianos e altas autoridades civis e militares.

Foram pronunciados varios discursos. O aviador De Bernardi fez evoluções sobre o local do monumento.

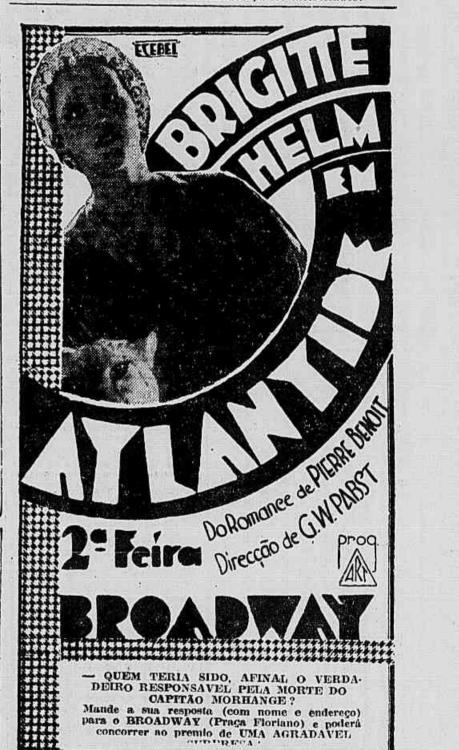
Foram postos em liberdade a sra. Pawley e o sr. Corkran

LONDRES, 20 (H.) — Communicam de Mukden (Mandchuria) que a sra. Pawley e o sr. George Corkran, filho do major-general sir Charles Corkran, foram postos em liberdade, graças ás negociações ultimamente entaboladas com os seus raptores pelas autoridades nipponicas da região.

Os dois subditos britannicos foram, como se noticiou, capturados, a 7 de setembro ultimo, por uma quadrilha de 20 bandoleiros, quando passeiavam a cavallo pelas immediações de New-Chang.

Ainda os accordos de Ottawa

IMPACIENCIA DOS MEIOS DIPLOMATICOS DE WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (H.) — Os representantes diplomaticos dos paizes prejudicados pelas medidas adoptadas pela Inglaterra em consequencia dos accordos de Ottawa esperam com visivel impaciencia a publicação official dessas medidas porque consideram que as informações publicadas até agora são de caracter muito geral e não permittem fazer uma idéa nem sequer aproximada da influencia que as decisões de Londres poderão ter sobre o commercio dos paizes interessados.

Reuniram-se a 17 do corrente os directorios Districtaes do Partido Democratico de S. Paulo

(Continuação da 7ª pag.)

na campanha presidencial ou no movimento revolucionario, isto é, quem mais proximo de nós se encontrasse.

Essa proposta foi levada por mim, já nesta capital, ao dr. Morato, que a adoptou. A' tarde, reunido o Directorio Central, exposta, foi rejeitada por quinze votos, inclusive o do dr. Morato, contra sete...

Regressei ao Rio para dar conhecimento ao dr. Getulio Vargas da resolução do Directorio. Antes chegamos, eu, e drs. Vicente Pinheiro e Feliciano a assignar uma carta ao dr. Morato, communicando a nossa retirada do Directorio, carta essa, cuja copia aqui vae, que não foi remettida, porque nos alentou a esperança de uma razoavel solução. Eil-a:

"Exmo. dr. Francisco Morato. Digno presidente do Directorio Central do Partido Democratico.

Saudações.

Chegámos á conclusão, durante e após a reunião de hontem, da impossibilidade de solução do caso de São Paulo com o concurso do Partido Democratico, porque a maioria do seu Directorio não está possuida de intuitos conciliatorios e nos parece inconveniente, mesmo anti-patriotico, procurar-se a solução por meios violentos.

Percebemos que o Partido se encaminha para uma contra-revolução.

Não nos convém, pois, continuar no seu quadro. Approxima-se o Congresso e natural seria que a elle entregassemos essa divergencia. Preferimos, porém, não concorrer para mal maior sob o ponto de vista partidario: nossa saida, ao contrario, não prejudicará ao Partido. Fazendo esta communicação a v. ex. e agradecendo pelas gentilezas que temos recebido,

Somos amos. admiradores e cros. attos."

No Rio, já em companhia do dr. Feliciano, fomos recebidos pelo dr. Oswaldo Aranha e posteriormente pelo dr. Getulio Vargas, o qual insistiu no seu ponto de vista, declarando-nos, por ultimo, que se o dr. Pedro de Toledo não pudesse organizar o secretariado como s. ex. o desejava, isto é, com o major Cordeiro de Farias e os secretarios tal qual acima ficou dito, lembrando, então, dessa vez, que, como elemento do P. R. P., poderia ser convidado o dr. Fernando Costa, s. ex. nomearia um interventor democratico, abrindo mão do major Cordeiro de Farias, que aqui estava e continuaria apenas para prestar-lhe um serviço.

Acrescentou s. ex. que o dr. Aranha viria a S. Paulo acertar com o dr. Pedro de Toledo a organização do governo nas referidas bases ou, caso não fosse isso possivel, veria um nome do Partido Democratico para a interventoria; e que, desde que o Partido não tivesse mais duvida em se approximar do seu governo, se disporia a convidar para o seu Ministerio um de seus membros, citando o nome do dr. Paulo de Moraes.

Ora, marcadas as eleições para maio vindouro, organizado o governo do dr. Pedro de Toledo ou nomeado interventor um elemento do Partido Democratico, que se approximaria das correntes politicas, não excluindo o P. R. P., só um insensato poderia preferir uma solução do caso politico pelas armas. Insensato, porque a solução pelas armas daria sempre más consequencias, facilmente imaginaveis.

Era natural que interpellados sobre quem do Partido Democratico indicado para as funcções de interventor, posto de lado o meu nome, aliás prestigiado por todos os revolucionarios, por não ser paulista tres nomes foram lembrados, fóra os outros que levaramos, quaes todos os membros do Directorio quando das "demarches" que precederam ao rompimento: — os dos drs. Morato, Paulo de Moraes e Vicente Pinheiro. A preferencia recaiu neste ultimo. E' o dr. Vicente Pinheiro um dos mais prestigiosos directores do Partido. Depois do nosso regresso, noticiou "O Estado de São Paulo", em correspondencia do Rio, que o Governo Provisorio estava disposto a entregar a administração do Estado ao Partido Democratico mas a ala do sr. Marrey Junior, como se porventura eu não considerasse o Partido um todo uno e indivisivel. E acrescentou que o dr. Oswaldo Aranha viria a São Paulo para esse fim.

Houve quem soubesse no Rio da intenção com que o dr. Aranha viria a S. Paulo e que elle traria o titulo de nomeação do dr. Vicente Pinheiro caso o dr. Pedro de Toledo não pudesse organizar o secretariado. Aqui já haviamos communicado o occorrido ao dr. Morato e a outros companheiros do Directorio. Foi quando um certo vespertino entendeu de me injuriar. Collocado no seu ponto de vista de orgão perrepista, portanto, reaccionario e partidario da queda do Governo Provisorio, tudo que fosse tendente a conciliar, consideraria traição, sobretudo por sentir que o Partido Democratico ficaria bem com essa conciliação. Collocando o interesse do Estado e do paiz abaixo da sua paixão partidaria, esse jornal não poderia realmente ver com bons olhos uma obra de harmonia, preferindo lançar o Estado nos azares de uma luta. Mais do que injuriado, tive a ingenuidade de mandar uma resposta, verificando afinal que o jornal estava de má fé. Recebi uma manifestação publica de desaggravo e uma moção de solidariedade do Directorio do Partido Democratico.

Para não melindrar a Frente Unica até o "Diario Nacional" se pôz em attitude de reserva. A tanto equivale o que publicou sem a precisa energia nem sinceridade.

Fez o dr. Oswaldo Aranha a sua annunciada viagem. Como o receberam? Membros do Directorio do Partido e da Commissão Directora do P. R. P. planejaram e executaram os successos de 22 e de 23 de maio. Não procurei o dr. Oswaldo, não fui por s. ex. chamado, não recebi convite do dr. Morato para visital-o.

O dr. Morato deixou-se empolgar pelos exaltados.

O dr. Pedro de Toledo, que desejava a manutenção do seu chefe de policia, perdeu a vontade. Os chefes do P. R. P. quizeram a maior parte dos logares. Um começo de pugilato entre os drs. Morato e Villaboim, nos Campos Elyseos. O povo reclamava uma solução urgente, rapida. Predominou o proposito dos conspiradores: governo de perrepistas e democraticos, quatro a quatro. Acabou-se com o P. R. P., reformou-se o general Miguel.

A 31 de maio, reuniram-se os correligionarios dos directorios districtaes e deliberaram fazer votos para que o Directorio Central soubesse orientar os destinos partidarios naquelle difficil transe da vida do Partido deixando bem clara a opinião de que o governo do Estado não deveria ter a organização que lhe deram.

Essa moção foi assignada pelos representantes de todos os directorios districtaes. Nunca é mais de bom lembrar os seus termos. Eil-os:

"Os membros do Directorio da capital, hoje reunidos, deliberaram fazer votos para que o Directorio Central do Partido Democratico saiba conduzir os destinos do partido neste momento grave da sua vida e da vida politica de S. Paulo, e, reaffirmando o desejo do Partido de que o governo de S. Paulo fosse paulista e civil, aceitaram o ponto de vista a respeito da constituição do actual governo do Estado, isto é, de que elle deve compôr-se de elementos de todas as correntes politicas, sem exclusão dos revolucionarios e com preponderancia dos elementos do Partido Democratico.

Igualmente deliberaram manifestar a sua solidariedade para com os directores do partido drs. Marrey Junior e Antonio Feliciano. — S. Paulo, 31 de maio de 1932".

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Não conspirei e fui contra o movimento revolucionario, por julgal-o nocivo a S. Paulo. Provo o que digo:

1º — Com a minha formal opposição á constituição que se deu ao governo do sr. Pedro de Toledo, a 23 de maio, porque percebi que esse governo se orientaria no sentido da revolução.

2º — Com o meu retraimento, pois apenas procurei, por muito poucas vezes, os drs. Waldemar Ferreira e Joaquim Sampaio Vidal, por consideral-os amigos pessoaes mais chegados.

3º — Com a attitude que assumi dentro do Partido Democratico, desejando encaminhal-o para outros rumos, a meu modo de ver melhor servindo a S. Paulo, e para tanto trabalhei, no Congresso realizado de 5 a 8 de julho, pela eleição de novos directores que, logo em seguida, lhe dariam outra orientação. A revolução irrompeu porém, horas após a ultima apuração do pleito, de modo que o Directorio não mais se reuniu.

4º — Com os discursos que proferi na sessão de abertura dos trabalhos do Congresso, a 5 de julho, discursos com que affirmei a minha crença na Revolução de 1930, e na sessão de encerramento, á noite de 8 de julho, discursos com que aconselhei aos correligionarios muita reflexão.

5º — Com a declaração que tornei publica a 29 de maio de que não acreditava no exito do parcial movimento armado e não o desejava a bem da tranquillidade da familia paulista.

6.º — Porque sabia que S. Paulo faria sozinho o movimento armado, visto como não tinha entendimento com o governo de Minas; visto como, segundo palavra do dr. Paulo de Moraes, só deveria contar com o apoio moral do sr. Arthur Bernardes; visto como o sr. Flores da Cunha e o sr. Oswaldo Aranha declararam que o R. Grande do Sul não acompanharia. Os meus companheiros do Partido Democratico — Directorio e demais correligionarios — sabiam dessas declarações dos drs. Flores e Aranha, pois não faziam ellas mysterio da attitude do governo do Rio Grande. Os conspiradores do Partido Democratico tinham, além do mais, motivo para não acreditar na sinceridade dos chefes politicos riograndenses que fomentaram a revolução em São Paulo: — é que tudo que se passava em São Paulo e que fosse communicado para o Sul voltava ao conhecimento do Governo Provisorio... Haja vista o que se passou com os relatorios para cá pedidos pelo sr. Borges de Medeiros para conhecimento exacto das possibilidades de São Paulo para a luta armada. Esses relatorios foram feitos pelos srs. Julio de Mesquita Filho e Marcos Mélega e enviados cautelosamente para o Rio Grande, por portador que os viera buscar, o sr. Glycerio Alves. Pois bem: tudo que se fazia em São Paulo ficou conhecido do Governo Provisorio!... Em sua casa o dr. Oswaldo Aranha mostrou-me e ao dr. Feliciano, quando da já referida viagem feita, a lista dos conspiradores de São Paulo escripta em papel de uso da presidencia do Rio Grande do Sul... Disso dei conhecimento ao Directorio Central, advertindo-o de que o Partido não deveria ser envolvido na aventura.

A 3 de julho, em reunião na casa do dr. Morato, para exposição dos resultados da sua viagem ultima ao Rio, fiquei sabendo que um membro do Directorio Central do P. D. havia ido a Porto Alegre. Leu o dr. Morato um telegramma desse emissario, dizendo que os homens do Rio Grande negavam as munições que elle fôra pedir ou comprar para São Paulo.

7º — Porque era sabido que São Paulo não tinha armas nem munições para lutar sózinho. Ouvi certa vez dizer-se que o general Miguel Costa fôra convidado para a revolução e que accentuára a falta de armas e de munições. O dr. Aureliano Leite entender-se-ia com o dr. Djalma Pinheiro Chagas sobre o assumpto. Isto tudo ouvi vagamente pois sempre me mantive estranho ao assumpto.

O pouco de que soube não poderia ser por mim contado a quem quer que fosse. Não sou delator. Aliás, pelo que me parece, o Governo Provisorio estaria mais do que eu ao par dos detalhes da conspiração — via Rio Grande do Sul, pelo menos, e, ao que eu sabia, não tomou providencia para impedir o movimento. Talvez o julgasse necessario para a consolidação da Revolução de 1930...

Passo a transcrever o que escrevi e publiquei pelos jornaes, no dia 29 de maio:

"Venho trazer ao conhecimento publico alguns documentos relativos á minha actuação no seio do Partido Democratico e demonstrativos dos esforços que, desinteressadamente, tenho desenvolvido em pról desse Partido e dos superiores interesses do Estado. Será uma especie de prestação parcial de contas, que, neste momento, se me afigura necessaria e deante da qual deverão render-se calumniadores e maldizentes. Apezar dos erros dos seus pró-homens, creio na Revolução e não seria eu, que jamais fiz politica pessoal e de ambição, que devesse renegar um notavel passado de lutas.

Fui sempre de espirito conciliatorio todavia, e por isso, não acreditando no exito do parcial movimento armado e não o desejando, a bem da tranquillidade da familia paulista, tudo fiz para que o chamado "caso de São Paulo" se resolvesse de modo a agradar ao povo e, sobretudo de solução estavel.

Affirmo, e mais adiante ficará provado que a mim se deve o entendimento dos politicos paulistas com o sr. interventor federal. Externei o meu ponto de vista em carta datada de treze do corrente ao dr. Francisco Morato, quando lhe pedi retirasse o meu nome da lista enviada ao dr. Pedro de Toledo para escolha de secretarios.

Sempre pensei que o governo não poderia ser presentemente estreitamente partidario, nem dividido igualmente entre os dois unicos partidos politicos.

Desde que não se tentasse operar um movimento contra a Revolução, sob a chefia ou consentimento do delegado do governo revolucionario, tornar-se-ia indispensavel a collaboração dos revolucionarios paulistas, na verdadeira obra de conciliação que restituisse a São Paulo a tranquillidade de que necessitamos para a continuação do trabalho que é motivo do nosso justo orgulho. Assim pensando, aliás de accordo com as forças vivas do meu partido, tive em mente evitar o mal estar actual, de que não é licito duvidar, como evidente prenuncio de acontecimento de maior gravidade."

Transcrevemos tambem a carta que dirigi ao dr. Morato, a 25 de maio de 1932:

"Illmo sr. dr. Morato — Saudações.

A' vista do que se passou com um jornal da tarde, ao qual respondi cabalmente, e de ter tido acolhida pelo "O Estado de São Paulo", em correspondencia do Rio, a informação de que, se na organização do novo governo de São Paulo predominariam elementos democraticos que me acompanham, percebo, na primeira nota de hoje, desse jornal, clara allusão á minha pessôa servindo á clamorosa injustiça.

Sabe v. excia. perfeitamente que a pequena parte que tive na resolução do chamado "caso de São Paulo" foi toda empenhada em beneficio do Estado de São Paulo e do Partido Democratico; que fui ao Rio de Janeiro com seu pleno conhecimento e sua annuencia; que defendi sempre o ponto de vista paulista; que manifestei constantemente espirito conciliatorio e avisada orientação; que foi mediante os meus argumentos que a Frente Unica não trancou o interventor a porta de seu primeiro encontro e entendimento: que a minha preoccupação foi **constantemente de evitar-se luta armada, que eu reputo absurda**, e de defesa do nosso Partido, cujo sossobro quero evitar; que nunca fiz politica pessoal dentro do Partido, jamais me entendendo com qualquer dos directores para tentar fixar-lhe a orientação; que nunca fui ambicioso, pois foram só as exigencias e conveniencias partidarias que me candidataram á Camara Federal e sempre me declarei fazendo-o por escripto, no dia 13 de maio, apesar de ter sido o unico eleito por unanimidade do Directorio, excluindo o meu voto, que não acceitava a indicação de meu nome para secretario do governo do dr. Pedro de Toledo; que tem sido illimitada a minha dedicação pelo Partido Democratico que consubstancia as aspirações de São Paulo.

Nestas condições, a bem do meu direito e pela sua honra, rogo o obsequio de, na qualidade de presidente do Directorio do Partido Democratico, responder-me se é ou não exacto o que acima affirmei, autorizando o uso da resposta nesta mesma carta".

A esta carta respondeu o dr. Morato nos seguintes termos:

"Como presidente do Directorio Central do Partido Democratico, animado do mesmo espirito com que collectivamente lhe demos ha dois dias todos os companheiros de direcção, um documento em defesa de sua acção politica, respondemos á sua estimada de hoje.

Podemos testemunhar a parte activa que v. ex. tomou na resolução do chamado "caso de São Paulo", sempre com o pensamento voltado para o interesse do nosso Estado e para o animado de espirito conciliatorio, em ponto de vista adverso a lutas armadas. Sua ida ao Rio de Janeiro, a chamado, verificou-se com o nosso pleno conhecimento e annuencia; seus passos facilitaram o primeiro encontro e entendimento da Frente Unica com o interventor; sua acção, no seio e direcção da grei democratica, sempre se pautou por um tom de desinteresse pessoal e de concordia com os companheiros, aos quaes nunca tentou impôr suas opiniões — o que ainda agora acaba de salientar com os ultimos gestos, particularmente com a carta que nos escreveu a 13 do corrente, excusando-se, nos termos que nella se declaram, de vêr o seu nome na lista dos que foram apresentados á escolha do dr. Pedro de Toledo para a organização do seu secretariado, embora para essa lista fosse o unico eleito pela unanimidade dos votos dos directores presentes, menos o seu. Em summa, podemos attestar, na posição a que nos elevou a generosidade dos amigos, como correligionarios e companheiros de uma longa campanha partidaria, que v. ex. tem sido um dos mais brilhantes e apaixonados chefes da nossa causa, de dedicação illimitada pelo Partido Democratico, ao qual sempre considerou como o expoente e representante genuino das aspirações de São Paulo.

Queira fazer desta o uso que lhe convier e acreditar nos sentimentos de muita sympathia e admiração do seu..."

A MINHA ATTITUDE

Victima de insidiosa perfidia, que só poderia esperar de individuos de baixa categoria, vivi dias intranquillos durante o movimento revolucionario. Boatos insistentes da minha prisão. Acoimado de traidor por haver entregue São Paulo a Minas, com o accôrdo que eu não fiz em Guaxupé. Nem chamado pelo governo, nem ouvido pelo governo. Sem a minima satisfação da parte dos companheiros politicos. Não procurado por um só dos que occupavam posições na administração. Dispensada, por completo, a minha collaboração. Verdade é que eu não me prestaria ás mentiras com que o povo foi engodado.

Em consciencia, não poderia dizer, do dr. Getulio Vargas, senão que s. ex. errára não entregando

(Continu'a na 14ª pagina)

PEQUENOS ANNUNCIOS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Programma official da 39ª reunião, em 23 de Outubro de 1932

Premio Classico F. V. DE PAULA MACHADO

A's 13,30 — 1ª carreira — Premio Classico F. V. DE PAULA MACHADO — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000

		Kilos
1	Yéa	54
2	You You	54
3	Yolanda	54
4	Yáyá	54
"	Ypiranga	54

A's 14,00 — 2ª carreira — Premio XAMARIE' — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Yonne	52
2	Astral	51
3	Alterosa	52
4	Yoruba	52
5	Minho	54
6	Trigo	54
7	Sunny	54
8	Yak	54
9	Yapon	54
10	Xaxim	51
11	Visette	52

A's 14,30 — 3ª carreira — Premio VENDOME — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Reine Hortense	53
2	Venus	52
3	Sufragette	51
4	A Batalha	56
5	Joy	53
6	Saucy Sally	54
7	Transwaliana	54

A's 15,05 — 4ª carreira — Premio ANCORA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Xerez	55
2	Iberico	52
3	Kermesse	52
4	Cuauhtemoc	50
5	Jecyron	48
6	Xaréo	51
7	Vagalume	54
"	Vasari	56

A's 15,40 — 5ª carreira — Premio TUCANO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Cabochard	56
2	Menade	51
3	Don Leandro	54
4	Vichy	54
5	Allain	54

A's 16,20 — 6ª carreira — Premio PEQUERY — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Almanzora	50
2	Rosan	49
3	Problema	53
4	Solteirona	50
5	Carinhosa	56
6	Curacó	48
7	Xaviana	49
8	Rapido	51
9	Zeppelin	52

A's 17,00 — 7ª carreira — Premio RAFAELE — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Rex	55
2	Brasil	56
3	Fleche d'Or	55
4	Palospavos	52
5	Carmel	50
6	Marlena	46
7	Porteña	51
8	Pandor	50
9	Uadi	56
10	Universo	50
"	Verdun	52

A's 17,40 — 8ª carreira — Premio SAPHO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Tomyrim	52
2	Vindicta	50
3	Não Diga	56
4	Aveiro	52
5	Edda	53
6	Gris Gris	48
7	Zanzibar	50
8	Facella	49
9	Guapo	48
"	Vexilo	50

A's 18,20 — 9ª carreira — Premio UKRANIA — 2.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Conjurado	56
2	Valente	53
3	Duggan	51
4	L'Atlantique	56
"	Uberaba	50

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1932. — A Commissão de Corridas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 38ª REUNIÃO, EM 22 DE OUTUBRO DE 1932

A's 15.00 — 1ª carreira — Premio "Franco" — 1.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Cirrus	54
2	Salvaropa	51
3	Colméa	54
4	Roody	56
5	Encantadora	54
6	Aisca	51
7	Ganadera	55
8	Xiba	55

A's 15.30 — 2ª corrida — Premio "Capibaribe" — (Para aprendizes) — 1.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Fusão	54
2	Jemopotyr	54
3	Nehuen	54
4	Golden Boy	54
5	Yearling	50
6	Ciumenta	50
7	Vandyck	54

A's 16.00 — 3ª carreira — Premio "Enredo" — 1.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Dorina	51
2	Piastra	49
3	Incitatus	54
4	Franco II	50
5	Sel Lá	48
6	Ultimatum	52
7	Africano	56
8	Xadrez	54
9	Helios	50
10	Adios	50

A's 16.35 — 4ª carreira — Premio "Catiguá" — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Karina	50
2	Voronoff	52
3	Clora	52
4	Nada Menos	54
5	Dollar	54
6	Hortencia	52
7	Invernal	54
8	Ribatejo	54
9	Enitram	56

A's 17.10 — 5ª carreira — Premio "Tomyrim" — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Itararé	52
2	Lambary	55
3	Plume Dorée	55
4	Tuyuty	54
5	Macá	53
6	Trento	52
7	Ximena	53
8	Alpina	56
9	Leonidas	56
10	Fineza	54

A's 17.45 — 6ª carreira — Premio "Itararé" — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Azulado	55
2	Ronquido	53
3	Xinaré	56
4	Sun God	54
5	Java	55
6	Canace	53
7	Massiço	54
8	Kremlin	55
"	Jundiá	55

A's 18.20 — 7ª carreira — Premio "Zeppelin" — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Catiguá	53
2	Rico	53
3	Pirata	55
4	Cartier	56
5	Hudson	56
6	Jaguaré	51
7	Ramona	51
8	Kerensky	51
9	Taquary	51

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1932. — A Commissão de Corridas.

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 20 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.30.12	3.38.00
S/Genova, á vista, por £ L.	66.22	66.09
S/Madrid, á vista, por £ P.	41.27	41.37
S/Paris, á vista, por £ F.	86.22	86.00
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.24	14.20
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.43	8.40
S/Berna, á vista, por £ F.	17.54	17.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	24.38	24.30

LONDRES, 20 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da intermediaria, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.39.00	3.38.00
S/Genova, á vista, por £ L.	66.25	66.22
S/Madrid, á vista, por £ P.	41.27	41.37
S/Paris, á vista, por £ F.	86.25	86.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.25	14.20
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.43	8.40
S/Berna, á vista, por £ F.	17.54	17.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	24.38	24.30

NOVA YORK, 19 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.39.25	3.41.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.11.00	5.11.62
S/Madrid, tel., por P. c.	8.18.00	8.18.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.19.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.30.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.89.00
S/Berlim, tel., por M. c.	23.77.00	23.77.00

NOVA YORK, 20 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.39.00	3.39.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.25	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.11.62	5.11.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.19.00	8.18.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.27.00	40.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.32.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.91.00
S/Berlim, tel., por M. c.	23.77.00	23.77.00

A IMPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Conforme dados divulgados pelo Departamento do Commercio de Washington, e remettidos pelo consul do Brasil em Baltimore, sr. J. C. Muniz, a importação de generos alimenticios, nos Estados Unidos da America, durante o anno fiscal findo em 30 de junho de 1932, attingiu 460 milhões de dollares, contra 968 milhões de dollares, em 1927-28. Mais de quatro quintos do valor total dos commestiveis importados consistiram em productos tropicaes e semi-tropicaes — café, assucar, cacáo, bananas e chá.

O quadro abaixo mostra o que tem sido essa importação, com valores em mil dollares, nos Estados Unidos da America, durante os quatro ultimos annos fiscaes:

IMPORTAÇÃO DE PRODUCTOS ALIMENTICIOS

(Valores em $1000)

PRODUCTOS	1927-28	1929-30	1930-31	1931-32
Café	297.582	256.541	192.829	149.121
Assucar	247.546	178.455	127.800	117.018
Cacáo	57.398	40.755	28.029	20.491
Fructas frescas	49.719	53.881	42.215	33.956
Chá	29.006	24.321	21.904	15.766
Nozes	29.472	24.765	17.735	13.491
Diversos	257.802	257.727	160.277	110.761
TOTAL	968.525	836.445	590.789	460.604

O declinio verificado na importação de generos alimenticios é consequencia, principalmente, dos baixos niveis de preços vigorantes em toda a parte, visto como as quantidades importadas não soffreram grande reducção.

Tratando-se de artigos que, na maior parte, os Estados Unidos da America não produzem, a procura pelos mesmos será sempre de grande importancia naquelles mercados. A relação entre o valor dos comestiveis importados e a importação global do paiz manteve-se, tendo sido de 25,6 por cento no ultimo anno fiscal e de 23,4 por cento ha cinco annos.

O café occupa o primeiro logar na importação estadunidense, e, no ultimo anno fiscal, o seu valor foi de 149 milhões de dollares, o que representa um declinio consideravel, cerca de metade, do valor de ha cinco annos. A diminuição, porém, refere-se apenas ao valor, pois a quantidade augmentou ligeiramente no ultimo anno fiscal.

Quanto ao assucar, apezar da grande producção dos Estados Unidos da America, é o mesmo ainda importado das possessões insulares estadunidenses e de paizes estrangeiros, em larga escala.

Entretanto, o valor dessa importação accusa, tambem, declinio tendo sido de 117 milhões de dollars durante o ultimo anno fiscal, comparativamente a 112 milhões em 1930-31 e 234 milhões de 1927-28.

A importação de bananas perfaz cerca de 80 por cento do valor de fructas frescas durante 1931-32, attingindo 26 milhões de dollares e occupando o terceiro logar entre os generos alimenticios importados. A sua quantidade caiu o anno passado de 10,5 por cento, em relação á de 1930-31, e de 19,1 por cento em relação á de cinco annos atrás, ao passo que o valor decresceu de 15,4 por cento e 24,7 por cento, respectivamente.

O cacáo, terceiro em importancia entre os comestiveis importados, regista augmento na quantidade, mas uma forte reducção no valor: 436,8 milhões de libras peso, no valor de 19,9 milhões de dollares, isto é, 6,2 por cento de augmento na quantidade e 64,3 por cento de diminuição no valor, em relação á importação de 1927-28.

O commercio de chá soffreu pequena alteração na quantidade, ligeiramente maior o anno passado que ha cinco annos, mas o seu valor marca uma diminuição de 45,7 por cento no referido periodo.

O PETROLEO NA BOLIVIA

Segundo informa o ministro do Brasil em La Paz, sr. Samuel Graca, projecta-se a construcção de um oleoducto, através do territorio do Chile, para o transporte do petroleo boliviano a um porto do Pacifico, facilitando a sua exportação.

Em data de 16 de agosto ultimo, "La Razón" dá alguns detalhes sobre esse oleoducto que, partindo de um ponto entre Santa Cruz de la Sierra e a cidade de Yacuiba, na fronteira argentina, se dirigiria aos portos de Iquique ou Antofogasta, com uma extensão de, approximadamente, cerca de oitenta kilometros em territorio chileno.

Seria feito com canos de oito e doze pollegadas de diametro e comprehenderia todas as obras annexas, taes como tanques iniciaes, intermediarios e terminaes, estações de força e de elevação de agua bombas, etc.

Seu custo está orçado em seiscentos milhões de pesos ouro chilenos e a sua construcção daria trabalho a mais de dez mil operarios.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado de cambio funccionou hontem, calmo e sem interesse. O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 5 47/128 d. (£ 44$716) e comprando letras particulares a 5 61/128 d. (£ 43$810), situação em que ficou o mercado ás 11.30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, achava-se o mercado inalterado, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura.

Assim, permaneceu o mercado até o seu fechamento, estacionario e com negocios muito reduzidos, tanto bancarios como particulares.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres.	5 47/128	—
Libra.	44$716	—
Paris.	—	—
Nova York	—	—
Canadá.	—	—

Praças	A' vista	
Londres.	5 41/128	—
Libra.	45$110	—
Paris.	$538	—
Italia.	$698	—
Portugal.	$423	—
Provincias.	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá.	—	—
Hespanha	1$119	—
Provincias.	—	—
Suissa.	2$646	—
B. Aires, ouro.	—	—
B. Aires, papel.	3$526	—
Montevidéo.	6$511	—
Japão.	—	—
Suecia.	—	—
Noruega.	—	—
Dinamarca.	—	—
Hollanda	—	—
Syria.	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro.	1$905	—
Allemanha.	3$257	—
Slovaquia	—	—
Austria.	—	—
Rumania	—	—
Chile.	—	—
Varsovia.	—	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$000; gallinhas, kilo 3$300; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$000; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 5$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimentos de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 41/128 d. (£ 45$110); Paris, $538; Banco do Brasil, para saques, 5 47/128 d. (£ 44$716); Portugal, $423; Nova York, 13$320. Para compra de coberturas, 5 61/128 d. (£ 43$810). MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: mercado estavel; typo 7, 12$300. *Algodão*: no Rio: mercado firme. Typo 3, "Seridó", 71$000 a 72$000. *Assucar*: no Rio: mercado calmo. Cotações: crystal branco, nominal; crystal amarello, 34$ a 35$000; mascavinho, não ha; somenos, 33$000 a 34$000; mascavo, 28$ a 30$000.

Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres.	—	—
Libra.	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres.	5 61/128	—
Libra.	43$810	—
Nova York	12$960	—
Paris.	$506	—
Italia.	$657	—
	A' vista	
Londres.	5 55/128	—
Libra.	44$310	—
Nova York	13$040	—
Paris.	$512	—
Italia.	$666	—
Allemanha.	3$100	—
Por cabogramma:		
Londres.	5 13/32	—
Libra.	44$410	—
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	44$716,157	45$110,133
Londres.	5 47/128	e 5 41/128
Paris.	—	$538
Italia.	—	$698
Allemanha.	—	3$257
Portugal.	—	$425
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro.	—	1$905
Hespanha	—	1$119
Suissa.	—	2$646
Suecia.	—	—
Noruega.	—	—
Dinamarca.	—	—
Chile.	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia.	—	$410
Nova York	—	13$310
Montevidéo.	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro.	—	—
Hollanda	—	5$505
Japão.	—	3$800
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Extremas:		
Bancario	5 47/128	—
C. Matriz.	—	—

MOEDAS

Libra (ouro).	—	—
Libra (papel)	—	67$500
Escudo (papel)	—	$670
Peso chileno.	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel).	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro).	—	—
Franco (papel).	—	$780
Lira (papel).	—	1$010
Peseta (papel).	—	—
Reichsmarks (papel)	—	4$600
Florim	—	—

COBRANÇAS NO EXTERIOR

Taxas para deposito affixadas pela Camara Syndical em 31 de agosto do corrente anno, de accordo com o decreto n. 21.771 de 29 de agosto de 1932.

A 90 dias	
Londres	45$782
A' vista	
Londres	46$195
Paris	$537
Suissa	2$653
Italia	$700
Portugal	$435
Hespanha	1$100
Rumania	$080
Nova York	13$310
Montevidéo	6$511
Buenos Aires (papel)	3$526
Belgica (ouro)	1$900
Hollanda	6$543
Suecia	2$445
Noruega	2$384
Dinamarca	2$445
Allemanha	3$263
Tcheco-Slovaquia	$395
Japão	3$750

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos *ad-valorem* processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de setembro findo, registadas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$000
Belgica (franco ouro)	1$900
Belgica (franco papel)	$380
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$526
Canadá	12$080
Chile	—
Dinamarca	—
Hamburgo (Reichsmark)	3$269
Hespanha	1$108
Hollanda	6$507
Italia	$700
Japão	3$728
Londres (/. 46$195,488)	5 25/128
Montevidéo	6$511
Noruega	—
Nova York	13$310
Palestina e Syria	—
Paris	$536
Portugal (Continente)	$435
Portugal (réis insulares)	—
Rumania	—
Suecia	—
Suissa	2$645
Tchecoslovaquia	$409

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de valores trabalhou, hontem, bastante activo, tendo accusado operações num total de 1.009 papeis.

No Federal, ficaram calmas as apolices uniformizadas e diversas emissões ao portador, com as nominativas firmes.

Cotaram-se, tambem em alta, as obrigações ferroviarias e as do Estado de Minas.

No bancario, o Banco do Brasil e o Mercantil, com as acções accusando sensivel melhoria.

Os demais titulos em evidencia ficaram bem impressionados, tudo como se vê em seguida:

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Federaes:	
D. Emissões, nom. de 1:000$.	5 a 785$000
D. Emissões, nom. de 1:000$.	11 a 786$000
D. Emissões, nom. de 1:000$.	29 a 790$000
D. Emissões, port. de 1:000$.	50 a 782$000
D. Emissões, port. de 1:000$.	96 a 783$000
D. Emissões, port. de 1:000$.	75 a 784$000
D. Emissões, port. de 1:000$.	25 a 785$000
Obgs. do Thesouro, 1930, caut.	20 a 990$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$.	6 a 188$000
Obrigs. de Minas, de 200$.	6 a 188$500
Obrigs. de Minas, de 500$.	21 a 470$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$.	25 a 947$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$.	5 a 948$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$.	15 a 949$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$.	57 a 950$000
O. Ferroviarias, 1º	30 a 1:020$
O. Ferroviarias, 2º	2 a 1:020$
O. Ferroviarias, 3º	25 a 1:025$
E. de Minas, decreto n. 9.625, 7 %, port.	10 a 750$000
Est. do Rio, 6 %, nom.	5 a 320$000
Ob. do Thesouro, 1921, 10:000$	1:000$
Municipaes:	
Emp. de 1906, nom.	20 a 155$000
Emp. de 1931, port.	20 a 156$000
Emp. de 1931, port.	23 a 158$000
Emp. de 1931, port.	6 a 162$000
Decreto 2.339, 7 %	100 a 158$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	20 a 416$000
Commercio	100 a 110$000
Companhias:	
Tecido Corcovado	67 a 25$000
S. União dos Proprietarios	18 a 250$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	100 a 178$000
Alvará:	
D. Emissões, nom.	7 a 786$000

ULTIMOS PREGÕES

Federaes: *APOLICES*	VEND.	COMPR.
Unifor. de 1:000$	785$000	780$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	795$000	790$000
Idem, idem, port.	784$000	782$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	1:001$	1:000$
Idem, idem, 1930.	—	990$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.).	1:025$	1:020$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	152$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914 nom.	—	—
Idem, port.	—	142$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	139$000
De 1920, port.	146$000	—
De 1931, port.	155$000	153$500
Dec. 1.535, 7 %	162$000	160$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	178$000
Dec. 1.943, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	—	153$000
Dec. 2.093, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	—	158$000
Dec. 2.339, 7 %	162$000	158$000
Dec. 3.264, 7 %	160$000	152$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	670$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassu'.	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	160$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %.	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$.	—	—
Idem, de 1:000$ antigas.	—	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	580$000	570$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	565$000
Idem, idem, port. 7 %	755$000	—
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	950$000	949$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	900$000	840$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	102$000	100$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	419$000	416$000
Boavista	—	—
Regional.	—	—
Commercio.	120$000	105$000
Func. Publicos.	45$000	44$000
Mercantil	500$000	480$000
Economico.	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	100$000	85$000
C. R. Minas	350$000	—
C. de Seguros:		
Previdente.	2:800$	—
Confiança.	—	200$000
Argos.	—	2:000$
Varejistas.	1:300$	1:000$
União dos Proprietarios	—	260$000
C. de Tecidos:		
America Fabril.	135$000	—
Alliança	—	60$000
Brasil Industrial	400$000	380$000
Bom Pastor.	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo.	—	—
Corcovado.	—	—
Magéense.	—	—
Esperança.	200$000	—
Manufactora.	—	40$000
Nova America	160$000	—
Prog. Industrial	90$000	—
Petropolitana.	—	95$000
Ind. Mineiro.	—	—
Taub. Industrial	500$000	—
São Pedro.	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	114$000	113$000
Victoria e Minas.	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	225$000
Docas de Santos, port.	225$000	210$000
Brahma.	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé.	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço.	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro.	—	—
Merc. Municipal	260$000	230$000
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas.	184$000	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1ª s.	150$000	—
Conf. Industrial	—	75$000
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea.	200$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	180$000	177$500
Mestre & Blatgé.	—	198$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Mageense	120$000	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	1:000$
White Martins.	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora.	160$000	150$000
C. Brahma	—	1:010$
Hotels Palace	—	170$000
Mercado.	210$000	206$000
Bellas Artes.	215$000	210$000

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel não accusou, hontem, durante o seu funccionamento, qualquer alteração. Collocado em posição estavel, com preços mantidos para os diversos typos e sem maior movimento de procura, sendo assim, fechados negocios em escala moderada.

Realmente, cotou-se o typo 7 na pedra, ao preço de 12$300 por dez kilos, base em que foram divulgadas vendas no decorrer do dia, num total de 7.988 saccas, contra 8.612 ditas, negociadas de vespera.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Theodor Wille & Cia., Gomes Filho & Cia. e Coelho Duarte & Cia.

O mercado fechou inalterado.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 19

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	—
Pela Maritima:	
Minas Geraes	7.008
São Paulo	1.509
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	1.200
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.481
Reg. do Espirito Santo	1.021
Armaz. autorizados:	
"Cerq. Soares & Cia."	280
Total	12.499
Em igual data de 1931	11.833
Desde o dia 1.º.	312.131
Média.	16.433
Do 1.º de julho	1.715.343
Média.	15.594
Em igual data de 1931	1.144.651
Embarques:	
Para a Europa	5.732
Para a Africa	700
Para a Asia	125
Por cabotagem	405
Total	6.962
Em igual data de 1931	10.445
Desde o dia 1.º.	258.626
Do 1.º de julho	1.499.055
Em igual data de 1931	1.169.361
Stock	366.000
Menos:	
Consumo local do dia 19	500
Total	365.500
Café retirado do mercado pelo C. N. de Café, em 19 do corrente	3.670
Existencia:	
No mercado.	361.830
Em igual data de 1931	918.978
Vendas realizadas:	
No dia 19.	8.612
Mercado estavel.	
Pauta semanal (kilo)	1$240
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (outubro)	4$567

NO DIA 19

Vendas	Saccas
Até ás 10 1/2 horas.	4.903
No fechamento.	3.085
Total	7.988
Preços:	
Typo 7.	12$300
Typo 7 em 1931.	12$600
Mercado estavel.	

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3.	14$300
Typo 4.	13$800
Typo 5.	12$300
Typo 6.	11$800
Typo 7.	12$300
Typo 8.	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

EMBARQUES DO DIA 20

	Saccas
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmão S. A.	2.500
Para Finlandia:	
Theodor Wille & Cia.	1.225
M. Kinlay & Cia.	1.000
Ornstein & Cia.	575
Norton Megaw & Cia.	500
Para N. York:	
Leon Israel & Cia. S. A.	2.000
Rebello Alves & Cia.	1.000
S. Pereira & Cia.	500
Para B. Aires:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	275
Para Rotterdan:	
C. N. do C. de Café	1.000
Para os Portos do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	250
Para os Portos do Norte:	
Theodor Wille & Cia.	20
Para o Havre:	
Ornstein & Cia.	375
Para Londres:	
Hard. Rand & Cia.	500
Para Marselha:	
Vivacqua Irmão & Cia.	1.002
J. Guarino & Cia.	2.469
Para N. York:	
C. N. do C. de Café	1.000
Vivacqua Irmão S. A.	250
Total	16.541
Total	7.944

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 20 DE OUTUBRO

Entradas:		
De S. Paulo:		
E. F. C. do Brasil.		1.476
Somma		1.475
De Minas Geraes:		
E. F. C. do Brasil.		7.011
Somma		7.011
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. (Rio).		1.430
Arm. Reg (Nictheroy)		1.500
Arm. Reg. Lage Irmãos		70
Somma		3.000
Do Espirito Santo:		
A. G. E. Santo e Minas		1.034
Somma		1.034
Somma		18.520
Existencia anterior		361.630
Total		372.262
Total		374.350
Embarques:		
Para a Europa:		
Sul e Leste	882	
Para a Africa:		
Oeste e Norte	6.470	
Somma	7.352	
Retirado do mercado	4.113	
Consumo local diario	500	13.965
Existencia ás 17 horas.		360.685

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

Deparamos com esse mercado, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma e inalterado, com negocios sobre o disponivel, desenvolvidos em escala muito reduzida, pois a procura não demonstrou grande interesse na acquisição do producto.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: entraram 3.186 saccos de Campos, sairam 5.070, ficando o stock em 50.288 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 19

	Saccos
Entradas.	3.186
Saidas.	5.070
Stock actual	50.288

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	nominal
Crystal amarello.	34$000 a 35$000
Mascavinho.	Não ha
Somenos.	33$000 a 34$000
Mascavo.	28$000 a 30$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de outubro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas:	
Saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje.	18.700
No dia anterior.	21.000
Existencia:	
No dia de hoje.	339.100
No dia anterior.	325.400
Saidas:	
Para o Norte do Brasil	500

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje.	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Usina de 2ª:		
Hoje.	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje.	7$125 a 7$150	
Dia anterior.	7$125 a 7$225	
Demeraras:		
Hoje.	—	6$625
Dia anterior.	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje.	n|cot.	n|cot.
Dia anterior.	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje.	n|cot.	n|cot.
Dia anterior.	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje.	4$800 a 5$000	
Dia anterior.	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Funccionou o mercado do algodão disponivel, hontem, na mesma posição de firmeza dos dias anteriores. Os preços não soffreram alteração, ficando os compradores muito retraidos, sendo assim fechados negocios em escala reduzida.

O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 434 fardos, ficando o stock em 10.351 ditos.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO DO DIA 19

	Fardos
Entradas.	—
Saidas.	434
Stock actual.	10.351

	Preços por 10 ks.
Fibra longa —	
Typo Seridó:	
Typo 3.	71$000 a 72$000
Typo 4.	69$000 a 70$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3.	69$000 a 70$000
Typo 5.	63$000 a 64$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 3.	68$000 a 69$000
Typo 5.	62$000 a 63$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3.	53$000 a 54$000
Typo 5.	50$000 a 51$000
Fibra curta —	
Paulista:	
Typo 3.	50$000 a 51$000
Typo 5.	47$000 a 48$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 19 do corrente	13.259:384$498
Em 20 do corrente	906:020$729
Total	14.165:405$227
Em igual periodo de 1931.	14.289:736$664
Differença para menos em 1932.	124:331$437
Arrecadada de 2 de janeiro a 20 do corrente	186.397:973$415
Em igual periodo de 1931.	181.025:770$264
Differença para mais em 1932	5.372:203$151

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1932 — N. 4.286

Reuniram-se a 17 do corrente os directorios Districtaes do Partido Democratico de S. Paulo

(Conclusão da 12ª pag.)

São Paulo, em 1930, aos paulistas e democraticos. Esse erro não foi só do dr. Getulio: foi tambem dos paulistas que estiveram no governo dos 40 dias. Os nomes dos drs. Arthur Neiva e Linhares foram de lembrança dos drs. Macedo Soares e Plinio Barreto. O dr. Cardoso de Mello excusára-se de indicar o seu substituto. Igualmente o doutor Henrique de Souza Queiroz. O seu substituto, sr. Navarro de Andrade, foi lembrado pelo dr. Plinio Barreto. Apenas o dr. Monlevade teve a idéa de indicar um correligionario, o dr. Oscar Machado.

As intenções do dr. Getulio, manifestadas ultimamente, porém, o puzeram a salvo de censura, sobretudo sabendo-se que s. ex. fez declarações positivas de que não tocaria no governo do dr. Pedro de Toledo, organizado a 23 de maio.

Não poderia appellidar o seu governo de mais nefasto dos que o Brasil têm tido, porque é innegavel que algo de bom tem elle produzido, seja pela compressão das despesas publicas, seja pela fiscalização aos fornecimentos ao Estado por intermedio da moralizadora Commissão de Compras organizada e em funccionamento no Rio, seja pela preoccupação de resolver a situação dos trabalhadores em geral, dispensando-lhes o tratamento a que têm direito, garantindo a estabilidade no emprego aos que vivem do ordenados nas empresas particulares, e assim por deante. Sabia, igualmente, que a revolução, em verdade, não tinha outra causa que não a aspiração de mando dos que a promoveram. Quanto á minha posição politica, não ignorava que, vencedora a revolução, eu teria de fugir de São Paulo, para não ser preso ou morto, porque essa era a intenção dos perrepistas exaltados, que, mesmo durante ella, não trepidaram em praticar violencias contra nossos correligionarios, em varias cidades do interior e aqui em São Paulo, onde diversos foram presos e se submetteram a vexames, por méras suspeitas. Não ignorava que alguns proprios correligionarios, autores do movimento, prognosticavam a minha quéda. Para elles, a revolução vencedora seria a victoria do que, erradamente, mas com empafia, chamam ala bôa do Partido Democratico.

Poderia eu contribuir para que não fosse tão intenso o enthusiasmo popular, aconselhando aos democratas que não participassem da luta. Não o fiz, porém, ainda por amor a São Paulo. Presentindo que São Paulo estaria só, não tive uma palavra contra o movimento para os que me procuraram manifestando o desejo de nelle cooperar, isto depois que o mesmo irrompeu. Assisti moral e materialmente a todos os companheiros do Partido que foram para a guerra e fizeram parte do Batalhão Rio Grande do Norte e 1º da Justiça. Falei em Muzambinho exaltando São Paulo pelo que tem de nobre e generoso para com os patricios dos outros Estados. Fiz discurso perante os mineiros aqui residentes; um pequeno discurso pelo microphone da Radio Record, não insultando, chamando a attenção dos moços para o futuro, lembrando-lhes as nefastas oligarchias derrubadas em 1930 e que soubessem resguardar a victoria se a obtivessem. Não falei, é certo, em Constituição nem em Constituinte nem ataquei a Dictadura, porque não seu hypocrita. Os directores do Partido Democratico, que agora se preoccupam com a constitucionalização do Paiz, sempre foram de opinião que a Constituinte poderia ser protellada se o governo do Estado fosse entregue ao Partido. Os chefes perrepistas, que fizeram sempre "tabula rasa" da Constituição e das leis ordinarias não tinham autoridade moral para levar um povo bom, ordeiro e trabalhador, como é o de S. Paulo aos azares de uma luta para a qual não prepararam com armas e munições. Fóra os discursos tudo o mais eu o fiz calado, sem alarde, como de meu costume.

Essa minha attitude eu a devi conscientemente a S. Paulo. Ser-me-ia facil calar, não quiz fugir ao calor do notavel enthusiasmo com que o povo paulista mostrou mais uma das faces do seu caracter essa até então desconhecida, a sua disposição para a luta armada, o seu grande amor á terra e, ainda que no caso, illudido de que é capaz de dar a vida por um principio. Bravo povo que só applausos e sympathias ha de merecer dos proprios vencedores. O sr. Getulio Vargas, como estadista, deve saber que a força de que dispõe para a reconstrucção do Brasil, só póde ser usada com serenidade e prudencia.

Em resumo: não conspirei; fui contra a revolução; não sabia que ella se faria a 9 de julho, mas não a discuti quando irrompida. Em bem de S. Paulo traido pelos politicos que lhe causaram tão grande mal não me seria licito assumir outra attitude, o que ora declaro, lealmente, quando talvez outros estejam se eximindo de suas graves culpas. Certo tambem estou de que não commetti crime, pois que tudo que de mim partiu o foi para o bem de S. Paulo.

OLHEMOS O FUTURO

Entretanto, graves convulsões aqui eclodiram e, o que é mais serio, sob a bandeira do separatismo, numa guerra surda a tudo e a todos do resto do Brasil. Deixemos passar a onda. E' natural que S. Paulo sintam o desfecho da luta. Contudo, porém, meus caros correligionarios, para que volte a reflexão ao espirito dos paulistas. Não foi São Paulo derrotado porque São Paulo não foi vencido. Tinha os politicos que não tiveram preparado em sujeitar esta terra boa e a sua gente acolhedora ao vexame que poderia resultar de uma luta desigual. Continue S. Paulo a sua fatalidade historica. Não podem os paulistas confinar-se dentro dos limites geographicos do Estado. O bandeirante, como o disse o sr. J. Ferraz de Oliveira em interessante artigo intitulado "Escriptores no sertão" que "A Platéa" publicou a 20 de setembro, visou construir uma Patria formidavel que alcançasse os Andes e fosse muito para além do Amazonas.

"Os bandeirantes foram os maiores constructores da grandeza material do Brasil. Odiavam o espirito de bairro, de campanario."

Os paulistas de hoje, os brasileiros identificados com os paulistas, mostraram-se dignos dos bandeirantes na sua ousadia mas não podem traíl-os nos seus sentimentos. Que culpa têm as tropas que vieram combater as paulistas, se estivessem convencidas de defenderem causa bôa, ou de combaterem tropas communistas? Não é logico que se despreze quem tivesse vindo naturalmente convencido de que combatia communistas, que tambem paulistas combateriam. E se o movimento fosse realmente separatista, como os paulistas diziam ser proclamado pela Dictadura? Aqui mesmo elle não adquiria a intensidade que teve. Os de fóra, ignorantes de outras razões, não poderão ser censurados por serem accentuadamente brasileiros. Ainda nem uma censura aos que, crentes na Revolução de 1930, enxergaram no movimento caracter reaccionario. Mas por detrás dos que vieram lutar, ficou a massa enorme da população e não é difficil acreditar-se que uma boa parte desejou a victoria de S. Paulo.

Continuem, pois, os paulistas a ser cavalheiros e generosos. Olvidem o passado, orgulhem-se, de sadio orgulho, da sua força, da sua organização para todo o bem que possam fazer aos irmãos menos aquinhoados pelas dadivas da natureza, e conquistem o Brasil, se porventura em alguma parte houver quem os desestime. A bondade e a generosidade são apanagios dos fortes.

Reflictam os bons paulistas e vejam a humilhação a que poderão ser submettidos os filhos dos outros Estados que derramaram tambem o seu sangue, os que contribuiram como puderam, e desinteressadamente para o bem de S. Paulo. Não é justo. Sejamos fortes na desdita como o somos na ventura.

Olhemos o futuro. S. Paulo está em condições de fazer operar o milagre da reconstrucção do Brasil. Façamos um appello ás virtudes da raça, ás forças generosas e patentes de que acabam os paulistas de dar testemunha. Se tiverem de odiar a alguem não sejam esses os irmãos brasileiros mas aquelles que têm constituido obstaculo ás suas justas aspirações, os máos que só almejam posições politicas e que vivem muito aquém do progresso e imposições do nosso tempo e contribuem para a causa dos erros politicos, economicos e sociaes que nos assoberbam. Encaremos o mundo moderno; organizemos o nosso paiz fóra daquellas concepções abstractas que foram em regra as bases das Constituições elaboradas no seculo passado e enveredemos para a realidade nacional. E' necessario uma conjugação de esforços para que não predomine a orientação dos menos avisados ou não perdure uma perturbação profunda a causar males irremediaveis.

Aos correligionarios do Partido Democratico, a permissão de um conselho. O Partido está naturalmente abatido. O gigantesco esforço que elle constituiu para a revolução de 1930 não será, porém, coisa que se perca. Elle precisa resurgir sob outros moldes e constituindo, mais uma vez, a guarda avançada nas conquistas em beneficio collectivo. E' passado o dominio do liberalismo economico e das organizações politicas baseadas no individualismo incondicional. Fortaleçamos a autoridade. Consideremos a familia, em cuja amplificação Ruy Barbosa via a Patria, tomemol-a como nucleo das nossas instituições. Vejamos outros grupos sociaes differenciados ou sejam as corporações de natureza moral ou economica. Orientemos a opinião publica, pervertida ás vezes pelas facções ou pela imprensa. Evitemos as forças inimigas do bem commum — sejam as plutocracias, o bolchevismo. Reconheçamos os direitos insophismaveis do individuo mas operemos a sua conciliação com o Estado. Desenvolvamos o que já ficou approvado pelo VIII Congresso no programma partidario no que diz respeito aos deveres do cidadão, aos deveres do Estado, ao trabalho e sua conciliação com o capital, á propriedade e sua finalidade social, ás instituições da solidariedade, previdencia, cooperação e mutualidade, ao ensino primario obrigatorio, ao ensino profissional, aos contratos de trabalhos, ás suspensões do trabalho, á protecção, emfim, ao trabalhador, á organização economica do Paiz, á Justiça rapida e barata, á garantia dos Juizes para que possam escapar ás influencias politicas á restituição, ao que serve ao Estado, do direito de pensar e deliberar em materia politica. Em summa, resolvamos o problema eminentemente brasileiro, que é o da educação, como funcção publica, como funcção social, dando a cada cidadão o "habeas animam" de que carece para que não seja nem o gozador da desordem nem o eterno indifferente, um e outro constituindo os dois typos mais vulgares das decadencias, no dizer do grande republico portuguez o dr. Oliveira Salazar. Aristides Briand costumava citar a formula de que a politica é a arte do possivel. Lembro-a a um povo forte e decidido e deixo-lhe o cuidado de applicar a formula em beneficio da organização de sua vida politica, social e economica.

Meus prezados correligionarios: nada de ambições pessoaes, mãos á obra e fervorosa organização politica do Brasil, cuidando primacialmente dos grandes problemas já annunciados, cuja resolução provocará não só a gratidão dos patricios, mas tambem as benções da humanidade.

S. Paulo, 17 de outubro de 1932.

J. A. Morrey Jr.

(A PEDIDO)

Noticias de Portugal

LISBOA, 20 (H.) — A Academia das Sciencias elegeu membro "de merito" o sr. Julio Dantas.

A Commissão preparatoria da conferencia internacional da cortiça esteve hoje reunida, para ultimar os projectos que devem ser discutidos na sessão plenaria de amanhã.

Actividades escolares

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de Extensão Universitaria, de Aperfeiçoamento e de Especialização

Haverá hoje, as seguintes aulas:

No Hospital S. Francisco de Assis

Das 10 ás 11 horas — Aula do Curso de Aperfeiçoamento sobre Tripanozomiase (doença de Chagas) e Malaria, pelo professor Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Medicina Experimental e cathedratico de clinica das doenças tropicaes e infectuosas na Faculdade de Medicina.

No Pavilhão Torres Homem da Faculdade de Medicina

Das 10 ás 11 horas — Aula do Curso especializado de Criminologia (Psychologia Judiciaria), pelo professor Julio Pires Porto Carrero, cathedratico de Medicina Legal na Faculdade de Direito.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Escola Polytechnica

Das 17 1|2 ás 18 1|2 — Aula do Curso de aperfeiçoamento sobre tonus nervoso, tonus muscular e contraturas, pelo professor Miguel Osorio de Almeida, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria e do Instituto Oswaldo Cruz.

— Amanhã:

No Instituto Nacional de Musica

Das 8 ás 9 horas — Aula do Curso do Iniciação Plastico-Rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Museu Nacional

Das 14 ás 15 horas — Aula do Curso de aperfeiçoamento sobre Phytogeographia, o patrimonio floristico do Brasil, pelo professor Alberto José Sampaio, chefe da Secção de Botanica.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Será reaberta hoje a Escola, para que os alumnos possam fazer o pagamento das taxas e bem assim regularizarem as respectivas matriculas.

Segunda-feira, 24, serão reinciados todos os cursos.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames hoje:

Clinica medica — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, na Santa Casa — Os alumnos ns.: 17 — 22 — 125 — 149 — 197 — 202 — 237 — 271 — 290 — 291 — 296 — 304 — 382.

— Para o dia 22:

Pathologia geral — Prova pratica e oral, ás 12 horas, no Laboratorio de Pathologia geral—Manoel Araripe de Faria Junior.

Clinica Pediatrica Medica—Prova escripta, pratica e oral, ás 13 horas, na Policlinica de Botafogo — Os alumnos de ns.: 17 — 22 — 125 — 149 — 197 — 202 — 237 — 271 — 290 — 291 — 296 — 304 — 382.

Decretos assignados

(Conclusão da 4ª pag.)

Promovendo: no Tribunal Eleitoral da Bahia, o auxiliar Antonio Bueno Lobo, a official e no do Rio Grande do Sul, a chefe de secção, o official Morato Ignacio de Souza Valente.

Transferindo o chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de Minas Geraes, José Sizenando Teixeira para official do Tribunal Superior Eleitoral; e o official deste Tribunal Cypriano de Lage e Silva para chefe de secção do Tribunal de Minas Geraes.

Promovendo: o official do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, dr. Octacilio Francisco Pessoa a chefe de secção; o auxiliar do mesmo Tribunal Modesto Donattini Dias da Cruz, a official.

Nomeando o ajudante addido em disponibilidade da estação Sericicola de Barbacena, João Cardoso Pinto para auxiliar do Tribunal do Districto Federal; e o escripturario em disponibilidade, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria bacharel José de Góes Calmon de Britto para chefe de secção do Tribunal de São Paulo.

Na pasta do Trabalho

Nomeando o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Madrid, dr. Luiz Guimarães Filho para, sem onus para o Thesouro Nacional, representar o Brasil no Conselho de Administração do Officio Internacional do Trabalho, a reunir-se naquella capital.

Regulando a concessão do adeantamentos aos governos dos Estados, de accordo com o decreto n. 20.989, de 21 de janeiro de 1932 e revoga dispositivos do regulamento approvado pelo decreto n. 21.172, de 17 de março de 1932, os quaes obedecerão, quanto á entrega das respectivas quantias e subsequentes prestações de contas, ao que dispõem os arts. 298 e 303 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, approvado pelo decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922.

Regulando a profissão de leiloeiro no territorio da Republica.

A morte, em desastre, de um aviador naval italiano

ROMA, 20 (H.) — Um apparelho de bombardeio de aeroporto de Montecelio cahiu ao sólo no decurso de um vôo de ensaio, ficando completamente destroçado. O avião era pilotado pelo tenente Francesco Locacono, que não pôde servir-se a tempo do para-quédas e teve morte instantanea no desastre.

Os ultimos acontecimentos de S. Paulo

(Conclusão da 4ª pag.)

UM MANIFESTO DO SYNDICATO UNITIVO

Ha poucos dias circulou pelos diversos escriptorios da Central do Brasil um manifesto subscripto por directores do Syndicato Unitivo, corporação a que pertencem muitos operarios da Locomoção e de outras divisões da Central do Brasil.

Neste documento eram feitas apreciações reputadas attentatorias a ordem e a disciplina da Central do Brasil, principalmente em relação a actos do actual director militar, capitão Lima Camara.

O director da Central do Brasil, pelas circumstancias acima, mandou abrir inquerito administrativo afim de apurar quaes os responsaveis e autores do manifesto, e applicar a letra do regulamento da Central do Brasil.

MAIS UM ACCIDENTE COM UM TREM MILITAR

Quando em manobras na estação de Cruzeiro, por uma qualquer inadvertencia, chocaram-se as locomotivas 355, "Ten-Wells" com a 567, "Consolidation". Ambas ficaram ligeiramente avariadas. Não houve accidente pessoal. Foi aberta syndicancia para se apurar a possivel responsabilidade que possa caber ao pessoal da Estrada.

DOIS TRENS PARA O 2º R. A. M.

Partiram de Norte com destino a Santa Cruz, dois tres especiaes conduzindo a tropa e o material do 2º Regimento de Artilharia Montada.

Este trem deverá chegar a destino pela madrugada de hoje.

A SOLIDARIEDADE IRRESTRICTA DE OFFICIAES AO SR. FLORES DA CUNHA

Ao general Flores da Cunha, interventor feedral no Rio Grande do Sul, foi transmittido o seguinte despacho telegraphico:

"JACARE'SINHO, 18 — Considerando que os inimigos da Revolução, muito embora vencidos, esmagados pelo peso de nossas victorias, neste momento conturbado pelos nossos amigos ursos, tentam converter-se em vencedores;

considerando, que Flores da Cunha é um homem superior que reune todas as qualidades de chefe invencivel, que não se deixa confundir com inimigos da Patria.

Hypothecamos a v. ex. a mais perfeita solidariedade, para o que dér e vier, em nome de toda a columna de Oéste, abraçando-o com toda effusão de nossa alma republicana e nacionalista. — (aa.) General João Francisco, general Elisiario Palm, coronel Moreira Lima, coronel Leonidas, tenente-coronel Viégas, capitão Emiliano Pompeu, major Villanueva, coronel Quim Cesar, tenente coronel Sergio de Oliveira, coronel João Henrique Domingues, coronel Victor Baptista, tenente coronel João Xavier Chicuta, major Francisco Orocine Medeiros, major José Lima, major Telles Marcondes, major Alvaro Cardoso, major Gastão Buttel, capitão Ary Alencastro, tenente coronel Curia Carvalho, capitão Julio Pereira de Souza, tenentes Clovis Pereira, Campos Vela, Luiz Russo, Pedro Bernardino Pereira e Sacioni Burlamaqui".

OS QUE PRESTARAM DECLARAÇÕES NA CASA DE CORRECÇÃO

Proseguindo na tomada das declarações dos presos politicos, esteve hontem, na Casa de Correcção, o dr. Coelho Branco, 3º delegado auxiliar, que ouviu os srs.: Austregesilo de Athayde, Guilherme de Almeida e Paulo Duarte.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha esteve hontem, sómente á tarde, cerca de 15 1|2 horas, no ministerio da Fazenda, tendo conferenciado com os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil e coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar desta Capital.

Com s. ex. conferenciou longamente o capitão João Alberto, chefe de Policia.

OS QUE AINDA TEM DIREITO A'S VANTAGENS DE CAMPANHA

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra o ministro da Guerra declarou que:

I — O abono das vantagens de campanha deve cessar com o regresso das tropas ás suas sédes ou paradas.

II — As unidades que estiverem ainda fazendo a occupação das cidades que se achavam em poder dos rebeldes continuam a perceber as referidas vantagens.

III — Cessam, a partir da presente data (14|10|1932), todas as vantagens concedidas em consequencia do movimento revolucionario pelos Avisos ns. 370 e 375 de 13.397, de 10 e 408, de 21 de julho, 424, de 1º, 433 de 5 e 464 de 23 de agosto, 500 de 12, 519 e 521, de 23 e 537, de 27 de setembro, todos do corrente anno, a este departamento.

AS TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram feitas mais as seguintes transferencias: do 8º R. I. para o 2º R. I., o 1º tenente Anthero Pereira de Almeida; do 3º R. I. para o 5º R. I., o 2º tenente Neilson Leitão Mathias; do 6º R. I. para o 15º B. C., o 2º tenente Moziul Moreira Lima; do 9º R. I. para o 4º R. I., o 2º tenente mestres de musica Ernesto de Sá Barros, todos por conveniencia absoluta do serviço; de auxiliar da 2ª C. R. para igual funcção na 1ª C. R., o 2º tenente commissionado Julio Moncay; do 9º para o 26º B. C., o 2º tenente Altino Rodrigues Dantas; da 18ª C. R. para auxiliar da 17ª C. R., o 2º tenente commissionado Ranulpho Corrêa, do 25º B. C.; do 19º para o 25º B. C., o 2º tenente Alvaro de Abreu Rego; do 1º R. A. M. para o 3º G. A. Cavallaria, o 2º tenente commissionado Boaventura Fernandes Netto, que é dispensado da Juta de Alistamento do Espirito Santo, devendo recolher-se ao corpo.

Para o Q. S., o coronel de Artilharia João Baptista Mascarenhas de Moraes, do 9º R. A. M. e que foi ha pouco designado para uma commissão de avaliação de requisições na 5ª R. M.; do extincto 4º R. A. M., para o P. S., o capitão Antonio Carlos Bello Lisboa; da 3ª Companhia do 6º R. I. para a 3ª Ca. do 11º B. C., sem effectivo, o capitão Samuel da Silva Pires; da 4ª Cia. do 6º R. I. para a 2ª Cia. do 12º B. C., sem effectivo, o capitão Mario Tasso Sayão Cardoso; da Cia. Metr. do II, 6º R. I. para a 3ª Cia. do 12º B. C., sem effectivo, o capitão José Alves de Magalhães; para o Q. S., os capitães Nelson Rebello do Queiroz do 2º B. E. e Mario Perdigão do 6º B. E.; do extincto 2º G. A. Mth. para a 1ª Cia. do 4º G. A. Mth., o capitão Antonio Accioly Borges; para a 1ª Cia. do 1º G. A. Cav.; da 4ª Cia. do 1º R. A. M. para o cargo de ajudante do 1º G. A. C., o capitão Julio Tavares.

Foi classificado na 3ª Cia. do 6º B. E., o capitão Arthur Levy.

Foram ainda, transferidos:

Para o Q. S., o 1º tenente Floriano Pacheco do extincto 2º B. E.; para a 1ª B. I. A. C., o 1º tenente Juscelino Camillo de Almeida e para o 1º G. A. C., o 1º tenente Frederico Ernesto da Cunha, ambos do extincto 2º G. A. Hth.; do extincto 2º G. A. P. para o 2º G. A. P., os 1os. tenentes José Victoriano Corrêa e Haroldo Bittencourt Brigido; do 4º G. A. C., para o Q. S., o 1º tenente Romulo Fabrizi; do 4º para o 10º R. I., o 1º tenente Gentil João Barbato; do extincto 4º R. A. M., para o 1º R. A. M., o 2º tenente Benedicto Siqueira.

A ultima viagem deste anno do "Graf Zeppelin" ao Brasil

SERA' INICIADA NO PROXIMO DOMINGO

BERLIM, 20 (H.) — Os jornaes noticiam que na ultima viagem do Rio de Janeiro a Friedrichshafen, o "Graf Zeppelin" transportou 40.000 cartas que foram immediatamente encaminhadas por avião a Berlim e a Hamburgo.

Annuncia-se, de outra parte, que o dirigivel partirá domingo proximo para o Brasil. Será o ultimo cruzeiro annual do dirigivel através do Atlantico Sul.

Chegam á Italia os naufragos do "Monte Nevoso"

TURIM, 20 (H.) — Chegaram hoje de manhã a esta cidade os tripulantes do navio italiano "Monte Nevoso", que ha dias naufragou, devido á tempestade, num banco de areia perto da costa da Inglaterra. Os marinheiros foram recebidos na estação pela princeza Yolanda, pelo conde Calvi, autoridades e personalidades da cidade. Os naufragos proseguiram em seguida para Genova.

Chegou a Varsovia o novo embaixador da Italia

VARSOVIA, 20 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Bastianini, novo embaixador da Italia, nomeado em substituição do conde Vanutelli, transferido para Bruxellas.

Usava o passe do morto para lesar a Central do Brasil

Uma turma de investigadores da 4ª delegacia auxiliar, chefiada pelo de n. 341, hontem de madrugada, prendeu, na estrada Rio-S. Paulo, um individuo suspeito, que se encontrava armado de faca.

Conduzido á delegacia do 33º districto foi elle ali autuado.

Quando era procedida a arrecadação dos objectos que tinha nas algibeiras foi encontrado um passe da Central do Brasil, sob o numero 271 e expedido pela 2ª Divisão da Arrecadação, para trens de pequeno percurso, a José Joaquim de Freitas.

Inquerido sobre a procedencia deste documento o preso declarou que elle que é Sebastião Dias de Paula, de côr parda e morador á estrada Rio S. Paulo n. 80, "herdara" do seu legitimo dono, já fallecido, fazendo a troca das photographias, para assim viajar de graça...

Malandros e ladrões presos

Na ronda de hontem, pela madrugada, o dr. Aladio Amaral, prendeu os seguintes ladrões e malandros que perambulavam pela jurisdicção do 23º districto: José Maciel, residente á rua Dorothéa Camara n. 2; Alberto Rodrigues, morador á rua Teixeira de Azevedo n. 70; Raphael Rodrigues da Silva, residente á rua Projectada n. 290; Luiz Pinheiro de Andrade, morador á rua Edith Caldas n. 70; Pedro Ernesto, residente á estrada do Norte n. 240; Manoel Francisco, Julio Clemente e Jacyntho Alves, residentes á estrada do Engenho da Pedra, s|., e Bertholdo Sá, morador no Porto de vMaria Angu', s|n., e, quando furtava uma caixa automatica de W. C. de uma case da estrada Rio-Petropolis J. Bertholdo Sá, morador no Porto Maria Augu'.

Todos foram apresentados á 4ª delegacia auxiliar.

Falsa autoridade

Ranulpho Rodrigues da Cruz, que se diz caixeiro de café, brasileiro, branco e residente á rua do Bispo, s|n., hontem, foi preso pelo dr. Frota Aguiar, delegado do 9º districto quando, intitulando-se investigador, percorria a chamada "Zona do Mangue" prendendo e soltando transeuntes.

Associação Commercial

O imposto sobre a renda e os juros de apolices da divida externa. — Regulamentos de vendas mercantis. — Moratoria. — Regulamento sanitario. — Prorogação do prazo para pagamento de impostos municipaes

Na segunda parte da reunião conjunta da directoria da Associação Commercial e instituições filiadas, o sr. Mario Foster Vidal C. Bastos, tratando do imposto sobre a renda, declarou que até agora não existe nenhuma referencia especializada aos juros de apolices da divida externa.

Ora, acontece que ha apolices que foram emittidas em 1888 com a declaração expressa de que o emprestimo era feito com absoluta isenção de impostos presentes ou futuros. A Delegacia Geral do Imposto sobre a renda, porém, está fazendo cobranças sobre esses juros, em perfeito desaccordo com a jurisprudencia firmada em accórdão do Supremo Tribunal Federal, aliás, já citado na Casa pelo sr. J. de Souza em outra opportunidade. Desejava, pois, que a Casa informasse se os interessados que já declararam os seus rendimentos estão obrigados ao pagamento do imposto sobre os juros dessas apolices da divida externa. Era a pergunta que tinha a fazer á Mesa. Se a Associação responder que se deve pagar, naturalmente todos pagarão, mas ahi ella estará desprezando uma decisão unanime do nosso maior orgão do Poder Judiciario e dando, portanto, mais força ás exhorbitancias do delegado geral do imposto sobre a renda. O orador representa no momento, pelo menos 32 companhias possuidoras de titulos da divida externa e por isso deseja saber a opinião da Casa.

Essas Companhias não querem fugir ao pagamento do imposto apenas desejam saber se são, ou não, obrigadas a pagal-o.

O presidente respondeu que iria providenciar, ainda esta semana, junto ao ministro da Fazenda.

O sr. Hernani Coelho Duarte disse desejar fazer uma consulta á casa. Ha uma modalidade de commercio, especialissima que está na imminencia de ser visitada pelos fiscaes e soffrer penalidades elevadas. E' o commercio de café.

O interior exporta para o Rio a mercadoria e aqui fica ella retida até o momento em que o governo determina entregal-a. O exportador do interior tem pessoa sua incumbida de fazer a venda aqui. E' essa pessoa qe retira a mercadoria, effectua a venda, que é sempre "á vista" contra a entrega, e presta suas contas, nas quaes são cobradas todas as despesas realizadas com a mercadoria, como sello de vendas mercantis, armazenagens, pesagem, etc., sendo que cobra tambem como remuneração do serviço prestado uma corretagem que é tambem deduzida da conta prestada. Acham os delegados do fisco que o remettente da mercadoria, que pela fórma exposta já pagou vendas mercantis, deve registal-as no livro de vendas á vista, inutilizando o segundo sello sobre uma só venda.

Ora, a funcção do delegado desses exportadores no Rio é justamente de promover a venda da mercadoria, pagar os impostos e remetter o liquido. Como póde, pois, em uma só operação de venda, haver duas vezes a cobrança do mesmo sello? o que, positivamente, não se justifica. Sollicitava o encaminhamento dessa quesão, directamente ao ministro da Fazenda, como um pedido de esclarecimento.

Não deseja que ninguem supponha que o orador pretende passar por cima de outras autoridades abaixo do sr. ministro da Fazenda, mas terminando a 31 o prazo concedido pelo governo para liquidação dos negocios do passado, torna-se urgente uma solução.

O presidente, em resposta, declarou que a consulta será naturalmente levada á Directoria da Recebedoria, que é quem opina nessas questões.

O sr. Hernani Coelho Duarte chamou a attenção para a gravidade da situação, pois no interior estão ameaçando multar os exportadores desde 1924.

O presidente concluiu que opportunamente seria respondida a consulta do sr. Hernani Coelho Duarte.

MORATORIA

Continuando com a palavra, o sr. Hernani Coelho Duarte pediu um esclarecimento sobre o ultimo decreto que estabeleceu o praso de 60 dias a contar de 14 de outubro para liquidação de titulos emittidos anteriormente ao dia 20 de julho. A pergunta que tem a fazer é simples: os titulos emittidos e vencidos anteriormente a 20 de julho, a que regime estão sujeitos?

Pedia que fosse ouvido o advogado da casa, porque o decreto suspende a exigibilidade de todas as obrigações civis e commerciaes em moeda nacional desde que contraidas antes de 20 de julho. Alguem já se recusou aos primeiros passos necessarios á execução de um titulo emittido ha mais de dois annos e vencido ha um anno.

O presidente disse que a consulta seria encaminhada ao advogado da casa que, opportunamente daria o seu parecer.

Em seguida, o sr. Adelino Augusto de Moraes fez considerações acerca do regulamento sanitario em relação ás padarias e panificações.

Por fim, o sr. Serafim Vallandro fez referencia ao attencioso telegramma do interventor no Districto Federal communicando ter attendido ao pedido de prorogação até 31 do corrente, do praso para pagamento de impostos municipaes, cujo vencimento deveria dar-se no dia 15.

Para dar combate ao communismo na America do Sul

UM PLANO QUE SE INICIA NA ARGENTINA E NO PERU'

LIMA, 20 (H.) — Os jornaes desta Capital applaudem com enthusiasmo o projecto de uma união popular entre a Argentina e o Perú afim de estabelecer entre todos os paizes da America do Sul um accordo tendente a dar combate efficaz ao communismo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos — Variaveis, predominando os de norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo— Ameaçador, passando a instavel; chuva.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De norte a léste, sujeitos a rajadas.

PAGAMENTOS

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 17º dia util: Montepio da Justiça, de A a O.

LOTERIAS

DO ESTADO DA PARAHYBA

Resumo da extracção hontem effectuada:

6842	(Rio)	50:000$000
6818	(Rio)	5:000$000
7856	(Rio)	3:000$000
3493	(Rio)	2:000$000
11068	(Rio)	1:000$000
16371	(Rio)	1:000$000
17608	(Rio)	1:000$000
7497	(Rio)	1:000$000
18046	(Parahyba)	1:000$000
9224	(Rio)	1:000$000

DA BAHIA

Resumo da extracção realizada hontem, nestas Capital.

8305	(Santos)	50:000$000
8696	(Rio)	5:000$000
18536	(Pelotas)	2:000$000
14626	(Rio)	1:000$000
10763	(P. Alegre)	1:000$000